Comparação de Documentos

**Legenda:** ~~Texto removido~~ | Texto adicionado

ESTUDO 1 - TIRINHA

https://www.freepik.com/premium-vector/crowd-people-sale-discounts-stampede-danger-lot-people-excitement-panic\_21565334.htm#fromView=search&page=2&position=19&uuid=2e302e78-8e10-45f7-8d8a-041e52a6374f&query=comic+jump

Legenda: Tirinhas são histórias rápidas e divertidas que ganham vida quando você lê — mergulhe nessa aventura!

Você já pensou como seria se um personagem de tirinha pulasse do papel e viesse conversar com você? Ou se você pudesse entrar em uma tirinha para viver uma aventura cheia de risadas? Neste capítulo, vamos descobrir como essas historinhas em quadrinhos podem fazer a gente rir, imaginar e até aprender!

COMPREENDENDO O ESTUDO

RIR E REFLETIR COM TIRINHAS

Você já deu uma boa risada hoje? Já pensou em como algumas imagens e poucas palavras podem contar uma história inteira? As tirinhas são assim: pequenas, divertidas e, muitas vezes, cheias de surpresa!

Nelas, os personagens vivem situações engraçadas, curiosas ou até emocionantes. Com poucos quadrinhos, uma tirinha pode fazer você rir, pensar ou se reconhecer na cena. E o mais incrível: tudo isso com linguagem simples, desenhos criativos e um toque de humor.

Neste estudo, você vai descobrir como ler, interpretar e até criar suas próprias tirinhas. Prepare-se para soltar o riso e deixar a imaginação correr solta!

E para começar, que tal imaginar?

Se os personagens das tirinhas pudessem sair dos quadrinhos, qual deles você gostaria de encontrar e por quê?

Se você pudesse entrar em uma tirinha por um dia, qual seria a confusão mais engraçada que viveria lá dentro?

Se você tivesse só três quadrinhos para mudar o mundo, qual seria a mensagem da sua tirinha?

DESCRITORES DO SAEB

HABILIDADES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

POR DENTRO DA QUESTÃO

As tirinhas constituem uma forma de comunicação global e proporcionam uma leitura prazerosa e espontânea. A linguagem não verbal é uma marca que pode e deve ser amplamente explorada pelo professor em inferências mais profundas quando se utilizam apenas signos visuais ou expressões faciais para compreender a intenção comunicativa do texto. É importante comentar com os estudantes que uma tirinha não precisa, necessariamente, conter linguagem verbal para ser compreendida pelo leitor. No planejamento deste estudo, o professor pode reservar um período da aula para um momento de leitura. Solicite, previamente, que os estudantes tragam tirinhas.

QUESTÕES 1 E 2

HABILIDADES BNCC

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias ~~impressa,~~ impressas, de massa e ~~digital,~~ digitais, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais ~~e/ ou~~ e/ou multimodais

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais,

DESCRITORES SAEB

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Leia a tirinha e responda às questões 1 e 2.

Disponível em: https://tirasarmandinho.tumblr.com/search/boas%20not%C3%ADcias. Acesso em: 31 mai. 2023.

1. Quais as principais características das tirinhas?

[inserir 5 linhas]

As tirinhas geralmente são textos curtos em forma de quadrinhos. Elas misturam linguagem verbal e não verbal. Possuem personagens fixos e exploram situações do cotidiano com humor ou crítica. Costumam apresentar uma mensagem ou reflexão no final.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Embora não esteja perguntando diretamente “qual a finalidade?”, ao pedir as características do gênero, está implicitamente pedindo que o estudante compreenda também sua função.

2. Onde podemos encontrá-las?

[inserir 3 linhas]

As tirinhas podem ser encontradas em jornais, revistas e sites da internet. Também são comuns em livros didáticos e redes sociais.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Aqui, o estudante deve reconhecer onde tirinhas costumam ser publicadas e, implicitamente, para que servem (informar, entreter, criticar etc.), o que está relacionado à finalidade desse gênero textual.

QUESTÕES 3 E 4

HABILIDADES BNCC

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ ou multimodais

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

DESCRITORES SAEB

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

O objetivo é inferir informações implícitas no texto, ou seja, aquelas que estão nas entrelinhas, no subentendido. Para que os estudantes respondam às questões, devem realizar uma leitura atenta e observar o tipo de linguagem empregada na construção da tirinha e chegar até as informações que só podem ser apontadas após inferências mais aprofundadas no texto. Deixe claro que este gênero textual carrega grande parte de seu sentido e intenção comunicativa na conexão entre a linguagem verbal e não verbal. Explique essa relação entre as linguagens e como, algumas vezes, um texto pode ser construído utilizando-se apenas elementos icônicos ou apoiar seu sentido em recursos como a expressão facial ou corporal dos personagens. Para a resolução da questão 3, os estudantes devem inferir que, a partir da interação das personagens, a relação entre eles é de amizade, fato que se evidencia pelo abraço. Já na questão 4, espera-se que os estudantes identifiquem que o advérbio sempre indica uma regularidade de ações presenciadas pela preguiça, e isso só é possível por conta da convivência entre ambos. Por essa razão, o coala treina muitas vezes para abraçar seu amigo preguiça.

Leia a tirinha e responda às questões 3 e 4.

Reproduzir

3. A interação entre as personagens deixa claro que são:

(X) amigos.

( ) desconhecidos.

( ) colegas de trabalho.

( ) conhecidos de infância.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

O enunciado pede que o estudante conclua uma informação que não está declarada diretamente (que são amigos), com base em indícios contextuais e visuais.

4. Justifique sua resposta.

[inserir 4 linhas]

A forma como o macaco está treinando para dar um abraço e a maneira carinhosa como ele abraça o ursinho indicam afeto, intimidade e intenção positiva, características típicas de uma relação de amizade. O humor e a ternura da tirinha reforçam esse laço de proximidade.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

O enunciado pede que o estudante conclua uma informação que não está declarada diretamente (que são amigos), com base em indícios contextuais e visuais.

Leia a tirinha e responda às questões 5 e 6.

Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CDW2y5Dn4nw/?igshid=1qq8cdnsv68fj>. Acesso em: 31 mai. 2023.

QUESTÃO 5

HABILIDADES BNCC

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes

DESCRITORES SAEB

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).

Encaminhamentos

O objetivo da questão é analisar o sentido de recursos multissemióticos, ou seja, aqueles que dizem respeito aos textos com muitos elementos, como imagens, ícones e desenhos, comumente utilizados na história em quadrinhos, e, construir sentidos a partir da utilização desses recursos.

Para isso, o estudante deve ter conhecimento mínimo da estrutura de uma HQ e saber que este gênero explora onomatopeias, pontuação e recursos multissemióticos, como a expressão facial e corporal das personagens. Explore histórias em quadrinhos que utilizem outros tipos de balões de fala, como os que indicam pensamento, grito, sussurro e diferentes tipos e tamanhos de fonte, geralmente indicando mudança de temperamento ou atitude das personagens. Mostre aos estudantes a frequência com que são utilizadas as onomatopeias nesse gênero textual e discuta com eles sobre as mais utilizadas. Conceitue esses recursos, mas não esqueça de que a aplicação na produção e na leitura de textos é fundamental para o aprimoramento da habilidade. Para chegar à resposta correta, o estudante deve perceber que o recurso “Z Z Z” sugere que a personagem tem sono e dorme após contar carneirinhos. Para isso, é preciso conhecer a aplicação das onomatopeias.

5. No último quadrinho, o recurso “Z Z Z” sugere que a personagem:

( ) fica cansado e dorme no trabalho.

( ) trabalha muito, por isso pega no sono.

( ) está dormindo, porque já é tarde da noite.

( X) tem sono e dorme após contar carneirinhos.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).

Essa questão trabalha o descritor D5, porque exige que o estudante interprete um recurso gráfico (as letras “Z Z Z”) típico das histórias em quadrinhos. Esse elemento não verbal é essencial para construir o sentido da tirinha, revelando que o personagem dormiu após contar carneirinhos. A leitura da imagem, junto ao texto, é fundamental para compreender o humor da situação.

QUESTÃO 6

HABILIDADE BNCC

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Identificar as variedades linguísticas em textos.

DESCRITORES SAEB

D10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Encaminhamentos

O objetivo da questão é analisar as variedades linguísticas presentes nos textos e apontar a aplicação da linguagem dos personagens em determinadas situações de fala. Comente com os estudantes que as variedades linguísticas podem ser condicionadas a situações de caráter geográfico ou sociocultural e aos níveis de fala: formal, informal e/ou à relação entre os falantes e seu estado emocional. Promova uma discussão sobre o falar de cada pessoa e os fatores que contribuem para a sua construção. É importante, também, mostrar outras histórias em quadrinhos e personagens cuja fala apresenta variedades linguísticas marcantes próprias das condições que influenciam a linguagem, tais como personagens que vivem na roça, usam gírias ou apresentam desvios gramaticais na fala. Para chegar à resposta correta na questão, o estudante deve analisar a linguagem empregada pelos personagens e apontar que o trecho “Cara, tô vendo que são três carneirinhos de casaco” é marcado por uma linguagem falada no dia a dia, pois possui elementos próprios da fala coloquial: “cara” e “tô”.

6. A fala “Cara, tô vendo que são três carneirinhos de casaco” representa uma linguagem:

( ) ensinada na escola.

(X) falada no dia a dia.

( ) usada em telejornais.

( ) utilizada em documentos.

D10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

A fala “Cara, tô vendo que são três carneirinhos de casaco” apresenta marcas linguísticas da oralidade e da linguagem coloquial, como o uso de “tô” e “cara”. Essas marcas revelam quem está falando (o locutor), para quem se fala (interlocutor) e o contexto da comunicação, neste caso, uma situação informal, de conversa espontânea entre pessoas próximas.

Por isso, a questão se encaixa no D10, pois avalia se o estudante reconhece o tipo de linguagem e o contexto em que ela é usada.

QUESTÃO 7

HABILIDADES BNCC

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

BNCC (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

BNCC (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.

7. Agora você terá que cumprir um desafio: mudar o mundo em 3 quadrinhos!

Crie uma tirinha com 3 quadrinhos que transmita uma mensagem positiva, como respeito, paz, amizade, cuidado com o planeta ou empatia.

Dicas:

Pense em um problema do mundo e uma forma simples de mostrar a solução.

Use personagens criativos (gente, bichos, objetos...).

Mostre uma mini história: início, meio e fim.

Capriche no desenho e nos balões!

[inserir espaço para que a tinha possa ser feita. Podem ser 3 quadrinhos em branco.]

AMPLIANDO O ESTUDO - SAIBA MAIS

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia a tirinha e responda às questões 1 a 3.

Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho>. Acesso em: 11 jun. 2025.

1. Qual é a principal finalidade da tirinha lida?

A) Ensinar como criar uma história em quadrinhos.

B) Divertir o leitor com a ideia de não ter assunto.

C) Criticar a falta de criatividade dos autores.

D) Esclarecer sobre a importância da leitura.

A) Incorreta. Não é o objetivo da tirinha, que não traz instruções nem explicações sobre criação.

B) Correta. A tirinha usa o humor para brincar com a falta de tema como um “tema”.

C) Incorreta. Não há crítica; a tirinha trata o tema com leveza e bom humor.

D) Incorreta. A tirinha não traz uma explicação ou reflexão direta sobre leitura.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A pergunta exige que o estudante reconheça o propósito comunicativo da tirinha, neste caso, divertir o leitor. Isso envolve compreender para que o texto foi produzido, o que é exatamente o foco do D9.

QUESTÃO 1

HABILIDADE BNCC

BNCC (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

DESCRITORES SAEB

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

2. A linguagem usada pelos personagens na tirinha é mais parecida com a linguagem:

A) falada por crianças em uma conversa informal.

B) usada em uma entrevista de emprego.

C) usada em um texto científico.

D) falada em um jornal formal.

A) Correta. Mostra uma linguagem simples, espontânea e do dia a dia.

B) Incorreta. Seria uma linguagem mais formal e cuidadosa.

C) Incorreta. Textos científicos usam termos técnicos e estrutura formal.

D) Incorreta. A linguagem jornalística é mais objetiva e padronizada.

D10 – Identificar marcas linguísticas do locutor e do interlocutor.

A questão pede que o estudante reconheça o tipo de linguagem e o contexto em que ela aparece, identificando quem fala, para quem se fala e em que situação, o que é exatamente o foco do D10.

QUESTÃO 2

HABILIDADE BNCC

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Identificar as variedades linguísticas em textos.

DESCRITOR SAEB

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso.

3. A expressão de Camilo no último quadrinho sugere que ele está:

A) surpreso.

B) confuso.

C) bravo.

D) feliz.

A) Incorreta. A surpresa aconteceu no segundo quadrinho, não no último.

B) Incorreta. Ele não demonstra dúvida ou questionamento visualmente.

C) Incorreta. Não há expressão de irritação no rosto ou no corpo dele.

D) Correta. Ele parece tranquilo e receptivo, com leve sorriso feliz, indicando que aceitou a resposta com leveza e simpatia.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso.

Essa questão exige que o estudante observe elementos visuais da tirinha, neste caso, a expressão facial e a postura corporal de um dos meninos no último quadrinho, para entender o que ele está sentindo, por isso enquadra-se no D5.

QUESTÃO 3

HABILIDADE BNCC

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias)

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

DESCRITORES SAEB

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso.

Leia a tirinha e responda às questões 4 e 5.

Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho>. Acesso em: 11 jun. 2025.

4. O que a fala de Pudim revela, mesmo sem ele dizer diretamente?

A) Que ele não gosta de profissões.

B) Que ele prefere não trabalhar no futuro.

C) Que muitas profissões não são valorizadas.

D) Que o mais importante para ele é ganhar bem.

A) Incorreta. Em nenhum momento ele demonstra rejeição às profissões.

B) Incorreta. Ele está refletindo sobre a escolha, não evitando o trabalho.

C) Correta. Ele critica, de forma implícita, a desigualdade na valorização das profissões, ao não completar seu raciocínio depois de Armandinho apresentar como condição que todas fossem igualmente valorizadas.

D) Incorreta. Ele também menciona respeito e consideração, mostrando que valoriza mais do que apenas dinheiro.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

Essa questão trabalha com o D4, porque o estudante precisa interpretar o que está sugerido, e não diretamente dito no texto verbal.

QUESTÃO 4

HABILIDADE BNCC

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

DESCRITOR SAEB

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

5. Por que o autor escolheu o formato de tirinha para esse assunto?

A) Porque a tirinha não exige interpretação.

B) Porque é mais fácil desenhar do que escrever.

C) Porque a tirinha permite tratar temas sérios com leveza.

D) Porque o público gosta apenas de histórias com imagens.

A) Incorreta. Embora pareça simples, a tirinha exige interpretação de imagens, balões e sequências para captar humor e sentido.

B) Incorreta. O formato não foi escolhido por ser “mais fácil” de desenhar; o foco é comunicar ideias, não a praticidade do autor.

C) Correta. A tirinha mistura imagens e palavras de forma leve, permitindo abordar temas sérios com humor e tornar a mensagem mais acessível.

D) Incorreta. O público não consome tirinhas apenas por gostar de imagens; ele valoriza o equilíbrio entre texto e desenho para enriquecer a narrativa.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A questão pergunta por que o autor escolheu o formato de tirinha para abordar um determinado assunto. Isso exige que o estudante reflita sobre a função do gênero tirinha, ou seja, qual é o propósito comunicativo desse tipo de texto. Ao reconhecer que a tirinha foi usada para tratar um tema sério com leveza, o estudante está identificando a finalidade do gênero, que é exatamente o que o D9 avalia.

QUESTÃO 5

HABILIDADE BNCC

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

DESCRITOR SAEB

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

ESTUDO 2 – VERBETE

<Dia: usar as imagens para compor a página de abertura do estudo> https://br.freepik.com/fotos-gratis/retrato-de-um-estudante-menina-crianca-estudar-em-biblioteca\_3737785.htm#fromView=search&page=5&position=1&uuid=b02942a7-bcb8-4e40-9498-a190de488841&query=crian%C3%A7a+estudando

Legenda: Verbete é um texto curto que explica palavras de forma clara, com eles podemos descobrir o mundo nos dicionários!

Você já ficou curioso para saber o que uma palavra difícil quer dizer? Já pensou como seria encontrar uma resposta fácil e rápida? Neste estudo, vamos descobrir como os verbetes nos ajudam a entender palavras e assuntos de um jeito simples, como verdadeiros guias do conhecimento!

COMPREENDENDO O ESTUDO

EXPLORANDO O UNIVERSO DOS VERBETES

Você já procurou o significado de uma palavra e encontrou uma explicação bem clara e direta? Isso provavelmente era um verbete!

Os verbetes são como guias rápidos e objetivos que ajudam a entender termos, nomes, lugares e muito mais. Eles aparecem em dicionários, enciclopédias, glossários e até em sites de pesquisa.

Mas não pense que verbete é uma coisa sem graça! Cada um deles tem uma missão importante: organizar o conhecimento de forma simples e acessível. Com poucas linhas, um verbete pode explicar o que é um animal, quem foi um cientista famoso, ou até o que significa uma gíria nova!

Neste estudo, você vai aprender a identificar, interpretar e escrever verbetes. Vai descobrir como esse gênero funciona e por que ele é tão útil no nosso dia a dia. Preparado para investigar o mundo uma palavra por vez?

E para começar, que tal imaginar?

Se você fosse escrever um verbete sobre você mesmo, o que diria?

Se pudesse incluir um verbete novo no dicionário, qual seria a palavra inventada?

Se sua risada virasse um verbete, como ela seria descrita? Com som e tudo!

DESCRITORES DO SAEB

HABILIDADES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

POR DENTRO DA QUESTÃO

Leia o texto para responder às questões 1 e 2.

SACCONI, Luiz Antonio. Grande dicionário da língua portuguesa: conectado, crítico e enciclopédico. São Paulo: Nova Geração, 2010.

QUESTÃO 1

HABILIDADE BNCC

(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.

DESCRITOR SAEB

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Encaminhamentos

Explique aos estudantes que a notação [...] indica supressão do texto que viria a seguir. Eles provavelmente não conhecem esta notação, porém, como faz parte da transcrição de um verbete, é importante que eles a conheçam.

1. Quais elementos caracterizam o texto como um verbete?

[inserir 4 linhas]

O texto é um verbete, porque apresenta a divisão silábica, a classe gramatical, definições numeradas e exemplos de uso, tudo de forma objetiva.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A questão trabalha com o D9, porque pede que o estudante reconheça quais elementos caracterizam o texto como um verbete, ou seja, identifica o gênero textual e sua finalidade: explicar o significado e o uso das palavras.

QUESTÃO 2

HABILIDADES BNCC

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente: a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.

DESCRITOR SAEB

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Encaminhamentos

Para chegar à resposta correta, os estudantes devem inferir que a intenção do texto é esclarecer a aplicação de algumas palavras em frases. Mostre outros exemplos de verbetes que apresentam a contextualização em dicionários escolares. Para chegar à resposta os estudantes precisam reunir habilidades de inferência e domínio dos elementos composicionais dos verbetes para que apontem a finalidade da frase que acompanha o verbete “abandonar”, indicando que serve para exemplificar o sentido da palavra. Espera-se que os estudantes relacionem o gênero textual ao seu dia a dia, sendo capaz de identificar o uso dessas palavras em contextos específicos, e dessa forma produzir, com certa segurança, frases coerentes com seu conhecimento de mundo

2. A palavra “abandonar” traz um texto, além do verbete. Qual é a finalidade desse texto?

( ) Acrescentar mais um sentido à palavra.

( ) Dar um novo sentido à palavra abandonar.

(X) Exemplificar o sentido da palavra abandonar.

( ) Explicar como a palavra aparece no dicionário.

Após a definição da palavra abandonar, o texto traz um exemplo que ajuda o leitor a entender melhor como a palavra pode ser usada em diferentes contextos, ou seja, exemplificam o sentido, sem alterar ou acrescentar novos significados.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A questão envolve o D9, uma vez que o estudante precisa perceber que o exemplo dentro do verbete tem uma função específica: exemplificar o uso da palavra. Isso está ligado à finalidade do verbete, que é explicar e mostrar o uso das palavras, não apenas dar seus sentidos.

QUESTÃO 3

HABILIDADES BNCC

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente: a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.

DESCRITOR SAEB

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Encaminhamentos

Releia a definição do termo “abandonar” com os estudantes e peça a escrita da frase, utilizando qualquer um dos significados. Dessa forma, os estudantes entenderão que os sentidos do termo variam conforme o contexto. Espera-se que os estudantes relacionem o gênero textual a seu dia a dia, sendo capazes de identificar o uso dessas palavras em contextos específicos, e dessa forma produzir, com certa segurança, frases coerentes com seu conhecimento de mundo.

3. Agora, escolha dois verbetes do texto e construa uma frase para cada um, contextualizando o uso dessas palavras.

[Inserir 5 linhas]

Pessoal.

Exemplos:

Abanar: Durante o calor do verão, Mariana começou a abanar o rosto com um caderno para se refrescar.

Abandonar: João decidiu abandonar o jogo antes do fim porque estava se sentindo mal.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Ao construir frases com os verbetes, o estudante precisa compreender e usar corretamente o significado das palavras em um contexto próprio. Isso exige que ele reconheça o sentido adequado de cada termo, o que corresponde diretamente ao descritor D3.

QUESTÃO 4

HABILIDADE BNCC

(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

DESCRITOR SAEB

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Encaminhamentos

No conhecimento dos gêneros textuais, é muito importante identificar os elementos que determinam suas características sociocomunicativas, as abreviaturas, no gênero verbete, são de suma importância, pois promovem a economia de espaço, facilidade na leitura, padronização e convenção, identificação rápida de informações. Professor, auxilie os alunos a encontrarem a lista de abreviações nos dicionários para responder à questão.

4. Pesquise, na lista de abreviações do dicionário, o significado das abreviaturas do verbete:

v.t.d.

[Inserir duas linhas}

Verbo transitivo direto. É o verbo que exige um complemento (objeto direto), mas sem preposição. Exemplo: “Ele abanou o lenço.”

s.m.

[Inserir duas linhas}

Substantivo masculino. Indica que a palavra é um substantivo do gênero masculino. Exemplo: “O abandono foi doloroso.”

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão trabalha com o D1, porque o estudante vai direto ao dicionário e encontra ali, de forma clara, o que “v.t.d.” e “s.m.” significam.

QUESTÃO 5

HABILIDADES BNCC

(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

Eixo cognitivo: Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.

DESCRITORES SAEB

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Encaminhamentos

Professor, retome com os estudantes como se configura o texto de um verbete, já trabalhado no início do estudo; explore a linguagem direta e simples. Explique a eles que a principal intenção de um verbete é descrever o conceito e aplicação de uma palavra, por isso, precisam ser bem explicados e não deixar dúvidas. Baseada nesse eixo é que a turma deve desenvolver seu trabalho. Observe se a produção dos estudantes apresenta as características próprias do gênero textual. Eles devem dominar a linguagem típica dos verbetes e reconhecer os elementos que o compõem para escrever mais definições para o vocábulo banco, como: instituição financeira, banco de areia, banco de dados, banco de sangue, banco de órgãos, entre outros.

5. Leia o texto e responda à questão.

BORBA, Francisco S. Dicionário Unesp do português contemporâneo.

O vocábulo banco pode apresentar significados diferentes. Escreva alguns deles, dando sequência ao significado anterior.

[Inserir 4 linhas}

Pessoal.

Sugestão: 2 banco (instituição financeira): casa onde se guarda e empresta dinheiro. 3 banco de dados: sistema organizado de informações armazenadas. 4 banco de areia: acumulação de sedimentos submersa em rios ou mares.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A questão trabalha com dois descritores. Ao continuar o verbete, o estudante precisa compreender e usar corretamente os sentidos de “banco” para criar definições coerentes (D3). Ao seguir a estrutura e as características do verbete (divisão silábica, classe gramatical, definições numeradas), ele demonstra que entendeu para que serve esse gênero e como ele se organiza.

QUESTÃO 6

HABILIDADES BNCC

(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.

(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

DESCRITOR SAEB

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Encaminhamentos

O objetivo desta questão é diferenciar as palavras primitivas das derivadas que sofreram algum tipo de composição, bem como identificar os prefixos e sufixos que compõem a palavra e alteram o seu significado. Comece a questão fazendo uma revisão sobre a estrutura e os processos de formação das palavras, derivação, composição e outros processos de enriquecimento lexical. Busque exemplos de palavras compostas por justaposição e aglutinação, pois é importante estabelecer as diferenças entre os dois processos, já que se aproximam. Justaposição e aglutinação são dois processos morfológicos relacionados à formação de palavras em uma língua. Ambos envolvem a combinação de elementos linguísticos para criar novas palavras, mas diferem na forma como esses elementos são unidos.

Justaposição: processo de formação de palavras em que duas ou mais palavras são colocadas lado a lado, sem alterações em suas formas originais, para criar uma nova palavra composta.

Aglutinação: processo de formação de palavras em que elementos linguísticos, como afixos e desinências, são adicionados ou colados a um radical básico, modificando sua forma e significado. Trabalhe exemplos mais comuns de aglutinação, como vinagre (vinho + acre), planalto (plano + alto), embora (em + boa + hora) e fidalgo (filho + de + algo); assim, a turma poderá identificar o processo solicitado na questão. Os estudantes precisam dominar a estrutura e formação de palavras para indicar que a palavra "Boitatá" sofre um processo de aglutinação. Boitatá é originado da língua Tupi-Guarani (mboi - “cobra” e tata - “fogo"). Nesse caso, por perder o fonema m, se caracteriza como uma aglutinação.

6. Leia o texto e responda à questão.

A palavra Boitatá surgiu de outras duas palavras, conforme visto no verbete. Que tipo de derivação esta palavra sofreu?

( ) Justaposição.

(x ) Aglutinação.

( ) Prefixação.

( ) Sufixação

( ) Incorreta. Na justaposição, duas palavras se unem sem alteração em seus componentes (ex: ‘girassol’ = gira + sol). Em “Boitatá”, houve fusão de sons, não simples união.

( ) Correta. Os radicais tupis mboi (“cobra”) + tata (“fogo”) se fundem, perdendo limites precisos, para formar “Boitatá”.

( ) Incorreta. Na prefixação, adiciona-se um elemento no início de uma palavra (ex: ‘desleal’). Aqui não há afixo, mas união de radicais.

( ) Incorreta. Na sufixação, acrescenta-se um elemento ao fim (ex: ‘amizade’). “Boitatá” não recebe sufixo, mas é fruto da fusão de dois termos.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

O mais adequado é o D3, pois o estudante precisa deduzir a partir dos radicais tupis que “Boitatá” foi formado por aglutinação, mesmo sem o verbete nomear esse processo.

QUESTÃO 7

HABILIDADES BNCC

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

DESCRITOR SAEB

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Encaminhamentos

O objetivo da questão é identificar a informação explícita nos textos, passando por uma comparação entre os dois verbetes. Esta questão, apesar de considerada elementar, exige certo grau de atenção, uma vez que, neste caso, é exigida a comparação entre dois verbetes. Inicie a questão pedindo à turma que leia com atenção os dois verbetes e identifique as diferenças entre eles. Sinalize aos estudantes que há diferenças não só na linguagem empregada, mas nas informações contidas em cada verbete, ou seja, um texto pode conter informações que o outro não tem e vice-versa, mas deixe claro que isso não descaracteriza o gênero. Explique sobre a importância de consultar mais de uma fonte no momento da pesquisa para reunir o máximo de informações possíveis. Os estudantes precisam mobilizar habilidades de leitura elementares e comparar textos para localizar a informação que está apenas no primeiro texto, que afirma que o abacaxi é originário do Brasil e Paraguai.

Leia os verbetes e responda às questões 7 e 8.

BENEDITO, Mouzar. Paca, tatu, cutia: dicionário ilustrado de Tupi. São Paulo: Melhoramentos, 2015.

7. Os dois verbetes definem a mesma palavra, mas apenas o primeiro informa

( ) o aroma do abacaxi.

(X) a origem do abacaxi.

( ) o formato do abacaxi.

( ) a cor da polpa do abacaxi.

( ) Incorreta. Embora o primeiro verbete chame o abacaxi de “cheiroso” (referindo-se ao seu aroma), a questão pede a informação que aparece exclusivamente no primeiro texto — e, nesse caso, trata-se da origem da fruta, não do aroma.

( ) Correta. Só o primeiro verbete diz que o abacaxi “é originário do Brasil e do Paraguai”.

( ) Incorreta. Quem descreve o formato (“cones simétricos em forma cônica”) é o segundo verbete.

( ) Incorreta. A menção à “polpa branca ou amarelada” também consta apenas no segundo verbete.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão trabalha o D1, porque o estudante compara os dois verbetes e identifica explicitamente que apenas o primeiro menciona a origem do abacaxi.

QUESTÃO 8

HABILIDADE BNCC

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

DESCRITOR SAEB

D6 – Identificar o tema de um texto.

8. Qual é o tema principal do primeiro verbete? ( ) A palavra “abacaxi” em Tupi.

( ) A origem de nomes de frutas.

( ) O cultivo de abacaxi no Paraguai.

(x) As características do fruto abacaxi.

( ) Incorreta. O texto não aborda apenas a etimologia, mas fala sobretudo das características do fruto.

( ) Incorreta. O verbete trata do abacaxi em si, não de etimologia genérica de frutas.

( ) Incorreta. “O cultivo de abacaxi no Paraguai” é um detalhe geográfico pontual, não o tema central.

( ) Correta. O verbete descreve as características do fruto abacaxi (sabor, origem etc.), que é seu assunto principal.

D6 – Identificar o tema de um texto.

O objetivo da questão é fazer o estudante reconhecer o tema central do verbete, ou seja, sobre o que o texto fala de forma geral. Isso corresponde exatamente ao D6.

AMPLIANDO O ESTUDO

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia o verbete a seguir para responder às questões 1 a 5.

Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/ extraordin%C3%A1rio/. Acesso em: 01 jun. 2023.

1. No verbete, qual definição indica que “extraordinário” causa surpresa?

A) 1

B) 2

C) 4

D) 5

A) Incorreta. A definição 1 fala de algo incomum, não de surpresa.

B) Incorreta. A definição 2 trata de algo não previsto.

C) Incorreta. A definição 4 fala de singularidade quase inigualável.

D) Correta. A definição 5 diz “Que surpreende ou causa uma forte impressão.”

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Para responder à questão, basta encontrar o item cujo enunciado diz “Que surpreende…” (definição 5), informação explícita no texto, justamente o que aborda o D1.

QUESTÃO 1

HABILIDADE BNCC

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

DESCRITOR SAEB

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

2. No contexto do verbete, a expressão “singular, quase inigualável” (definição 4) pode ser substituída por

A) único.

B) regular.

C) comum.

D) previsível.

A) Correta. “Único” transmite o sentido de algo singular e sem igual.

B) Incorreta. “Regular” é o oposto de singular.

C) Incorreta. “Comum” não expressa exclusividade.

D) Incorreta. “Previsível” refere-se a algo esperado, não a algo único.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

A questão envolve o D3, pois o estudante deve inferir, a partir do contexto, qual palavra equivale ao sentido de “singular, quase inigualável.”

QUESTÃO 2

HABILIDADE BNCC

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos

DESCRITOR SAEB

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

3. Na definição 2, a expressão “não está programado ou previsto” significa que algo é

A) inesperado.

B) planejado.

C) comum.

D) regular.

A) Correta. “Não está programado ou previsto” equivale a algo inesperado.

B) Incorreta. “Planejado” é o oposto de “não previsto”.

C) Incorreta. “Comum” não traduz a ideia de “não previsto”.

D) Incorreta. “Regular” também não traz a noção de surpresa ou imprevisto.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

A questão relaciona-se ao D3, pois o estudante precisa reconhecer o sentido da expressão com base no contexto do verbete.

QUESTÃO 3

HABILIDADE BNCC

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos

DESCRITOR SAEB

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

4. Qual é o tema principal deste verbete?

A) Como separar “extraordinário” em sílabas.

B) Os muitos significados de “extraordinário”.

C) A comparação entre palavras parecidas.

D) A história da palavra no passado.

A) Incorreta. Apresenta a divisão silábica da palavra, mas esse não é o tema geral.

B) Correta. O verbete lista os vários significados de “extraordinário”, que é seu tema central.

C) Incorreta. Não há comparação com outras palavras.

D) Incorreta. Não trata da história da palavra.

D6 – Identificar o tema de um texto.

A questão está relacionada ao D6, pois o estudante precisa reconhecer o tema central do verbete: os diferentes significados do adjetivo “extraordinário”.

QUESTÃO 4

HABILIDADE BNCC

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

DESCRITOR SAEB

D6 – Identificar o tema de um texto.

5. Qual é a finalidade deste verbete?

A) Ensinar como a palavra foi formada.

B) Contar curiosidades sobre a palavra.

C) Dizer o que “extraordinário” quer dizer.

D) Zombar de quem usa “extraordinário” de forma errada.

A) Incorreta. O verbete não explica o processo de derivação ou etimologia de “extraordinário”, mas sim seus sentidos.

B) Incorreta. Embora haja detalhes interessantes, o foco não é curiosidades, e sim definir o termo.

C) Correta. O principal objetivo de um verbete é apresentar e exemplificar os significados da palavra.

D) Incorreta. O tom é informativo e neutro, sem qualquer crítica ou humor depreciativo.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A questão está relacionada ao D9, pois o estudante deve perceber que o verbete existe para mostrar o que “extraordinário” quer dizer, ou seja, apresentar e exemplificar os sentidos do adjetivo.

QUESTÃO 5

HABILIDADE BNCC

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente: a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

DESCRITOR SAEB

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

ESTUDO 3 – FÁBULA

https://www.freepik.com/premium-vector/turltle-nature-open-book\_2959474.htm#fromView=search&page=2&position=46&uuid=761b5736-862e-4ff8-bdd1-0cedca5b40a3&query=Fabula

<legenda: Fábulas são histórias curtas com animais que falam e agem como gente. Elas sempre trazem uma lição importante no final!>

Prepare-se para entrar no mundo encantado das fábulas! Aqui, os bichos falam, vivem aventuras e nos ensinam lições que valem para a vida toda. Vamos descobrir o que cada história tem a dizer?

COMPREENDENDO O ESTUDO

ENCANTAR E APRENDER COM FÁBULAS

Você já ouviu o canto de um pássaro e pensou no que ele poderia estar querendo dizer? As fábulas são assim: histórias curtas, cheias de personagens — muitas vezes animais — que agem como gente para nos ensinar algo importante. Com poucas linhas, elas nos fazem rir, refletir e descobrir valores como amizade, honestidade e coragem.

Nelas, um coelho esperto pode dar lições sobre humildade, e uma formiga trabalhadora, sobre a importância do esforço. Cada história termina com uma moral que ajuda a gente a entender melhor o mundo e a si mesmo. E o mais legal: você pode criar suas próprias fábulas com situações e personagens que falam ao seu coração.

Neste estudo, você vai explorar como as fábulas funcionam e aprender a interpretar suas mensagens. Prepare sua criatividade e venha descobrir o poder das palavras e das imagens!

E para começar, que tal imaginar?

Se você fosse um personagem de fábula, qual animal escolheria ser e por quê?

Qual ensinamento você gostaria de passar para o mundo em uma pequena história?

Se pudesse recontar uma fábula clássica com um final diferente, como seria essa nova moral?

DESCRITORES DO SAEB

HABILIDADES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

POR DENTRO DA QUESTÃO

Neste estudo, será trabalhado o gênero textual fábula. Os estudantes deverão ler e compreender textos, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. Esse gênero textual pertence ao campo de atuação artístico-literário. Além de realizar a leitura das fábulas, identificando as suas características próprias, é importante propor uma discussão oral acerca do tema para que os estudantes emitam e ouçam opiniões, além de interpretar a moral contida em cada uma delas. Explique ao estudante que os provérbios, muitas vezes apresentados ao final das fábulas, são frases populares curtas cuja intenção é transmitir ensinamentos de vida. Além disso, explique que as fábulas foram passadas de geração em geração, por meio da oralidade, a partir de diferentes pontos de vista, por isso algumas vezes há versões diferentes de uma mesma história. Após a leitura, comente que todo gênero textual tem suas características próprias. No caso da fábula são:

• A narrativa é curta.

• A história é narrada em 3.ª pessoa.

• As personagens, geralmente, são animais com comportamentos humanos.

• Pode ser oral ou escrita.

• Apresenta críticas a comportamentos, valores ou grupos sociais.

• Apresenta uma reflexão (moral da história), que pode ser um pensamento ou um ensinamento para a vida.

Leia a fábula e responda às questões 1 a 9.

LOBATO, Monteiro. Fábulas. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

QUESTÕES 1 A 4

HABILIDADES BNCC

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo:Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

Eixo cognitivo: Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

DESCRITORES SAEB

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

Encaminhamentos

Estas questões têm como objetivo localizar informações explícitas e implícitas no texto “O macaco e o gato”, bem como identificar elementos constitutivos de textos narrativos. A leitura da fábula pode ser feita de forma autônoma pelos estudantes ou coletivamente. Esse gênero é um dos que mais retrata a essência do comportamento humano. As questões levarão os estudantes a refletirem sobre as virtudes e os defeitos humanos. É importante que, após a leitura do texto, você converse com eles sobre a dupla finalidade do texto: ao mesmo tempo em que diverte, instrui por meio da moral. Para que os estudantes resolvam as questões, deverão ler atentamente o texto, identificar os personagens e suas ações na narrativa e associá-las a algum comportamento humano.

1. Quais são as personagens da fábula? E quais delas vivem entrando em confusão?

[Inserir 3 linhas]

As personagens são Simão, o macaco; Bichano, o gato e a cozinheira. Quem vive se metendo em confusão são Simão (o macaco) e Bichano (o gato), que aprontam juntos na casa.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão se alinha ao D1, pois o estudante precisa identificar diretamente na fábula quem são as personagens e quais delas aprontam na história.

2. Qual personagem “arranha os tapetes, esfiapa as almofadas e bebe o leite das crianças”?

[Inserir 1 linha]

É o Bichano, o gato.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

A questão aborda o D2, porque, para responder, o estudante não basta achar o nome “Bichano, o gato” no texto: ele precisa perceber que a palavra “outro”, usada antes das ações (“arranha os tapetes…”), retoma esse personagem.

3. Qual personagem “furta coisas, remexe gavetas, esconde tesourinhas, atormenta o papagaio”? Como chegou a essa conclusão?

[Inserir 4 linhas]

O personagem é Simão, o macaco. Pessoal. Sugestão: Cheguei a essa conclusão porque o texto abre dizendo “Simão, o macaco, e Bichano, o gato, moram juntos…” e em seguida lista as travessuras de cada um: “Um furta coisas, remexe gavetas, esconde tesourinhas, atormenta o papagaio” refere-se ao primeiro nome citado (o macaco).

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

A questão trabalha o D2, porque, para chegar à resposta, o estudante precisa identificar que “um” retoma o primeiro personagem nomeado (“Simão, o macaco”) e não apenas copiar um nome isolado, ou seja, há uma relação de coesão no texto.

4. O comportamento do macaco simboliza algum aspecto ou qualidade do ser humano? Qual?

[Inserir 2 linhas]

O comportamento do macaco, que manipula o amigo para tirar proveito e fica com todas as castanhas, simboliza a esperteza oportunista (ou seja, a astúcia e a ganância) que às vezes temos: o desejo de obter benefícios próprios às custas dos outros.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

No caso da fábula, o texto nunca afirma literalmente “o macaco representa a ganância humana”; cabe ao leitor interpretar esse simbolismo, ligando comportamento e significado. Essa habilidade de extrair sentidos e ideias ocultas é o cerne do D4.

QUESTÕES 5 E 6

HABILIDADES BNCC

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

DESCRITORES SAEB

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Encaminhamentos

As questões trabalham as habilidades de localizar informações explícitas e inferir o sentido de uma expressão. O ensinamento moral é a característica mais marcante da fábula e está ligado ao entendimento do conflito proposto pelo texto. Compreender o ensinamento moral envolve compreender a totalidade do texto, relacionando-o ao seu conhecimento de mundo. Esse é o nível de leitura complexo e que demonstra um leitor autônomo.

5. Qual é a moral ou provérbio da fábula?

[Inserir 2 linhas]

“O bom-bocado não é para quem o faz, é para quem o come.”

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão aborda o D1, pois a frase está posta no final do texto.

6. Como você entendeu esse provérbio?

[Inserir 3 linhas]

Pessoal. Sugestão: Entendi que o provérbio diz que nem sempre quem faz o trabalho ou corre o risco recebe a recompensa; quem de fato se beneficia é quem “come” ou usufrui do resultado, mesmo que não tenha participado da execução.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Essa questão relaciona-se ao D3, pois o estudante precisa interpretar o significado da expressão proverbial, captando seu sentido a partir do contexto da fábula.

QUESTÃO 7

HABILIDADE BNCC

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Inferir uma informação implícita em um texto.

DESCRITORES SAEB

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Encaminhamentos

Esta questão tem como objetivo ler e compreender, com certa autonomia, a fábula, identificando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. O foco é a apreensão da organização discursiva textual do gênero narrativo, portanto, pode ser considerada, no 5.º ano, uma questão de nível fácil. Para um bom desempenho dos estudantes, torna-se imprescindível o trabalho anterior com práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros narrativos, bem como os recursos de pontuação e diálogo. Para que os estudantes resolvam a questão, deverão ler atentamente o texto, identificando os personagens e o narrador, para, em seguida, pintar os trechos correspondentes com a cor indicada.

7. Releia o trecho abaixo e pinte de acordo com a legenda:

<dia reproduzir, cotas: narrador, Macacão, Gato>

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

A questão envolve os dois descritores, pois, para identificar os elementos que constroem a narrativa (D7), nesse caso, narrador e personagens, o estudante precisa se valer de sinais textuais e da lógica narrativa, fazendo inferência de elementos da estrutura do texto (D4).

QUESTÃO 8

HABILIDADE BNCC

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

DESCRITOR SAEB

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Esta questão tem como objetivo inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas no texto “O macaco e o gato”, com base no contexto da frase ou do texto. Por meio dessa questão, é possível saber se o estudante tem o domínio sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. Está diretamente relacionada ao desenvolvimento da competência lexical e, para isso, faz-se necessário considerar que o desenvolvimento dessa habilidade é conexo ao das demais habilidades responsáveis pela compreensão leitora, especialmente as inferenciais, ou seja, aquelas que consistem em (re)construir sentidos com base em pistas do texto. Comente com os estudantes que, no contexto em que as palavras são expressas, há pistas linguísticas que levam ao significado delas. Para um melhor resultado ao responder à questão, é importante retomar a leitura do texto e, caso necessário, consultar o dicionário, pois são palavras que podem ter mais de um significado, o qual é atribuído no contexto em que estão inseridas. Converse com os estudantes sobre os significados da palavra “maromba”, que geralmente é usada no contexto da malhação ou do equilibrismo.

8. No trecho: “Mas, apesar de amigos e sócios, o macaco sabe agir com tal maromba que é quem sai ganhando sempre”, a palavra “maromba” pode ser substituída por

( X ) malandragem.

( ) delicadeza.

( ) inocência.

( ) gentileza.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

A palavra “maromba” não está explicada diretamente, mas pelo contexto o estudante deduz que se refere à esperteza ou malandragem do macaco, o que está em consonância com o D3.

QUESTÃO 9

HABILIDADE BNCC

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.

DESCRITOR SAEB

D7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

9. Qual é o conflito central da fábula?

( ) A diferença de forças físicas entre o macaco e o gato.

( x ) A manipulação do macaco para obter as castanhas.

( ) A rotina entediante da cozinheira.

( ) A disputa por afeto do papagaio.

( ) Incorreta. A força física não é discutida; o foco é a astúcia do macaco, não um embate de forças.

( ) Correta. O enredo gira em torno do macaco explorando o gato para conseguir as castanhas.

( ) Incorreta. A cozinheira apenas inicia a cena, mas sua rotina não é o motor do conflito.

( ) Incorreta. O papagaio é vítima das brincadeiras, mas não disputa afeto nem motiva a ação principal.

D7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

A questão trabalha o D7, porque o estudante está sendo convidado a reconhecer o conflito gerador do enredo, ou seja, aquilo que move toda a história.

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

QUESTÕES 1 a 5

HABILIDADE BNCC

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.

Eixo cognitivo: Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

DESCRITOR SAEB

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Leia a fábula e responda às questões 1 a 5.

ROCHA, J. J. Fábulas imitadas de Esopo e La Fontaine. Disponível em: www.jahr.org. Acesso em: 20 dez. 2020.

https://br.freepik.com/imagem-ia-premium/uma-bela-renderizacao-3d-de-uma-raposa-vermelha-e-um-galo-em-um-celeiro\_153515627.htm#fromView=search&page=1&position=22&uuid=20c6c773-9031-4c1f-a503-5cf0be295fa2&query=o+galo+e+a+raposa

Legenda: A fábula O Galo e a Raposa nos faz questionar se devemos confiar em todo mundo.

1. Qual o espaço principal onde a ação acontece? A) O topo de um alto pinheiro.

B) A toca da raposa na floresta.

C) A horta ao lado da cozinha.

D) Um galinheiro no chão.

A) Correta. O enredo se passa no alto de um pinheiro, onde o galo se refugia com as galinhas.

B) Incorreta. A toca da raposa não é o cenário da narrativa.

C) Incorreta. Não há horta na história do galo e da raposa.

D) Incorreta. O galinheiro ao solo não aparece como palco dos acontecimentos.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão trabalha com o D1, pois o estudante precisa encontrar o dado explícito no trecho: “Vendo aproximar-se uma raposa, um galo trepou com as galinhas a um alto pinheiro.”

2. Qual é o conflito gerador do enredo? A) A raposa tentando convencer o galo de que há paz entre todos. B) As galinhas discutindo quem ocupa o poleiro. C) A chegada dos cães para caçar a raposa. D) O galo ensinando a raposa a cantar.

A) Correta. A raposa mente ao galo sobre a “paz eterna”, criando o embate entre astúcia e cautela.

B) Incorreta. As galinhas não disputam o poleiro; elas apenas acompanham o galo.

C) Incorreta. Os cães só são citados no momento de clímax, não no início do conflito.

D) Incorreta. O galo não ensina a raposa a cantar; ele engana a raposa no final.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

A questão trabalha com o D7, pois pede que o estudante identifique o conflito que move toda a história e entenda como ele sustenta o enredo.

3. No trecho: “Muito folgo com a notícia”, respondeu, “e já desço para mostrar-lhe o meu contentamento. Mas aí vêm chegando uns cães...”, a palavra “lhe” substitui:

A) o galo.

B) os cães.

C) a raposa.

D) as galinhas.

A) Incorreta. “lhe” não se refere ao galo, pois ele é quem está falando.

B) Incorreta. “lhe” também não pode se referir aos cães, pois está no singular e os cães só são citados depois. C) Correta. A palavra “lhe” substitui a raposa, a quem o galo está fingindo dirigir-se com simpatia e cortesia.

D) Incorreta. As galinhas são mencionadas no início, mas não participam do diálogo, então não faz sentido a substituição aqui.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

A palavra “lhe” é um pronome que retoma a raposa, personagem a quem o galo finge estar respondendo com alegria. Isso mostra substituição que contribui para a continuidade do texto, foco do D2.

4. Por que a raposa vai embora apressadamente quando o galo fala dos cães?

A) Porque ela não gosta de fazer festas. B) Porque ela quer avisar os outros animais.

C) Porque ela acha que os cães vão subir na árvore. D) Porque ela tem medo dos cães e sabe que foi descoberta.

A) Incorreta O texto não diz que a raposa não gosta de festas; essa ideia não tem apoio no enredo.

B) Incorreta. Ela não demonstra intenção de avisar ninguém; ela foge imediatamente.

C) Incorreta. Não há sugestão de que os cães subiriam na árvore. A raposa vai embora antes disso.

D) Correta. O texto não diz diretamente, mas podemos inferir que a raposa tem medo dos cães e percebe que o galo não acreditou nela, por isso foge rapidamente.

D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

Essa questão trabalha o D4, pois exige que o estudante deduza uma informação que não está explícita, mas pode ser compreendida pelo comportamento da personagem.

5. Releia a moral da fábula:

“Não crer de leve é o conselho da prudência; reconhecendo a impostura, dissimular é o melhor meio de evitá-la.”

Essa moral ensina que

A) é melhor confrontar quem nos engana. B) é mais seguro duvidar antes de acreditar.

C) a confiança deve ser plena para evitar suspeitas.

D) a honestidade é inútil diante de falsas aparências.

A) Incorreta. Confrontar quem engana vai contra o conselho de “dissimular”, que sugere cautela.

B) Correta. A moral recomenda duvidar antes de acreditar (“não crer de leve”), reforçando a prudência.

C) Incorreta. A moral não pede confiança plena, mas justamente o oposto: cautela.

D) Incorreta. Não afirma que a honestidade é inútil, mas que às vezes é preciso ocultar suspeitas para evitar armadilhas.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

O D3 é o mais adequado, pois o estudante precisa interpretar o sentido da moral da fábula a partir do texto, inferindo essa ideia principal, mesmo sem ela estar escrita literalmente.

ESTUDO 4 – NOTÍCIA

<Dia: inseirir https://br.freepik.com/fotos-premium/jornais-no-laptop-noticias-online-isolado\_18611803.htm#fromView=search&page=1&position=21&uuid=e1ade005-9de9-4136-b261-8fd565b8c719&query=jornal>

>

Legenda: Notícias são textos que contam fatos reais para manter você informado sobre o mundo, hoje temos diversas fontes, como os jornais e a internet.

Você já se perguntou como as notícias chegam até você tão rápido? E como elas conseguem contar tudo em poucas palavras? Hoje, vamos descobrir como as notícias nos ajudam a entender o que acontece na escola, na cidade e no mundo, deixando a gente bem informado e preparado para agir!

COMPREENDENDO O ESTUDO

INFORMAR E COMPREENDER COM NOTÍCIAS

Você já leu uma notícia hoje e se perguntou como ela chegou até você? As notícias são assim: relatos rápidos de fatos que acontecem ao nosso redor — na escola, na cidade, no país e no mundo — para nos manter informados e prontos para agir. Com linguagem objetiva, elas respondem às perguntas essenciais: quem, o quê, quando, onde, porquê e como.

Embora pareçam simples, as notícias moldam nossa visão do mundo e despertam nossa capacidade crítica. Você pode ler veículos tradicionais, blogs ou mesmo assistir a telejornais, e criar seu próprio “jornalzinho” para compartilhar histórias da sua comunidade.

Neste estudo, você vai descobrir as características das notícias, além de aprender a escrever textos jornalísticos claros e confiáveis. Prepare seu bloco de anotações e venha se tornar um verdadeiro repórter!

E para praticar, que tal refletir?

Qual evento da sua escola poderia virar notícia?

Imagine que você é um repórter investigativo: qual tema você investigaria e quais fontes entrevistaria?

Como detetive da informação, qual seria sua estratégia para checar se uma denúncia viral nas redes sociais é verdadeira?

Se pudesse entrevistar qualquer pessoa, viva ou morta, para sua matéria, quem seria e que pergunta inesquecível você faria?

DESCRITORES DO SAEB

HABILIDADES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

POR DENTRO DA QUESTÃO

Uma característica da notícia é a rapidez para a publicação, portanto o título precisa mostrar ao leitor a importância do fato noticiado. A palavra notícia tem origem do latim e significa: notoriedade, conhecimento, ideia e conceito. A notícia deve ser imparcial, ou seja, não pode haver opinião sobre ela e publicada praticamente em tempo real ao fato ocorrido. A notícia segue esta estrutura:

• manchete ou título: deve chamar a atenção do leitor;

• texto auxiliar: pequeno trecho com informações que complementam a manchete;

• lide: é o primeiro parágrafo da notícia. Ele é muito importante e deve ser um resumo do que será noticiado. A lide responde às perguntas: Quem? Onde? O quê? Como? Quando? Por quê?

O trabalho com a notícia, em tempo de disseminação de fake news, propicia o conhecimento das características do gênero, a leitura e interpretação crítica dos textos. É importante planejar alguns momentos de leitura das principais notícias em circulação no período de trabalho com o estudo, podendo transformar-se em uma prática ao longo de todo o ano letivo. É importante oportunizar aos estudantes a leitura de uma mesma notícia veiculada por diferentes meios de comunicação. Professor, o gênero notícia contempla o campo de atuação da vida pública, instrumentalizando o estudante para a leitura do mundo e para tomadas de decisões mais conscientes.

Leia a notícia e responda às questões 1 a 7.

AGÊNCIA BRASIL. Cartilha orienta pais sobre transporte correto de crianças em veículos. 12 jul. 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-07/cartilha-orienta-pais-sobre-transporte-correto-de-criancas-em-veiculos>. Acesso em: 12 jun. 2025.

QUESTÕES 1 A 3

HABILIDADES BNCC

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente, como: a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

HABILIDADE BNCC

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

EF04LP15: Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Distinguir fatos de opiniões em textos

DESCRITORES SAEB

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D11 – Distinguir um fato de uma opinião relativa a esse fato.

Encaminhamentos

As questões objetivam identificar a função social do gênero notícia, que circula em campos da vida social dos quais o estudante participa cotidianamente, bem como localizar informações contidas nesse texto. Solicite aos estudantes que o leiam de forma autônoma. Converse sobre o assunto abordado no texto e em que meio ele circula. Após responderem às questões, arrume as carteiras em círculo e convide um estudante a ler suas respostas; depois, pergunte como ele localizou essas informações. Passe a palavra para outro estudante que tenha respondido diferente, então peça que ele compartilhe as respostas com a turma. Converse sobre cada ponto abordado nas questões. Enfatize a estrutura do gênero notícia. Para responder a essas questões, os estudantes deverão reler a notícia e recorrer às informações presentes na superfície do texto, além de explicar se o autor expõe a sua opinião.

1. Segundo o texto, como as crianças devem ser transportadas?

[Inserir 5 linhas]

As crianças devem ser transportadas sempre que possível no banco traseiro, preferencialmente na posição central desse banco. Se não houver cinto de três pontos na posição central, o dispositivo de retenção infantil deve ser instalado em outra posição do banco traseiro que possua esse cinto. Além disso, o airbag do passageiro deve ser desativado quando for necessário transportar crianças no banco da frente.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão trabalha com o D1, porque a resposta está explicitamente no texto. O estudante só precisa localizar as instruções claras sobre o transporte.

2. O que disse o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina sobre os equipamentos que protegem o passageiro na colisão?

[Inserir 3 linhas]

Ele disse que esses equipamentos “foram projetados para dar mais segurança aos usuários em casos de colisão ou de desaceleração repentina” e que, “conforme mostram os números, eles têm sido fundamentais para salvar milhares de vidas ao longo destes anos.”

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão trabalha com o D1, porque a resposta está explicitamente no terceiro parágrafo do texto.

3. O autor da notícia expõe a opinião dele no texto? Explique.

[Inserir 3 linhas]

Não. O texto mantém-se objetivo e impessoal, apresentando apenas informações e depoimentos oficiais (como o do vice-presidente do CFM), sem inserir juízos ou pontos de vista do jornalista.

D11 – Distinguir um fato de uma opinião relativa a esse fato.

A questão pede que o estudante diferencie o relato objetivo (fato) das eventuais manifestações subjetivas (opinião), ou seja, envolve o D11.

QUESTÃO 4

HABILIDADE BNCC

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.

DESCRITOR SAEB

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Encaminhamentos

Esta questão tem como objetivo organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. Explore as características do gênero notícia. Explique aos estudantes que organizar o texto em partes envolve conhecer as características do gênero. Peça que dividam o texto conforme identificado na questão e retornem ao início do estudo para que encontrem cada item solicitado. Se preciso, reveja com a turma tais características, perguntando: “O que é uma manchete?”. Peça que, na organização, respeitem as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.

4. Busque uma notícia em jornais, revistas ou internet. Organize a notícia lida conforme indicação a seguir.

Resposta pessoal.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Essa atividade se alinha ao D9, pois requer que o estudante reconheça a estrutura típica de uma notícia (manchete, texto auxiliar, lide e corpo) e saiba ocupar corretamente cada parte de acordo com o gênero jornalístico.

QUESTÃO 5

HABILIDADES BNCC

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente: a casa, a rua, a comunidade, a escola, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

DESCRITOR SAEB

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Encaminhamentos

Esta questão objetiva reconhecer o sentido da palavra cartilha e relacioná-la ao contexto da notícia. Leve os estudantes a refletirem que o termo cartilha está associado a materiais informativos e educativos sobre os mais diversos assuntos. Mencione que, nessas produções, deve-se considerar os seguintes aspectos em sua elaboração: adequação ao público-alvo; linguagem clara e objetiva; visual leve e atraente.

5. Com base na leitura da notícia “Cartilha orienta pais sobre transporte correto de crianças em veículos”, explique a escolha da palavra “cartilha”.

[Inserir 3 linhas]

A escolha do termo “cartilha” ocorre porque ele remete a um material didático, introdutório e prático, elaborado para ensinar e orientar “passo a passo” um público específico (neste caso, pais e responsáveis). Diferentemente de “manual” ou “guia”, “cartilha” sugere um texto curto, claro e acessível, com foco em ensinar o básico de forma simples e direta.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

O descritor D3 está sendo mobilizado nesse caso porque o estudante não copia uma definição pronta: ele analisa o contexto e deduz que “cartilha” transmite a ideia de um material didático, simples e passo a passo, ou seja, ele infere o sentido da expressão dentro da notícia.

QUESTÃO 6

HABILIDADES BNCC

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente: a casa, a rua, a comunidade, a escola, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

DESCRITOR SAEB

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Encaminhamentos

A questão trabalha a localização de uma informação explícita no texto, note, professor, que essa informação, apesar de estar explícita, não é de fácil localização. Caso seus estudantes não consigam encontrar a resposta, retomada e releitura do texto podem ajudar.

APARECEU DÚVIDA?

Reforce com os estudantes a ideia de associar o texto jornalístico aos suportes pelos quais ele circula. Sugira que os estudantes construam um jornal ou uma revista, para compreender melhor o propósito comunicativo do gênero.

6. Qual item de segurança, utilizado na maioria dos veículos, não deve ser usado no transporte de crianças?

[Inserir 1 linha]

Airbag do passageiro.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão envolve o D1, pois a informação está clara no trecho que orienta desativar o airbag quando há criança no banco da frente.

QUESTÃO 7 (a, b, c, d)

HABILIDADES BNCC

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente: a casa, a rua, a comunidade, a escola, nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

DESCRITOR SAEB

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Encaminhamentos

Conhecendo as estruturas sobre as quais se organizam as notícias, o estudante compreenderá mais facilmente o texto lido.

7. Releia a notícia para responder.

a) Qual é o objetivo da cartilha?

[Inserir 2 linhas]

O objetivo da cartilha é orientar pais e responsáveis sobre o modo correto de transportar crianças em veículos, garantindo segurança e prevenindo danos à saúde.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A questão envolve o D9, pois exige reconhecer a função prática do texto (cartilha): informar e instruir o leitor sobre procedimentos seguros.

b) O que fazer caso o veículo não tenha cinto de três pontos na posição central do banco traseiro?

[Inserir 2 linhas]

De acordo com o texto, caso não haja cinto de três pontos na posição central do banco traseiro, o dispositivo de retenção infantil deverá ser instalado em outra posição do banco traseiro que disponha desse cinto.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

O descritor é D1, pois o estudante encontra diretamente no trecho a orientação sobre onde instalar o equipamento de segurança.

c) Quais são os equipamentos mencionados na notícia projetados para dar mais segurança aos usuários em casos de colisão ou de desaceleração repentina?

[Inserir 2 linhas]

Cinto de três pontos e o airbag do passageiro.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Trata-se do D1, pois o estudante retira as informações diretamente do parágrafo onde o vice‐presidente do CFM cita esses dispositivos.

d) Além do airbag do passageiro, existem outros equipamentos de segurança mencionados na notícia?

[Inserir 2 linhas]

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Sim. Além do airbag do passageiro, o texto menciona: cinto de três pontos nas posições do banco traseiro; dispositivo de retenção infantil (cadeirinha ou assento de elevação).

O descritor envolvido é D1, pois o estudante identifica diretamente no texto quais dispositivos de segurança são recomendados.

QUESTÃO 8

HABILIDADE BNCC

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

Eixo cognitivo: Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos

Eixo cognitivo: Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.

DESCRITOR SAEB

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Encaminhamentos

Esta questão tem como objetivo planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores, a finalidade ou o propósito, a circulação, o suporte e a linguagem. Peça aos estudantes que atentem para as características do gênero. Explique para a turma que o assunto abordado na notícia deve ser claro, objetivo e apresentar fatos. Comente que, para o próximo exercício, o planejamento será fundamental. Dessa forma, é preciso que todos tenham bem definido cada item do planejamento. Circule pela sala para sanar quaisquer dificuldades que os estudantes possam ter.

8. Vamos planejar?

Para você, que tipo de assunto, fato ou acontecimento pode virar notícia? Pense em acontecimentos ou fatos ocorridos com você ou em sua comunidade. Escolha um deles e pesquise informações. Agora, observe o quadro e responda conforme o que você vai produzir.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A atividade alinha-se ao D9, pois o estudante está planejando e organizando uma notícia conforme a estrutura e as funções próprias desse gênero (manchete, lide, corpo, fontes etc.).

QUESTÃO 9

HABILIDADES BNCC

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação: por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido: tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, com nível suficiente de informatividade.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.

DESCRITOR SAEB

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Encaminhamentos

Esta questão tem como objetivo produzir uma notícia, utilizando, no texto, recursos de referenciação, vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido com nível suficiente de informatividade. Comente com os estudantes que, para escrever uma notícia, devem utilizar fatos. Lembre-os de que a notícia deve possuir uma manchete, texto auxiliar, lide e o corpo do texto. Antes de começarem a produção, peça aos estudantes que retornem ao início do estudo e revejam a estrutura do gênero. A primeira escrita deve ser feita em um rascunho, assim, os estudantes poderão realizar a revisão. Escreva no quadro os seguintes critérios para a revisão:

A notícia possui um título?

O texto está dividido em parágrafos?

As informações principais da notícia estão expressas no lide, conforme características do gênero?

O texto está obedecendo às normas gramaticais?

O texto se apresenta de forma imparcial, ou seja, não há opiniões do autor?

Após a revisão, solicite que elaborem a versão final no livro, conforme indicado.

9. É hora de escrever a notícia! Não esqueça de elaborar um título que mostre o assunto da notícia e de criar a lide, com as informações essenciais (“O quê?”, “Quem?”, “Onde?”, “Quando?”, “Como?”, “Porquê?”). Lembre-se: a notícia não apresenta opinião pessoal. A partir do seu planejamento, escreva a notícia em um rascunho e, após a revisão, transcreva-a no espaço a seguir.

[Inserir 15 linhas]

Pessoal.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A atividade está de acordo com o D9, pois o estudante precisa aplicar a estrutura e a função específicas da notícia (título informativo, lide com 5W1H, estilo impessoal) para produzir o texto corretamente.

AMPLIANDO SABERES

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

QUESTÕES 1 A 5

HABILIDADES BNCC

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente, como: a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF04LP15: Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

Eixo cognitivo: Distinguir fatos de opiniões em textos

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

DESCRITOR SAEB

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

D11 – Distinguir um fato de uma opinião relativa a esse fato.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Leia a notícia para responder às questões 1 a 5.

METRO WORLD NEWS. Facebook vai banir crianças e pré-adolescentes; entenda. 24 jun. 2018. Disponível em: <https://www.metroworldnews.com.br/foco/2018/07/24/facebook-vai-banir-criancas-e-pre-adolescentes-entenda.html>. Acesso em: 12 jun. 2025.

1. De acordo com o texto, o que acontecerá com as crianças menores de 13 anos que mentiram a idade para se cadastrar no Facebook?

A) Poderão continuar na rede social normalmente.

B) Terão suas contas bloqueadas pelos moderadores.

C) Precisarão pagar uma multa por violar os termos de uso.

D) Receberão apenas um aviso para não mentir novamente.

A) Incorreta. O texto afirma que as contas serão bloqueadas, não que poderão continuar normalmente.

B) Correta. O primeiro parágrafo diz claramente que menores de 13 anos que mentirem terão suas contas bloqueadas pelos moderadores.

C) Incorreta. Não há menção a multas; o bloqueio de contas é a sanção prevista.

D) Incorreta. Também não se fala em aviso prévio: a medida descrita é o bloqueio imediato das contas.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1 porque a resposta (“contas bloqueadas”) está explicitamente no texto; o estudante apenas localiza essa informação clara, sem precisar inferir ou interpretar além do que está escrito.

2. A principal finalidade dessa notícia é

A) informar o leitor sobre uma nova medida tomada pelo Facebook.

B) convencer o leitor de que crianças não devem usar redes sociais.

C) entreter o leitor com uma história engraçada sobre internet.

D) instruir o leitor sobre como criar uma conta no Facebook.

A) Correta. A notícia tem caráter informativo, apresentando fatos sobre a nova medida do Facebook.

B) Incorreta. Não há intenção de persuadir sobre o uso de redes sociais, apenas de informar.

C) Incorreta. O texto não busca entretenimento ou humor, mas sim comunicar dados reais.

D) Incorreta. Não há instruções para criar contas; o foco é a política de bloqueio.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

É D9 porque a questão pede que o estudante reconheça para que serve aquele texto jornalístico, ou seja, sua finalidade.

3. Qual das frases a seguir expressa uma opinião sobre o assunto do texto?

A) Crianças menores de 13 anos terão suas contas bloqueadas no Facebook.

B) Em maio, o Twitter também removeu contas de menores de 13 anos.

C) Essa medida do Facebook é importante para proteger as crianças.

D) Moderadores do Facebook poderão bloquear contas suspeitas.

A) Incorreta. Afirmação factual retirada diretamente do texto.

B) Incorreta. Também é um fato descrito no texto, sem avaliação.

C) Correta. A frase contém um juízo de valor (“é importante”), não um dado objetivo.

D) Incorreta. Descreve a função dos moderadores, informação factual.

D11 – Distinguir um fato de uma opinião relativa a esse fato.

É D11 porque a questão exige que o estudante distinga afirmações objetivas (fatos) de um juízo de valor (opinião).

4. No trecho: “moderadores […] poderão bloquear qualquer conta suspeita”, a palavra “suspeita” tem o sentido de: A) estar desatualizada.

B) agir de forma automática.

C) ser exclusiva a poucos usuários.

D) apresentar indícios de irregularidade.

A) Incorreta. “Suspeita” não significa “estar desatualizada”, pois não há relação com tempo ou validade. B) Incorreta. Não se refere a “agir de forma automática”, mas sim a um juízo sobre o caráter da conta. C) Incorreta. Também não significa “ser exclusiva a poucos usuários”, pois “suspeita” indica algo relativo à conduta, não à exclusividade. D) Correta. “Suspeita” aqui qualifica contas que apresentam indícios de irregularidade, ou seja, que despertam desconfiança por possível descumprimento das regras.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

É D3 porque, para escolher a alternativa D, o estudante precisa interpretar o uso de “suspeita” no contexto e inferir que ali o termo indica “conta que apresenta indícios de irregularidade”, e não seu sentido literal ou outras acepções.

5. Releia o trecho:

“Crianças e pré-adolescentes menores de 13 anos que tiverem mentido para conseguir fazer cadastro no Facebook terão suas contas bloqueadas. A partir de agora, moderadores que trabalham na rede social poderão bloquear qualquer conta suspeita. A medida vale para o Instagram também.”

Qual característica do gênero notícia aparece nesse trecho? A) Uso de linguagem objetiva que resume o fato principal. B) Uso de linguagem figurada para emocionar. C) Inserção de narrativa em primeira pessoa.

D) Inserção de depoimentos pessoais.

A) Correta. O trecho funciona como um lide, apresentando de forma direta e objetiva o fato principal.

B) Incorreta. A linguagem é direta, sem figuras de linguagem.

C) Incorreta. Não há narrador-personagem; é impessoal.

D) Incorreta. Não há depoimentos.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

É D9 porque a pergunta exige que o estudante reconheça a forma e a função do texto conforme seu gênero.

ESTUDO 5 – ANEDOTA

Legenda: Anedotas são histórias curtinhas e engraçadas que fazem todo mundo rir! https://br.freepik.com/imagem-ia-premium/publico-em-um-teatro-rindo-de-uma-apresentacao-de-comediantes\_139097807.htm#fromView=search&page=1&position=26&uuid=a923dd18-1fab-46f2-addd-99e6e76af3d3&query=pessoas+dando+risada+em+teatro

Você já riu tanto de uma história curtinha que nem conseguiu terminar de contar? Já pensou como algo simples do dia a dia pode virar motivo de gargalhada? Hoje, vamos descobrir como as anedotas transformam situações comuns em momentos engraçados que aproximam as pessoas e deixam qualquer conversa mais divertida!

COMPREENDENDO O ESTUDO

SORRIR E COMPARTILHAR COM ANEDOTAS

Você já ouviu uma boa anedota? Já reparou em como poucas linhas podem transformar um momento comum em uma gargalhada? As anedotas são assim: curtinhas, marcantes e, quase sempre, inesquecíveis! Nelas, fatos simples do dia a dia ganham um toque inesperado que faz a gente rir e, às vezes, até refletir sobre nossas próprias atitudes. Com uma estrutura enxuta, uma anedota desperta empatia, aproxima pessoas e quebra o gelo em qualquer conversa.

Neste estudo, você vai descobrir como reconhecer o ritmo e o timing de uma anedota, aprender a interpretar seu humor e, claro, se inspirar para talvez criar suas próprias histórias divertidas. Prepare o senso de humor e venha explorar o poder de uma boa história engraçada!

E para entrar no clima, imagine:

Se você pudesse recontar uma anedota clássica com personagens da sua escola, quem seriam eles e qual seria o final surpreendente?

Qual situação do seu dia a dia renderia a melhor anedota?

Se você tivesse só cinco linhas para arrancar sorrisos, que história contaria e como terminaria com um “golpe de mestre”?

DESCRITORES DO SAEB

HABILIDADES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

POR DENTRO DA QUESTÃO

Neste estudo será trabalhado o gênero textual anedota. Os estudantes poderão se familiarizar e dominar alguns mecanismos da linguagem, entre eles a possibilidade de divertir. Por meio da leitura, da análise e de questões de narração de anedotas será possível aguçar o espírito crítico do estudante, tornando-o mais consciente das estratégias linguísticas para a produção de sentidos. Esse gênero textual pertence ao campo de atuação da linguagem referente à vida cotidiana, ou seja, relativo à participação em situações de leitura, próprias de questões vivenciadas cotidianamente no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Assim como a anedota, a piada também causa risos e gargalhadas aos ouvintes.

Explique aos estudantes a diferença entre os dois gêneros:

Anedota é uma narrativa sobre certo personagem ou evento histórico e apresenta duplo sentido.

Piada é uma frase ou conjunto de frases curtas, muitas vezes sem história elaborada, que provoca riso por trocadilho, jogo de palavras ou situações absurdas.

São características do gênero anedota:

• É um texto com enredo simples e narrativa curta.

• Utiliza histórias populares.

• Trabalha com fatos divertidos que podem ser ou não ser reais, cuja finalidade é levar à descontração.

• Utiliza o recurso da linguagem coloquial e simples.

• Apresenta tom humorístico e mensagens com duplo sentido.

• Explora o sarcasmo e a ironia.

Saiba mais em: https://www.educamaisbrasil. com.br/enem/lingua-portuguesa/anedota

QUESTÕES 1 E 2

HABILIDADE BNCC

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.

DESCRITOR SAEB

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Encaminhamentos

O objetivo desta questão é ler e compreender, com autonomia, anedotas, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Leia com os estudantes os dois textos. Pergunte para a turma qual é a característica mais marcantes nas anedotas. Explique que esse tipo de gênero exige um esforço de interpretação do leitor para a sua compreensão, pois há ambiguidades e polissemias na estrutura do texto. Tome nota: ambiguidade refere-se a um trecho, uma expressão ou uma sentença linguística que apresenta mais de um sentido, gerando dúvidas na interpretação do enunciado “Ajudei a colega exausta no final do dia.” Quem estava exausta? Polissemia refere-se às palavras que apresentam mais de um significado (Manga: 1. Parte do vestuário onde se enfia o braço; 2. O fruto da mangueira). Após explicar ambiguidade e polissemia, solicite que respondam à questão. Para isso, os estudantes deverão ser capazes de identificar as estratégias linguísticas utilizadas para a produção de sentidos na composição de anedotas: jogos de linguagem, falta de lógica, o inusitado, os desvios e as distorções do padrão, o duplo sentido, as amplificações. Para aprofundar o gênero, peça que tragam de casa ou pesquisem na biblioteca da escola anedotas e levem para a sala. A ideia é fazer uma coletânea de anedotas e, posteriormente, um concurso para eleger a melhor entre elas.

APARECEU DÚVIDA?

Faça sempre a leitura expressiva da anedota para que os estudantes observem o ritmo, que deve ser relativamente rápido para que o texto não se torne monótono, e a alternância de voz nas falas também é importante. Na sequência, solicite que dois ou mais estudantes leiam as anedotas, assim, um estudante lê a fala do narrador, outro a leitura da fala do personagem, caso exista outros personagens inclua mais estudantes na leitura.

Leia as anedotas e responda às questões 1 e 2.

Anedota popular.

Anedota popular.

1. Qual o motivo de riso na primeira anedota?

[Inserir 4 linhas]

O riso vem da interpretação literal e ingênua de Joãozinho: ele entende que “abecedário” (com terminação em –o) indica que a última letra é O – afinal, se fosse Z, a palavra soaria “abecedarioz”!

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A questão trabalha com o D13, pois o estudante deve reconhecer o efeito de humor criado pelo trocadilho e pela interpretação literal do Joãozinho, o que gera a graça da anedota.

2. E na segunda? Como você explica o humor nessa anedota?

[Inserir 4 linhas]

O humor vem do mal-entendido entre Joãozinho e a professora. Enquanto ela corrige a gramática ("para eu comer"), ele entende como se ela quisesse a maçã.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A confusão entre sentido gramatical e literal gera o efeito cômico, por isso, também é D13.

QUESTÃO 3

HABILIDADE BNCC

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Identificar as variedades linguísticas em textos

DESCRITOR SAEB

D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

3. As duas situações acontecem na sala de aula e mostram um diálogo entre Joãozinho e a professora. O que muda de uma história para a outra?

A) A professora é mais simpática na segunda história. B) Joãozinho fala de forma mais educada na segunda história. C) As duas histórias tratam da linguagem, mas de formas diferentes. D) Na primeira história, Joãozinho fala muito, e na segunda, quase não fala.

A) Incorreta. A professora age do mesmo jeito nas duas histórias.

B) Incorreta. Joãozinho fala do mesmo modo nas duas situações.

C) Correta. As duas tratam da linguagem, mas com brincadeiras diferentes: uma com o som das palavras e outra com o uso de “mim” e “eu”.

D) Incorreta. Joãozinho fala bastante nas duas histórias.

D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

É D15 porque a questão pede que o estudante compare duas formas diferentes de tratar o mesmo tema (no caso, o uso da linguagem na sala de aula) levando em conta o jeito como cada texto foi construído (com humor, diálogo e situação escolar) e como será compreendido por quem lê. Ou seja, o estudante precisa reconhecer que os dois textos tratam do mesmo assunto (linguagem), mas com abordagens diferentes, o que é exatamente o foco do descritor D15.

QUESTÕES 4 E 5

HABILIDADES BNCC

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

DESCRITOR SAEB

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Encaminhamentos

Esta questão tem como objetivo utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (reflexão sobre o texto lido/escrito e da operação sobre ele a fim de explorá-lo em suas diferentes possibilidades), inferir ou recuperar relações entre partes de um texto baseadas nas substituições pronominais. Comente com os estudantes que os pronomes também servem para evitar a repetição de palavras. Utilize a planilha para rever os tipos de pronomes que podemos utilizar para substituir palavras e deixar o texto mais organizado.

Outros pronomes também podem ser explorados:

Leia a anedota e responda às questões 4 e 5.

Anedota popular.

4. Que pronomes foram usados para se referir ao passarinho? Sublinhe-os no texto e reescreva-os abaixo.

[Inserir 5 linhas]

“Não posso deixá-lo caído na rua, um carro pode passar por cima dele. Vou levá-lo para casa!”.

Pronomes usados para se referir ao passarinho: lo e dele.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

A questão pede que o estudante identifique os pronomes usados no lugar de "passarinho", ou seja, formas de substituição que mantêm a coesão textual e evitam repetições desnecessárias, exatamente o que o D2 descreve.

5. Reescreva o trecho que causa o humor no texto.

[Inserir 2 linhas]

"Minha nossa! Matei o cara da moto e já me prenderam!"

Esse pensamento é engraçado, porque o passarinho interpreta a situação como se estivesse preso por ter causado um acidente, como se entendesse as leis humanas, o que gera o efeito de humor.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

É D13 porque o estudante precisa localizar o trecho que gera o efeito de humor no texto.

QUESTÕES 6 A 8.

HABILIDADES BNCC

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP11) Ouvir [...] textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo:Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

Eixo cognitivo: Identificar as variedades linguísticas em textos.

DESCRITOR SAEB

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Encaminhamentos

Inferir o sentido conotativo do texto. Professor é importante prestar atenção aos estudantes que não conseguem identificar o humor numa anedota ou piada. Para a questão 8, a variação dialetal do Brasil é muito rica e não existe um modo “certo” de falar. Nessa questão o professor precisa destacar para os estudantes que a norma padrão tem um espaço determinado de uso. Evitando assim, o preconceito linguístico.

Leia a anedota e responda às questões 6 a 9.

Anedota popular.

6. Qual é a palavra, com duas interpretações possíveis, que deixa o texto engraçado?

[Inserir 1 linha]

Pelotas.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A questão envolve o D13, pois há humor no mal-entendido causado pela palavra “Pelotas”, e também o D3, já que o estudante precisa inferir o duplo sentido da palavra para entender a piada.

7. E qual o detalhe da escrita, que deixa essas interpretações mais evidentes?

[Inserir 2 linhas]

O humor do texto é reforçado pelo uso da letra maiúscula em “Pelotas”, que mostra ao leitor que se trata do nome de uma cidade. No entanto, o mineiro interpreta como se fosse a palavra comum “pelotas” (pedaços), criando uma confusão de sentidos. Esse contraste entre o que o leitor entende e o que o personagem entende gera o efeito cômico.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

O foco da questão está em entender como um detalhe da escrita (letra maiúscula em "Pelotas") contribui para o humor do texto, então está relacionada ao D13.

8. As várias regiões do Brasil têm maneiras diferentes de falar. São os dialetos do nosso país. O mineiro tem um modo bem característico de falar. Como ficaria a resposta do mineiro de acordo com o uso mais formal de comunicação?

[Inserir 3 linhas]

No registro formal, a fala do mineiro ficaria: “Eu nasci inteiro, de uma só vez.”

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

A tarefa exige que o estudante reconheça que a fala do mineiro contém marcas regionais e informais (“Uai”, “nasci inteirin, duma veiz só”) que revelam quem fala e de onde ele é, e depois a reformule em registro formal. Ao fazer isso, o estudante demonstra compreender as variações linguísticas que caracterizam o locutor e sabe convertê-las para uma forma neutra, exatamente o foco do D10.

QUESTÃO 9

Habilidade BNCC

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.

DESCRITOR SAEB

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

9. O ponto de exclamação é usado nas falas dos personagens (“Bá chê!”, “Uai!”, “Eu nasci inteirin, duma veiz só!”). Qual o efeito de sentido produzido por esse sinal de pontuação?

A) Indica que os personagens estão falando em voz baixa. B) Mostra que os personagens estão usando palavras difíceis.

C) Indica que o diálogo deve ser lido pausadamente e com calma.

D) Marca expressões de surpresa e emoção na fala dos personagens.

A) Incorreta. O ponto de exclamação indica ênfase, não tom baixo.

B) Incorreta. A pontuação não está ligada à dificuldade das palavras.

C) Incorreta. Pausas e calma estão mais relacionadas à vírgula ou ponto final.

D) Correta. A exclamação mostra surpresa, emoção e entonação expressiva nas falas.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

É D14, porque a questão analisa o efeito de sentido gerado pelo uso do ponto de exclamação no texto.

AMPLIANDO SABERES

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

QUESTÕES 1 a 5

HABILIDADE BNCC

(EF05LP04B) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

Eixo cognitivo: Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.

Eixo cognitivo: Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

DESCRITOR SAEB

D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Leia as anedotas para responder às questões 1 a 5.

Anedota 1

BERNARDES, Luana. Humor. Todo Estudo. Disponível em: https://www. todoestudo.com.br/portugues/humor. Acesso em: 01 jun. 2023.

Anedota 2

Texto criado para fins pedagógicos.

1. O que essas duas anedotas têm de parecido?

A) As duas mostram que é bom ter dívidas.

B) As duas tratam de dinheiro de forma séria.

C) As duas fazem humor com situações financeiras. D) As duas falam sobre quem ficou rico de repente.

A) Incorreta. As anedotas mostram situações engraçadas com dinheiro, não que ter dívidas seja bom.

B) Incorreta. O assunto é dinheiro, mas tratado de forma bem-humorada, não séria.

C) Correta. As duas usam situações da vida financeira para criar humor por meio de confusões ou duplo sentido.

D) Incorreta. Nenhum personagem ficou rico — pelo contrário, falam de pobreza e dívida.

D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

As duas anedotas tratam do tema vida financeira, mas com diferentes abordagens humorísticas: uma usa a ideia de "ser pobre só um dia" e a outra brinca com o duplo sentido de "dívida ativa". Isso é exatamente o que o D15 propõe: comparar diferentes formas de tratar um mesmo tema.

2. Na Anedota 1, no trecho “– Gostaria de ser pobre um dia…”, o uso das reticências indica

A) animação.

B) suspense.

C) surpresa.

D) tristeza.

A) Incorreta. Reticências não mostram alegria ou empolgação.

B) Correta. As reticências indicam uma pausa e criam suspense, como se algo ainda fosse explicado.

C) Incorreta. Não há sinal de surpresa nessa parte da fala.

D) Incorreta. A tristeza não é marcada pelas reticências, mas sim pelo conteúdo da fala.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

A questão trabalha o D14, pois o estudante precisa entender o efeito da pontuação (reticências) no sentido do texto.

3. Na Anedota 1, a fala “Gostaria de ser pobre um dia...” é engraçada, porque o personagem

A) está reclamando de um jeito criativo.

B) quer mudar de vida por um dia.

C) acha que ser pobre é divertido.

D) está falando sério.

A) Correta. A fala é engraçada, porque o personagem usa uma forma criativa e inesperada para reclamar da pobreza.

B) Incorreta. Ele não quer mudar de vida, está apenas brincando com as palavras.

C) Incorreta. Ele não acha divertido — está reclamando da dificuldade de ser pobre todos os dias.

D) Incorreta. A fala tem tom de humor, não é uma reclamação totalmente séria.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A questão explora o efeito de humor criado pela ironia e criatividade na fala do personagem, o que se enquadra no D13.

4. Na Anedota 1, no trecho: “– Um dia, como assim? – pergunta o outro, muito intrigado.”, a palavra “outro” retoma

A) o autor da anedota.

B) o amigo da conversa.

C) uma pessoa desconhecida.

D) alguém que chegou depois.

A) Incorreta. O “outro” não se refere ao autor da anedota.

B) Correta. A palavra “outro” substitui o amigo que está ouvindo a fala inicial; é uma forma de evitar repetição e manter o texto coeso.

C) Incorreta. Não se trata de uma pessoa desconhecida, mas de alguém já presente no diálogo.

D) Incorreta. Não há menção de alguém chegando depois.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

A questão exige que o estudante reconheça a substituição de um termo anterior (“amigo”) por outro (“outro”), o que garante a fluidez do texto — exatamente o que propõe o D2.

5. Na Anedota 2, no trecho: “Ativa é melhor que parada, né?”, o jeito de falar mostra:

A) Um texto antigo, com palavras difíceis.

B) Uma explicação científica sobre dívidas.

C) Uma linguagem parecida com a de uma notícia.

D) Uma conversa comum, com linguagem do dia a dia.

A) Incorreta. O texto é atual e usa palavras simples, não antigas ou difíceis.

B) Incorreta. Não há explicação técnica nem linguagem científica.

C) Incorreta. O texto não tem o tom formal e informativo de uma notícia.

D) Correta. O uso de “né?” e a construção da frase mostram uma linguagem informal, típica de uma conversa do dia a dia.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

A linguagem revela que é uma fala espontânea entre amigos, mostrando marcas claras do locutor e do contexto de comunicação, foco do D10.

ESTUDO 6 – CONTO POPULAR

Legenda: Contos populares são histórias mágicas que passam de geração em geração, cheias de aventuras e ensinamentos. https://br.freepik.com/imagem-ia-premium/cocktail-de-cranberry-e-alecrim-em-vidro-elegante\_404221203.htm#fromView=search&page=1&position=18&uuid=3f846510-086f-40d7-8979-9a7e45e996fa&query=contos+de+fadas

Você já ouviu uma história tão antiga que parecia ter saído de um livro mágico? Já pensou como essas aventuras atravessam séculos e continuam encantando pessoas? Hoje, vamos explorar os contos populares: narrativas cheias de heróis, vilões e lições que mostram a imaginação e a cultura de diferentes povos!

COMPREENDENDO O ESTUDO

NO MUNDO DO FAZ DE CONTA

Você já ouviu falar de um homem que enganou a morte? Ou de um bicho esperto que venceu um grandalhão com inteligência? Essas histórias são contadas há muito, muito tempo e continuam vivas até hoje. Elas fazem parte do que chamamos de conto popular.

Os contos populares são passados de geração em geração, de boca em boca. São histórias que nasceram da sabedoria do povo e trazem ensinamentos, costumes, medos, esperanças e um pouco da cultura de cada lugar. Muitas vezes, vêm cheias de repetições, rimas, personagens engraçados ou mágicos.

Neste estudo, você vai descobrir o que torna um conto popular especial, conhecer histórias incríveis que atravessaram o tempo e criar seu próprio conto usando tudo o que aprendeu.

Prepare a imaginação e entre nesse mundo cheio de encantos! E para começar a aventura, pense:

E se você fosse um contador de histórias viajando de cidade em cidade... qual conto popular escolheria para encantar as pessoas e por quê?

Se pudesse mudar o final de um conto famoso, como "João e o Pé de Feijão", o que aconteceria de diferente? João desceria com um dragão? Venderia o pé de feijão online?

E se um conto popular fosse contado hoje, como seria? O lobo teria celular? O herói usaria bicicleta em vez de cavalo? Reescreva esse mundo!

DESCRITORES DO SAEB

HABILIDADE ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

O conto popular, também chamado de conto tradicional, é uma história que vem sendo contada há muitos e muitos anos. Ela passa de geração em geração, geralmente de forma oral, ou seja, de boca em boca. Por isso, não sabemos quem criou a história, já que ela é construída pelo povo ao longo do tempo.

Esses contos sobrevivem porque vão sendo repetidos, modificados, aumentados ou encurtados, conforme vão sendo contados por avós, pais, tios, professores e contadores de histórias. E é assim que se mantêm vivos!

Os contos populares falam de costumes antigos, medos, sonhos e até valores importantes, como justiça, coragem, esperteza e bondade. Os personagens quase sempre têm funções fixas, como o herói, a princesa, o vilão, o rei, a madrasta, entre outros. Muitas vezes, eles não têm nomes próprios, e o tempo e o lugar em que vivem não são definidos, o que torna essas histórias atemporais e universais.

EXEMPLOS DE CONTOS POPULARES FAMOSOS NO MUNDO:

Chapeuzinho Vermelho – A história da menina que encontra o lobo mau no caminho da casa da vovó.

João e Maria – Dois irmãos abandonados na floresta descobrem uma casa feita de doces, mas moram nela uma bruxa terrível.

Cinderela – Uma jovem maltratada pela madrasta e suas irmãs é ajudada por uma fada e vai ao baile do príncipe.

Os Três Porquinhos – Três porquinhos constroem casas para se proteger do lobo, mas só um deles se dá bem.

Branca de Neve – Uma princesa foge da madrasta invejosa e encontra abrigo com sete anões.

Esses contos ficaram conhecidos em todo o mundo graças a coleções como as dos Irmãos Grimm (Alemanha), Charles Perrault (França) e Hans Christian Andersen (Dinamarca). Com o tempo, foram adaptados para livros, filmes e até desenhos animados!

POR DENTRO DA QUESTÃO

Neste estudo será trabalhado o gênero textual conto popular. Os estudantes deverão ler e compreender contos populares, identificar cenário e conflito gerador. O conto popular é um gênero textual pertencente ao campo de atuação artístico-literário, que possibilita ao estudante o contato com as produções artísticas, manifestações culturais e arte literária em geral. Professor, este estudo exige inferências mais profundas nas leituras, portanto, é interessante fomentar as discussões em sala de aula, a fim de que a troca de experiências entre os estudantes ou entre você e os estudantes contribua para ampliar as habilidades linguísticas, como inferir o sentido de palavras ou expressões ou reconhecer a linguagem utilizada nas falas dos personagens. Sugira aos estudantes que conversem com seus familiares, amigos ou conhecidos e perguntem se alguém mais velho conhece algum conto popular. Peça que socializem, oralmente, na sala, com a turma. Outra estratégia interessante é a produção de textos visuais, a partir das histórias contadas, ouvidas ou lidas. Você pode reproduzir, com os estudantes, versões de contos famosos, como os de fada, populares, de mistério ou de encantamento em imagens que podem ser cartazes, painéis ou pequenas fichas ilustradas.

AMPLIANDO SABERES

Disponível em:<httppoemas://turismodeminas.com.br/o\_que\_fazer/lendas-mineiras/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

Leia o conto popular e responda às questões 1 a 3.

https://br.freepik.com/vetores-premium/uma-menina-de-cabelo-longo-esta-em-frente-a-um-castelo\_195463192.htm#fromView=search&page=1&position=11&uuid=2293ef93-bb72-471d-8d78-060df1b829df&query=princesa+rapunzel

Legenda: O conto de Rapunzel é um dos mais conhecidos na história da literatura mundial.

RAPUNZEL

Era uma vez um casal que há muito tempo desejava inutilmente ter um filho. Os anos se passavam, e seu sonho não se realizava. Afinal, um belo dia, a mulher percebeu que Deus ouvira suas preces. Ela ia ter uma criança!

Por uma janelinha que havia na parte dos fundos da casa deles, era possível ver, no quintal vizinho, um magnífico jardim cheio das mais lindas flores e das mais viçosas hortaliças. Mas em torno de tudo se erguia um muro altíssimo, que ninguém se atrevia a escalar. Afinal, era a propriedade de uma feiticeira muito temida e poderosa.

Um dia, espiando pela janelinha, a mulher se admirou ao ver um canteiro cheio dos mais belos pés de rabanete que jamais imaginara. As folhas eram tão verdes e fresquinhas que abriram seu apetite. E ela sentiu um enorme desejo de provar os rabanetes.

A cada dia seu desejo aumentava mais. Mas ela sabia que não havia jeito de conseguir o que queria e por isso foi ficando triste, abatida e com um aspecto doentio, até que um dia o marido se assustou e perguntou:

— O que está acontecendo contigo, querida?

— Ah! — respondeu ela. — Se não comer um rabanete do jardim da feiticeira, vou morrer logo, logo!

O marido, que a amava muito, pensou: "Não posso deixar minha mulher morrer... Tenho que conseguir esses rabanetes, custe o que custar!"

Ao anoitecer, ele encostou uma escada no muro, pulou para o quintal vizinho, arrancou apressadamente um punhado de rabanetes e levou para a mulher. Mais que depressa, ela preparou uma salada que comeu imediatamente, deliciada.

Ela achou o sabor da salada tão bom, mas tão bom, que no dia seguinte seu desejo de comer rabanetes ficou ainda mais forte. Para sossegá-la, o marido prometeu-lhe que iria buscar mais um pouco. Quando a noite chegou, pulou novamente o muro mas, mal pisou no chão do outro lado, levou um tremendo susto: de pé, diante dele, estava a feiticeira.

— Como se atreve a entrar no meu quintal como um ladrão, para roubar meus rabanetes? — perguntou ela com os olhos chispando de raiva. — Vai ver só o que te espera!

— Oh! Tenha piedade! — implorou o homem. — Só fiz isso porque fui obrigado! Minha mulher viu seus rabanetes pela nossa janela e sentiu tanta vontade de comê-los, mas tanta vontade, que na certa morrerá se eu não levar alguns!

A feiticeira se acalmou e disse:

— Se é assim como diz, deixo você levar quantos rabanetes quiser, mas com uma condição: irá me dar a criança que sua mulher vai ter. Cuidarei dela como se fosse sua própria mãe, e nada lhe faltará.

O homem estava tão apavorado, que concordou. Pouco tempo depois, o bebê nasceu. Era uma menina. A feiticeira surgiu no mesmo instante, deu à criança o nome de Rapunzel e levou-a embora.

Rapunzel cresceu e se tomou a mais linda criança sob o sol. Quando fez doze anos, a feiticeira trancou-a no alto de uma torre, no meio de uma floresta.

A torre não possuía nem escada, nem porta: apenas uma janelinha, no lugar mais alto. Quando a velha desejava entrar, ficava embaixo da janela e gritava:

— Rapunzel, Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!

Rapunzel tinha magníficos cabelos compridos, finos como fios de ouro. Quando ouvia o chamado da velha, abria a janela, desenrolava as tranças e jogava-as para fora. As tranças caíam vinte metros abaixo, e por elas a feiticeira subia.

Alguns anos depois, o filho do rei estava cavalgando pela floresta e passou perto da torre. Ouviu um canto tão bonito que parou, encantado. Rapunzel, para espantar a solidão, cantava para si mesma com sua doce voz.

Imediatamente o príncipe quis subir, procurou uma porta por toda parte, mas não encontrou. Inconformado, voltou para casa. Mas o maravilhoso canto tocara seu coração de tal maneira que ele começou a ir para a floresta todos os dias, querendo ouvi-lo outra vez.

Em uma dessas vezes, o príncipe estava descansando atrás de uma árvore e viu a feiticeira aproximar-se da torre e gritar: "Rapunzel, Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!". E viu quando a feiticeira subiu pelas tranças.

É essa a escada pela qual se sobe?", pensou o príncipe. "Pois eu vou tentar a sorte...".

No dia seguinte, quando escureceu, ele se aproximou da torre e, bem embaixo da janelinha, gritou:

— Rapunzel, Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!

As tranças caíram pela janela abaixo, e ele subiu.

Rapunzel ficou muito assustada ao vê-lo entrar, pois jamais tinha visto um homem. Mas o príncipe falou-lhe com muita doçura e contou como seu coração ficara transtornado desde que a ouvira cantar, explicando que não teria sossego enquanto não a conhecesse.

Rapunzel foi se acalmando, e quando o príncipe lhe perguntou se o aceitava como marido, reparou que ele era jovem e belo, e pensou: "Ele é mil vezes preferível à velha senhora...". E, pondo a mão dela sobre a dele, respondeu:

— Sim! Eu quero ir com você! Mas não sei como descer... Sempre que vier me ver, traga uma meada de seda. Com ela vou trançar uma escada e, quando ficar pronta, eu desço, e você me leva no seu cavalo.

Combinaram que ele sempre viria ao cair da noite, porque a velha costumava vir durante o dia. Assim foi, e a feiticeira de nada desconfiava até que um dia Rapunzel, sem querer, perguntou a ela:

— Diga-me, senhora, como é que lhe custa tanto subir, enquanto o jovem filho do rei chega aqui num instantinho?

— Ah, menina ruim! — gritou a feiticeira. — Pensei que tinha isolado você do mundo, e você me engana!

Na sua fúria, agarrou Rapunzel pelos cabelos e esbofeteou-a. Depois, com a outra mão, pegou uma tesoura e tec, tec! cortou as belas tranças, largando-as no chão. Não contente, a malvada levou a pobre menina para um deserto e abandonou-a ali, para que sofresse e passasse todo tipo de privação.

Na tarde do mesmo dia em que Rapunzel foi expulsa, a feiticeira prendeu as longas tranças num gancho da janela e ficou esperando. Quando o príncipe veio e chamou: "Rapunzel! Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!", ela deixou as tranças caírem para fora e ficou esperando.

Ao entrar, o pobre rapaz não encontrou sua querida Rapunzel, mas sim a terrível feiticeira. Com um olhar chamejante de ódio, ela gritou zombeteira:

— Ah, ah! Você veio buscar sua amada? Pois a linda avezinha não está mais no ninho, nem canta mais! O gato apanhou-a, levou-a, e agora vai arranhar os seus olhos! Nunca mais você verá Rapunzel! Ela está perdida para você!

Ao ouvir isso, o príncipe ficou fora de si e, em seu desespero, se atirou pela janela. O jovem não morreu, mas caiu sobre espinhos que furaram seus olhos e ele ficou cego.

Desesperado, ficou perambulando pela floresta, alimentando-se apenas de frutos e raízes, sem fazer outra coisa que se lamentar e chorar a perda da esposa tão querida.

Passaram-se os anos. Um dia, por acaso, o príncipe chegou ao deserto no qual Rapunzel vivia, na maior tristeza, com seus filhos gêmeos, um menino e uma menina, que haviam nascido ali.

Ouvindo uma voz que lhe pareceu familiar, o príncipe caminhou na direção de Rapunzel. Assim que chegou perto, ela logo o reconheceu e se atirou em seus braços, a chorar.

Duas das lágrimas da moça caíram nos olhos dele e, no mesmo instante, o príncipe recuperou a visão e ficou enxergando tão bem quanto antes.

Então, levou Rapunzel e as crianças para seu reino, onde foram recebidos com grande alegria. Ali viveram felizes e contentes.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2025.

QUESTÃO 1

Habilidades da BNCC

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Encaminhamentos

O objetivo da questão é identificar os elementos constitutivos do conto popular, tais como: personagens, tempo, espaço, clímax, complicação e desfecho. Professor, inicie a questão conceituando os elementos da narrativa. Explique o que é cada um e como funcionam dentro do texto. Esclareça que esses elementos são alguns entre os principais que caracterizam o gênero conto popular. Ilustre os conceitos de elementos da narrativa comparando o conto em questão com um conto conhecido pela maior parte da turma. A partir do preenchimento do quadro síntese será possível perceber especificidades do conto popular, como o fato de poucos personagens terem nomes e, geralmente, representarem papéis sociais. Esclareça que papéis sociais são as posturas esperadas e assumidas por determinados indivíduos dentro de uma sociedade. Para chegar à resposta correta, o estudante precisa mobilizar habilidades de identificação de informações explícitas e implícitas e, principalmente, reconhecer os elementos da narrativa para, assim, preencher o quadro síntese com as passagens correspondentes aos conceitos de cada elemento.

1. Registre no quadro síntese as informações do conto que você leu.

Descritores do SAEB

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

O estudante precisa identificar diretamente no texto dados, como nomes dos personagens, locais, título e o que acontece.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

Pode ser ativado no caso de tempo e espaço, que não são ditos com precisão (“Era uma vez...”, “numa torre no meio da floresta”), exigindo inferência.

D6 – Identificar o tema de um texto.

Ao reconhecer o que precisa ser resolvido e qual é o desfecho, o estudante se aproxima da ideia central e do sentido global da narrativa.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

O estudante precisa identificar o conflito principal e os elementos da narrativa, como personagens, tempo, espaço, clímax e desfecho.

QUESTÕES 2 E 3

Habilidade da BNCC

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Encaminhamentos

O objetivo é inferir o sentido de palavras ou expressões no texto, de acordo com o contexto em que são empregadas. Estas questões trabalham com uma habilidade voltada à inferência de palavras desconhecidas em textos, diretamente relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do domínio do estudante sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção. Professor, comece a questão pedindo aos estudantes que marquem as palavras cujo sentido eles não conhecem, depois, promova uma discussão sobre o que eles acreditam que signifique cada palavra, para, em seguida, apresentar a eles o sentido real das palavras que marcaram. Explique sobre a mudança de sentido que as palavras assumem devido ao contexto em que são empregadas e que muitas vezes isso tem a ver com a intenção do autor do texto.

2. Quando o príncipe “ficou fora de si”, isso significa que ele:

( ) saiu do castelo. ( x ) ficou muito desesperado.

( ) não sabia mais quem era. ( ) perdeu a memória para sempre.

( ) Incorreta. “Ficar fora de si” não significa sair de um lugar físico, como o castelo.

( ) Correta. A expressão “ficar fora de si” quer dizer que a pessoa ficou muito desesperada ou descontrolada.

( ) Incorreta. Ele não perdeu a noção de quem era, apenas reagiu com emoção intensa.

( ) Incorreta. A expressão não indica perda de memória, mas sim um estado de forte emoção.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

A questão exige que o estudante deduza o sentido da expressão a partir do contexto do enredo, o que caracteriza o D3.

3. Quando a história diz que Rapunzel foi levada ao deserto para sofrer “todo tipo de privação”, isso quer dizer que ela

( ) viveu com fartura e conforto.

( ) se escondeu para descansar em paz.

( x ) passou necessidade, fome e tristeza.

( ) ficou sozinha para aprender uma lição.

( ) Incorreta. “Privação” significa falta, não fartura ou conforto.

( ) Incorreta. O deserto não é um lugar de descanso, mas de sofrimento no contexto do texto.

( ) Correta. A palavra “privação” indica que Rapunzel passou por fome, tristeza e dificuldades.

( ) Incorreta. A feiticeira não quis ensiná-la, mas sim castigá-la ao deixá-la no deserto.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

A palavra “privação” precisa ser interpretada pelo contexto, exigindo inferência de sentido, o que corresponde ao D3.

QUESTÕES 4 E 5

Habilidades da BNCC

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

4. Por que a feiticeira levou a menina Rapunzel embora de seus pais?

[Inserir 3 linhas]

Porque o pai prometeu entregar a criança em troca dos rabanetes.

D8 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

O pai de Rapunzel invadiu o jardim da feiticeira para pegar rabanetes e, como consequência, teve que entregar a filha que ainda ia nascer: essa é a relação de causa e consequência central no início da história, o que está em consonância com o D8.

5. O que aconteceu como consequência de Rapunzel revelar à feiticeira que o príncipe a visitava?

[Inserir 3 linhas]

Teve seus cabelos cortados e foi deixada no deserto.

D8 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Ao contar sem querer que o príncipe a visitava, Rapunzel causou a fúria da feiticeira, que cortou suas tranças e a levou embora, mostrando uma clara consequência direta de sua fala, justamente o que avalia o D8.

QUESTÃO 6

Habilidades da BNCC

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

6. Invente um novo final para o conto da Rapunzel!

Você já sabe o que aconteceu com Rapunzel: ela foi levada por uma feiticeira, ficou presa em uma torre e conheceu um príncipe que mudou sua vida. Mas... e se a história não acabasse do jeito que foi contado?

Agora é a sua vez de continuar essa história do seu jeito!

💡 Pense e imagine

🪜 E se Rapunzel construísse sua própria escada para fugir?

🐉 E se a feiticeira fosse, na verdade, uma guardiã que protegia um segredo?

👑 E se o príncipe não fosse o herói, mas Rapunzel encontrasse forças para se salvar sozinha?

🪄 Ou então... e se tudo terminasse com uma grande festa no castelo?

📝 Escreva seu novo final

Use as linhas abaixo para escrever um final diferente para o conto. Capriche no começo, desenvolva bem o meio e crie um final surpreendente, engraçado ou emocionante!

📎 Dica importante

Você pode mudar personagens, lugares e até inventar novos desafios, mas lembre-se de manter sentido com o que já aconteceu antes.

✍️ Meu novo final para Rapunzel:

[Inserir de 12 a 15 linhas para escrita livre do estudante]

Pessoal.

Descritores do SAEB

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia o conto e responda às questões 1 a 5.

CONTO DE FADAS PARA MULHERES DO SÉCULO XXI

Era uma vez, numa terra muito distante, uma linda princesa, independente e cheia de autoestima que, enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo estava de acordo com as conformidades ecológicas, se deparou com uma rã.

Então, a rã pulou para o seu colo e disse:

─ Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Mas, uma bruxa má lançou-me um encanto e eu transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir um lar feliz no teu lindo castelo. A minha mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavarias as minhas roupas, criarias os nossos filhos e viveríamos felizes para sempre...

E então, naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã à sautée, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria e pensava: “Nem mor... ta!”.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Conto de fadas para mulheres do século XXI. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/humor/1724511>. Acesso em: 13 jun. 2025.

1. Qual é o tema principal desse conto?

A) A importância de obedecer aos encantamentos.

B) A magia dos contos de fadas tradicionais. C) A independência da mulher moderna. D) O encanto dos príncipes e castelos.

A) Incorreta. O conto critica os encantamentos tradicionais, não os valoriza.

B) Incorreta. O texto quebra o padrão mágico dos contos de fadas clássicos.

C) Correta. O conto mostra uma princesa autônoma, que não aceita o papel tradicional feminino, destacando o tema da independência da mulher moderna.

D) Incorreta. O foco do texto não é o romance ou o castelo, mas sim a escolha da princesa de viver diferente do esperado.

D6 – Identificar o tema de um texto.

A questão trabalha o D6, pois exige que o estudante identifique a ideia central do texto.

2. Qual é o conflito da história?

A) A rã deseja morar no castelo sozinha.

B) A rã se recusa a virar príncipe novamente.

C) A princesa quer beijar a rã, mas não consegue.

D) A princesa é pressionada a viver como nos contos antigos.

A) Incorreta. Na verdade, é a rã que quer morar com a princesa, não sozinha.

B) Incorreta. A rã deseja voltar a ser príncipe, e não o contrário.

C) Incorreta. A princesa não quer beijar a rã; ela rejeita a proposta desde o início.

D) Correta. O conflito está em a princesa ser pressionada a assumir um papel tradicional, como cuidar da casa, da sogra e dos filhos, mas ela recusa essa expectativa.

D7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos da narrativa.

Essa questão desenvolve o D7, pois exige que o estudante identifique o conflito central da narrativa.

3. O que aconteceu como consequência da proposta feita pela rã à princesa?

A) A bruxa voltou para lançar outro feitiço.

B) A princesa decidiu comê-la no jantar.

C) A princesa aceitou casar com ela. D) A rã virou príncipe e foi embora.

A) Incorreta. Não há menção de que a bruxa volte à história.

B) Correta. Como consequência da proposta machista da rã, a princesa recusa e decide comê-la, invertendo o final típico dos contos de fadas.

C) Incorreta. A princesa não aceita casar, justamente por não querer aquele tipo de vida.

D) Incorreta. A rã não vira príncipe, pois não recebe o beijo da princesa.

D8 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

A questão trabalha o D8, pois o estudante deve reconhecer a consequência direta da proposta feita pela rã.

4. No trecho: “A minha mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar...”, a palavra “tu” substitui a

A) mãe do príncipe. B) princesa. C) bruxa. D) rã.

A) Incorreta. A mãe do príncipe é mencionada como visitante, não como quem vai fazer as tarefas.

B) Correta. A palavra “tu” substitui a princesa, a quem o sapo está se dirigindo ao propor o papel de dona de casa.

C) Incorreta. A bruxa não participa dessa parte da história.

D) Incorreta. A rã é quem fala a frase, portanto não pode ser substituída por “tu”.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

A questão trabalha o D2, pois o estudante precisa reconhecer a substituição de um termo anterior por um pronome, garantindo a coesão do texto.

5. O que a princesa quis dizer quando pensou “Nem mor... ta!”?

A) Que jamais aceitaria a proposta da rã. B) Que estava com medo da bruxa má.

C) Que queria conhecer o príncipe.

D) Que aceitaria casar com a rã.

A) Correta. A expressão “Nem mor... ta!” é uma forma bem-humorada e exagerada de dizer “nem morta”, ou seja, que ela jamais aceitaria aquela proposta.

B) Incorreta. A fala da princesa não tem relação com medo, e sim com recusa e ironia.

C) Incorreta. Ela não demonstra interesse em conhecer o príncipe; pelo contrário, recusa a ideia de casamento.

D) Incorreta. A princesa rejeita a proposta da rã; o pensamento mostra isso claramente.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

A questão exige que o estudante deduza o sentido da expressão “Nem mor... ta!”, que não está explicada diretamente, por isso, corresponde ao D3.

ESTUDO 7 – POEMA

<Legenda: Nem sempre a poesia está nas palavras difíceis ou nos grandes autores. Às vezes, ela aparece quando a gente consegue dizer com simplicidade aquilo que sente, de um jeito que só quem viveu entende.> https://br.freepik.com/imagem-ia-premium/um-livro-com-as-palavras-poema-escritas-nele\_392054646.htm#fromView=search&page=1&position=20&uuid=29178d84-0e20-4169-b7f6-b6e1484a49ec&query=poeme+book

Olhar para o céu é como começar um poema. Cada nuvem pode virar palavra, cada estrela, um verso escondido. O céu convida a imaginar, a sentir, a transformar o que se vê em poesia. Basta querer enxergar além.

COMPREENDENDO O ESTUDO

PALAVRAS COM RITMO E SENTIMENTO

Você já leu um poema que parecia falar direto com o seu coração? Já se emocionou ou sorriu com apenas alguns versos? O poema tem esse poder: com poucas palavras, ele nos toca, faz imaginar, lembrar e até sonhar!

Poemas são formas especiais de escrever. Neles, os sentimentos ganham ritmo, as palavras brincam com os sons e as ideias dançam na nossa cabeça. Pode ser um poema engraçado, triste, delicado ou cheio de amor, o que importa é que ele sempre nos provoca alguma sensação.

Neste estudo, você vai mergulhar no universo dos poemas. Vai aprender a reconhecer seus elementos, a entender o que os autores querem dizer (mesmo quando não dizem tudo com todas as letras) e, inclusive, a criar seus próprios versos. Prepare o coração e a imaginação... a poesia vai começar!

E para já entrar no ritmo, pense:

Se você escrevesse um poema sobre sua comida preferida, que palavras usaria para deixá-la ainda mais gostosa?

Qual seria o som de um poema sobre o vento? E o cheiro de um poema sobre o mar?

Se você pudesse escrever um poema para alguém especial, o que gostaria de dizer com rima e emoção?

DESCRITORES DO SAEB

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC

HABILIDADES DA BNCC

HABILIDADES DO CURRÍCULO REFERENCIAL DE MINAS GERAIS

POR DENTRO DO ESTUDO

“Amar é um elo

entre o azul

e o amarelo”

LEMINSKI, Paulo. Amar é um elo. Disponível em: https://editoraviseu.com/poemas-de-amor-curtos/#elementor-toc\_\_heading-anchor-0. Acesso em: 29 jun. 2025.

O poema é um tipo de texto especial: ele usa as palavras de forma criativa para expressar sentimentos, ideias, imagens ou situações. Pode falar de amor, saudade, alegria, natureza, infância, sonhos ou qualquer coisa que toque o coração ou a imaginação.

Diferentemente de outros textos, o poema não precisa contar uma história com começo, meio e fim. Em vez disso, ele brinca com o som das palavras, com o ritmo e até com a forma como elas aparecem na página.

Um poema pode nos fazer rir, pensar, lembrar de algo ou imaginar um mundo totalmente novo. Cada leitor pode entender o poema de um jeito diferente, e isso faz parte da beleza da poesia.

Características do poema:

Versos: são as linhas do poema. Em vez de parágrafos, o poema é formado por versos. Exemplo: “amar é um elo” é um verso.

Estrofes: são blocos de versos (como se fossem os “parágrafos” da poesia). Exemplo: o poema todo é formado por uma única estrofe de três versos.

Rimas: são palavras com sons parecidos, que tornam a leitura mais musical (mas nem todo poema precisa rimar!). Exemplo: “elo” e “amarelo” rimam.

Ritmo: é a “batida” ou a melodia criada com as palavras e repetições. Exemplo: a repetição do som “el” em “elo” e “amarelo” cria um ritmo suave e sonoro.

POR DENTRO DA QUESTÃO

O trabalho com poemas exige uma atenção especial à musicalidade, que é própria do gênero. Por isso, mais do que em outros estudos com diferentes tipos de texto, neste estudo os poemas devem ser lidos em voz alta. Destaca-se a importância das rimas e da estrutura das estrofes. Sempre que possível, o professor pode solicitar aos estudantes que enumerem versos e estrofes, identifiquem as rimas e observem o esquema de rimas nos textos trabalhados.

Leia o poema e responda às questões 1 a 5.

Sou eu mesmo

Eu só queria ser eu mesmo

e assim querendo

Ai de mim!

Você tem

os olhos da vovó

você tem

a boca da titia

você tem

os cabelos da mamãe

você tem

as mãos do tio Antônio

você tem

o nariz do papai

você tem…

Para, para, para

Quero ser eu mesmo

E não sou Frankenstein!

CAPPARELLI, Sergio. 111 poemas para crianças. Porto Alegre: L&PM, 2014.

QUESTÃO 1

Habilidades da BNCC

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Encaminhamentos

A questão exige que os estudantes identifiquem a voz que fala no poema. O objetivo da questão é analisar a construção do poema e os sentidos construídos a partir de elementos composicionais do texto. Explique que, dentro do poema, pode existir uma voz que, não necessariamente, será a voz do autor, mas sim a voz do eu poético, que expressa sentimentos e sensações muitas vezes percebidos apenas por meio de uma interpretação mais aprofundada, uma leitura que deve ir além da superfície textual.

1. Quem é o eu lírico (voz que fala) no poema?

( ) Uma pessoa que está feliz com suas comparações.

( ) Uma criança que quer ser igual à família. (X) Uma pessoa que quer ser ela mesma. ( ) Um monstro chamado Frankenstein.

( ) Incorreta. O eu lírico reclama das comparações; ele não está satisfeito.

( ) Incorreta. O eu lírico não quer copiar ninguém da família; quer ser diferente.

( x ) Correta. O poema repete “Quero ser eu mesmo”, mostrando o desejo de ter identidade própria.

( ) Incorreta. “Frankenstein” é citado só como comparação engraçada; o eu lírico diz que não é Frankenstein.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

A questão trabalha o D4, pois o texto não diz diretamente quem é o eu lírico, então o estudante precisa inferir a partir das pistas, como o desabafo e a comparação com o Frankenstein.

QUESTÃO 2

Habilidade da BNCC

(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

AMPLIANDO O ESTUDO

Encaminhamentos

O objetivo da questão é identificar o efeito de sentido provocado pelo uso da pontuação. Professor, leia o texto com a turma de forma pausada, atentando às ações e observando os efeitos criados pelos sinais de pontuação.

2. Releia o verso:

Você tem…

O uso das reticências significa:

( ) Uma interrupção do pensamento.

(X) Que a lista não terminou.

( ) Uma dúvida do narrador.

( ) O meio da frase.

( ) Incorreta. A frase continua com o mesmo padrão, não indica quebra de pensamento.

( x ) Correta. As reticências marcam a continuidade da lista de características atribuídas ao eu lírico.

( ) Incorreta. Não há dúvida sendo expressa com as reticências.

( ) Incorreta. As reticências não indicam a posição da frase, mas sim um efeito de sentido (continuidade).

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

É D14 porque a questão avalia o efeito de sentido causado pelo uso das reticências, um recurso de pontuação. Nesse caso, as reticências indicam continuidade na enumeração de características, e o estudante precisa reconhecer como a pontuação influencia o significado do trecho.

QUESTÕES 3 E 4

Habilidades da BNCC

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

3. Nos três últimos versos, o eu lírico

( ) aceita que é um pouco de cada parente.

( ) descobre que é parecido com os outros.

(X) reafirma que quer ser ele mesmo.

( ) declara que já sabe quem ele é.

( ) Incorreta. Ele não aceita, pelo contrário, rejeita ser comparado com os outros.

( ) Incorreta. Ele já sabe disso, mas demonstra incômodo com essa repetição.

(X ) Correta. Nos versos finais, ele reforça de forma enfática seu desejo de ser único, e não apenas a junção de outras pessoas.

( ) Incorreta. Ele ainda está em busca dessa identidade, sem querer ser definido apenas pelos outros.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

A questão exige que o estudante interprete os três últimos versos e reflita sobre o desejo do eu lírico, que não está dito literalmente, mas sim sugerido pela repetição e pela fala final ("Quero ser eu mesmo / E não sou Frankenstein!"). Isso exige inferência, ou seja, trabalha com o D4.

4. Releia o verso:

Ai de mim!

Qual o sentido dele?

[Inserir 3 linhas]

O verso “Ai de mim!” expressa um sentimento de tristeza, frustração ou lamento. Nesse contexto, o eu lírico demonstra sofrimento por não conseguir ser ele mesmo, sentindo-se pressionado pelas comparações com os familiares.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

O descritor mais apropriado é o D3, pois o verso “Ai de mim!” não traz um significado literal e direto. O estudante precisa interpretar a expressão emocional implícita nela, compreendendo que representa frustração ou lamento, de acordo com o contexto do poema.

QUESTÃO 5

Habilidades da BNCC

(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

Encaminhamentos

Espera-se que os estudantes reconheçam o efeito de sentido provocado pelo uso da pontuação. Além disso, devem observar a estrutura composicional dos poemas, os diferentes modos de organização dos versos e estrofes, e a presença de rimas.

5. A finalidade do uso dos pontos de exclamação no poema é

( ) dar uma ordem.

( ) expressar dúvida.

(X) transmitir emoção.

( ) demonstrar surpresa.

( ) Incorreta. O ponto de exclamação aqui não tem valor imperativo, não está mandando nada.

( ) Incorreta. Dúvidas normalmente são marcadas por ponto de interrogação, não exclamação.

(X) Correta. A exclamação reforça o sentimento forte do eu lírico, como frustração ou indignação.

( ) Incorreta. Embora o ponto de exclamação possa indicar surpresa, neste contexto o foco é a emoção do desabafo.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

É D14 porque a pergunta faz o estudante identificar o efeito de sentido produzido por um sinal de pontuação (o ponto de exclamação), exatamente o foco do descritor: reconhecer como a pontuação altera ou reforça o significado do texto.

Leia o poema e responda às questões 6 a 8.

Velhas árvores

Olha estas velhas árvores, mais belas

Do que as árvores novas, mais amigas:

Tanto mais belas quanto mais antigas,

Vencedoras da idade e das procelas...

[...]

Não choremos, amigo, a mocidade!

Envelheçamos rindo! envelheçamos

Como as árvores fortes envelhecem:

[...]

BILAC, Olavo. Velhas árvores. In: Poesias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1902.

QUESTÕES 6 E 7

Habilidades da BNCC

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

AMPLIANDO O ESTUDO

Encaminhamentos

Para esta atividade, espera-se que os estudantes identifiquem a argumentação e a contra-argumentação no texto. O objetivo é reconhecer a estrutura composicional do gênero, a partir das estrofes e dos versos. O professor deve explicar as diferenças entre estrofes e versos, utilizando o próprio poema como exemplo. Em seguida, pode orientar a contagem do número de estrofes e de versos que as compõem. Caso considere necessário, a métrica também pode ser introduzida para ampliar o estudo das rimas.

APARECEU DÚVIDA?

Releia os poemas com a turma, chamando atenção para como a linguagem dos poetas cria uma atmosfera delicada e distinta de outros gêneros. Oriente os estudantes a observar o ritmo, os sons e as expressões linguísticas que constroem o sentido do texto.

6. Ao observar o poema percebemos que o sujeito encontra qual sentido na natureza em relação às árvores velhas?

[Inserir 4 linhas]

No poema, o sujeito encontra nas árvores velhas um sentido de sabedoria, resistência e beleza que aumentam com o tempo. Ele as vê como exemplo de como envelhecer com dignidade, força e alegria, vencendo as dificuldades da vida, assim como as árvores enfrentam as tempestades (procelas) e permanecem firmes.

D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

A questão envolve o D4 porque o poema não diz diretamente que as árvores representam a velhice humana, mas o leitor infere esse paralelo a partir das comparações e do tom reflexivo do eu lírico.

7. Quais as palavras que rimam no trecho do poema “Velhas árvores”?

[Inserir 3 linhas]

As palavras que rimam são: belas e procelas; amigas e antigas.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão envolve o D1, pois a resposta depende apenas da observação direta das palavras que rimam no trecho apresentado.

QUESTÃO 8

Habilidade da BNCC

(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.

8. No verso “Tanto mais belas quanto mais antigas”, as expressões “tanto mais” e “quanto mais” indicam

( ) oposição entre a beleza e a idade. ( ) explicação sobre como envelhecer. ( ) causa para o envelhecimento das árvores. (X) comparação entre árvores novas e velhas.

( ) Incorreta. Não há oposição, o verso mostra que beleza e idade andam juntas.

( ) Incorreta. O verso não explica como envelhecer, apenas faz uma comparação.

( ) Incorreta. O verso não trata da causa do envelhecimento.

(X) Correta. O autor compara: quanto mais antigas, mais belas.

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

É D12 porque a questão foca nas relações lógico-discursivas do texto, marcadas pelas expressões “tanto mais” e “quanto mais”, que estabelecem uma comparação.

QUESTÃO 9

Habilidades da BNCC

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

9. Crie um poema com pelo menos 2 estrofes, falando sobre você mesmo(a)! Pode ser seu jeito de ser, suas qualidades, o que você gosta de fazer, o que sonha ser no futuro… tudo com muita criatividade!

🧠 Dicas para escrever seu poema:

Use versos curtos, que rimem ou não (você escolhe!).

Brinque com palavras e sons.

Use comparações (“sou leve como o vento”) e emoções.

Dê um título criativo ao seu poema.

[inserir 10 linhas]

Pessoal.

Descritores do SAEB

AMPLIANDO SABERES

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia o poema e responda às questões 1 a 5.

Identidade

Às vezes nem eu mesmo sei quem sou. às vezes sou “o meu queridinho”, às vezes sou “moleque malcriado”.

Para mim tem vezes que eu sou rei, herói voador, caubói lutador, jogador campeão. às vezes sou pulga, sou mosca também, que voa e se esconde de medo e vergonha.

às vezes eu sou Hércules, Sansão vencedor, peito de aço, goleador!

Mas o que importa o que pensam de mim? Eu sou quem sou, eu sou eu, sou assim, sou menino.

BANDEIRA, Pedro. Cavalgando o arco-íris. São Paulo: Moderna, 1993.

1. No poema, que personagens o eu lírico afirma que “às vezes” é? A) Rei, herói voador, caubói e jogador. B) Professor, médico e campeão. C) Menino, palhaço e detetive.

D) Mosquito, ladrão e herói.

A) Correta. Todos esses personagens são citados de forma direta no poema: “tem vezes que eu sou rei, herói voador, caubói lutador, jogador campeão”.

B) Incorreta. Nenhuma dessas palavras (professor, médico) aparece no poema. Apenas “campeão” está presente como parte de “jogador campeão”.

C) Incorreta. O poema termina com “sou menino”, mas palhaço e detetive não são mencionados em nenhum momento.

D) Incorreta. O poema fala em pulga, mosca e herói voador, mas não menciona mosquito nem ladrão.

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

É D1 porque exige apenas localizar nomes citados literalmente no poema, sem necessidade de interpretação.

2. O que podemos entender sobre a identidade do eu lírico ao longo do poema? A) Ele não gosta de quem é.

B) Ele prefere ser apenas um herói voador.

C) Ele reconhece que tem vários jeitos de ser.

D) Ele está tentando se transformar em adulto.

A) Incorreta. O poema não mostra rejeição à própria identidade, mas sim orgulho e aceitação.

B) Incorreta. O herói é só uma das muitas figuras que ele imagina ser. O poema mostra variedade, não preferência.

C) Correta. O eu lírico se apresenta de formas diferentes, forte, frágil, corajoso, envergonhado, o que indica que ele entende sua identidade como algo múltiplo e em mudança.

D) Incorreta. O poema fala da infância e da imaginação, sem sugerir um desejo de se tornar adulto.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

D4 porque o estudante precisa inferir, ou seja, concluir algo que não está dito diretamente no poema.

3. No poema, a expressão “às vezes” é repetida várias vezes. Qual a função dela no texto? A) Mostrar que o menino muda de roupa todos os dias. B) Indicar variação nas formas como ele se vê. C) Dizer que ele repete os mesmos erros. D) Indicar a passagem do tempo.

A) Incorreta. O poema não fala sobre roupas, mas sobre maneiras de se sentir ou imaginar.

B) Correta. repetição de “às vezes” mostra que o eu lírico se percebe de formas diferentes em momentos distintos.

C) Incorreta. O poema não trata de erros ou acertos, mas de identidade e imaginação.

D) Incorreta. Às vezes” marca alternância de sentimentos, não a passagem do tempo em si.

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

D12 porque exige perceber o efeito do advérbio “às vezes” na construção do sentido do poema.

4. Que efeito de sentido o uso de aspas nas expressões “o meu queridinho” e “moleque malcriado” cria? A) Indicam palavras difíceis de entender.

B) Servem apenas para decorar o poema.

C) São nomes que ele inventou para si mesmo. D) Mostram falas de outras pessoas sobre ele.

A) Incorreta. As palavras são simples e comuns; as aspas não têm essa função.

B) Incorreta. Aspas têm função semântica, não apenas estética.

C) Incorreta. O poema indica que essas são formas como outras pessoas se referem a ele.

D) Correta. uso das aspas indica que o eu lírico está reproduzindo falas alheias, como rótulos que ele ouve no cotidiano.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

É D14 porque o estudante precisa compreender o efeito das aspas no sentido do texto, mostrando que são falas atribuídas a outras pessoas.

5. No trecho “peito de aço, goleador!”, a expressão “peito de aço” indica que o eu lírico:

A) Está se transformando em um robô. B) Imagina ter muita força e coragem. C) Usa roupas duras como o aço.

D) Tem uma armadura invisível.

A) Incorreta. A frase é simbólica, não indica transformação literal.

B) Correta. “Peito de aço” é uma metáfora que sugere força, resistência e valentia.

C) Incorreta. A expressão não fala de roupas, e sim de uma qualidade interna, simbólica.

D) Incorreta. Apesar de parecer proteger, o foco está na força e coragem, não em proteção mágica ou invisível.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

É D3 porque o estudante precisa interpretar o sentido figurado da expressão “peito de aço”, que não está explicado literalmente no texto.

AMPLIANDO SABERES

ESTUDO 8 – TEXTO INSTRUCIONAL

https://br.freepik.com/imagem-ia-premium/uma-imagem-de-uma-ficha-de-informacao-do-produto-que-detalla-as-especificacoes-e-as-caracteristicas\_316371254.htm#fromView=search&page=1&position=29&uuid=ec9dadd6-5cd5-4529-9fb6-382edb50b7b3&query=manual+de+montagem

<legenda: Manuais são essenciais pois orientam passo a passo o uso correto de produtos e serviços.

Seguir uma receita de bolo de chocolate e obter um doce de jiló: É tudo o que você não quer. Executar uma receita, montar um jogo ou aprender uma brincadeira nova: tudo isso envolve o texto instrucional. Aprender sobre esse gênero textual é compreender que ele transforma a comunicação em ação!

COMPREENDENDO O ESTUDO

SIGA AS INSTRUÇÕES!

Você já tentou montar um brinquedo novo, preparar uma receita ou aprender um jogo diferente? O que te ajudou a conseguir? Provavelmente, foi um texto instrucional! Ele pode estar numa embalagem, num livro, num site ou até em um bilhete.

Os textos instrucionais funcionam como guias: com frases diretas e organizadas, eles mostram o passo a passo para realizar alguma ação. Explicam o que fazer, em qual ordem, e frequentemente usam o modo imperativo — aquele modelo de linguagem que dá instruções, como "misture", "recorte", "clique", "prepare".

Neste estudo, você vai descobrir como esses textos funcionam e por que são tão importantes no nosso dia a dia. Vai aprender a identificar suas partes, entender sua linguagem clara e prática, e até criar suas próprias instruções!

Prepare a mente e a atenção... as instruções vão começar!

E para já entrar no clima, pense:

Você já leu ou seguiu um texto que ensinava como fazer alguma coisa? O que era?

Como você explicaria, em passos simples, como escovar os dentes para alguém que nunca fez isso?

Como você ensinaria alguém a preparar um dia perfeito usando só ações simples?

DESCRITORES DO SAEB

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

HABILIDADE DO CURRÍCULO REFERENCIAL DE MINAS GERAIS

POR DENTRO DO ESTUDO

O texto instrucional é um tipo de texto cujo objetivo principal é ensinar como realizar uma ação, orientando o leitor com instruções claras e organizadas. Ele está muito presente no nosso dia a dia: em receitas de culinária, manuais de montagem, regras de jogos, tutoriais, guias de uso e até placas com instruções em locais públicos.

Esses textos são escritos de forma direta e objetiva, usando geralmente uma linguagem simples para facilitar a compreensão. é comum que os verbos apareçam no modo imperativo, pois esse modo é usado para indicar ações e comandos, como: “misture”, “recorte”, “ligue”, “pule”, “coloque”.

O texto instrucional é um verdadeiro guia de ação. Ele transforma palavras em atitudes e ajuda o leitor a fazer, criar, montar, resolver ou preparar alguma coisa com autonomia.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO TEXTO INSTRUCIONAL:

Finalidade prática: orientar o leitor para que ele consiga realizar uma ação ou tarefa;

Organização sequencial: geralmente apresenta os passos em uma ordem lógica, com números ou marcadores;

Uso do imperativo: verbos como "faça", "pegue", "misture", "recorte" aparecem com frequência;

Clareza e objetividade: frases curtas, diretas e sem enfeites;

Presença de listas ou materiais necessários: muitos textos instrucionais indicam o que você precisa antes de começar;

Uso de imagens ou ícones (às vezes): ajudam a visualizar as etapas.

POR DENTRO DA QUESTÃO

Neste estudo, a ideia é retomar o gênero textual instrucional para que os estudantes compreendam sua importância e a aplicabilidade no cotidiano. É fundamental relembrar as principais características desse gênero, como o uso de frases curtas e diretas, organizadas por meio de letras ou números para facilitar a compreensão. Além disso, ressalte a presença de verbos no imperativo ou no infinitivo, que transmitem instruções claras e objetivas, e a sequência de ações que demandam recomendações para cada passo a ser realizado. Dessa forma, o texto instrucional apresenta uma sequência de orientações que devem ser seguidas por quem deseja criar algo, seja um objeto, uma receita culinária ou até mesmo um avião de papel. É fundamental destacar que a finalidade desse tipo de texto é guiar o leitor, fornecendo instruções detalhadas e precisas, para que ele possa realizar determinada atividade com sucesso. Ao compreender as características e a finalidade do texto instrucional, os estudantes estarão mais preparados para produzir seus próprios textos desse gênero, transmitindo informações de maneira clara e organizada.

QUESTÕES 1 E 2

Habilidades da BNCC

(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Encaminhamentos

Espera-se que, com essas questões, os estudantes identifiquem a finalidade do texto instrucional e reconheçam as partes que o compõem. É importante promover uma reflexão sobre o gênero textual e destacar a sua relevância em atividades cotidianas, como seguir receitas, montar objetos ou realizar brincadeiras. Para enriquecer o assunto, sugere-se realizar uma discussão em sala de aula, incentivando os estudantes a compartilharem exemplos de textos instrucionais que encontram em seu dia a dia e a refletirem sobre como esses textos os auxiliam em suas ações e tarefas.

Leia o texto para responder às questões 1 e 2.

ALERTA

Material: Bola

Local: Certifique-se de jogar em um espaço amplo e seguro, sem obstáculos que possam representar perigo.

Modo de jogar: Reúna todos os jogadores em um espaço aberto. Escolha um jogador para começar com a posse da bola. O objetivo é testar a agilidade e a capacidade de reação dos jogadores. Inicia-se com um jogador que arremessa a bola para o alto e grita o nome de alguém do grupo. Assim que a bola é lançada, todos os jogadores devem correr o mais rápido possível para evitar serem atingidos pela bola. O jogador cujo nome foi chamado deve correr atrás da bola e, ao pegá-la, deve gritar: “Alerta!”. Quando o jogador grita “Alerta!”, todos os demais devem congelar no lugar em que estavam, sem se moverem. O jogador com a bola tenta acertar um dos jogadores parados, lançando a bola em sua direção. Se o jogador acertar alguém, esse jogador passa a ser o responsável por começar a próxima rodada do jogo. Caso o jogador não acertar ninguém, o jogador que lançou a bola mantém a posse e continua no comando do próximo arremesso.

1. Qual a finalidade desse texto?

[Inserir 3 linhas]

A finalidade do texto é ensinar como jogar o jogo “Alerta”, explicando de forma clara e organizada os materiais necessários, o local adequado, o modo de jogar e as regras do jogo.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A questão se refere ao descritor D9, porque pede que o estudante reconheça a finalidade do texto, ou seja, para que ele foi escrito.

2. O texto está dividido em tópicos. Quais são eles?

[Inserir 3 linhas]

Os tópicos são: Material; Local; Modo de jogar. Esses tópicos ajudam a organizar as informações do texto instrucional, facilitando a compreensão e o passo a passo da atividade.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1, porque os tópicos “Material”, “Local” e “Modo de jogar” estão claramente indicados no texto, e o estudante precisa apenas encontrá-los e reconhecê-los.

QUESTÕES 3 E 4

Habilidades da BNCC

(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que de corre do uso de reticências, aspas, parênteses.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

AMPLIANDO O ESTUDO

Encaminhamentos

Inicie relembrando com os estudantes os efeitos de sentido decorrentes do uso dos verbos no imperativo, destacando que eles expressam uma ordem ou comando. Faça uma leitura em conjunto do texto instrucional sobre como fazer pão de queijo, enfatizando os verbos no imperativo e a divisão em tópicos. Peça aos estudantes que identifiquem e destaquem três exemplos de verbos no imperativo encontrados no texto e anotem na questão 3. Em seguida, promova uma discussão em sala de aula sobre o efeito de sentido causado pelos verbos no imperativo, explorando diferentes interpretações, como ordem, pedido, sugestão, conselho, entre outros. Depois, retome o tópico referente aos ingredientes no texto instrucional. Explique que, nessa parte, é utilizado o ponto e vírgula para elencar os itens da lista, e o ponto final é utilizado apenas no último item para indicar que a lista terminou. Peça aos estudantes que observem como o ponto e vírgula é usado para separar os ingredientes, proporcionando uma organização clara e facilitando a leitura. Por fim, reforce a importância de utilizar corretamente os sinais de pontuação em textos instrucionais para garantir a clareza e a organização das informações.

Leia o texto para responder às questões 3 e 4.

PÃO DE QUEIJO

https://www.freepik.com/premium-photo/traditional-brazilian-cheese-bread-pa-o-de-queijo-green-bowl\_20166840.htm#fromView=search&page=1&position=9&uuid=8527b15b-cc02-4050-ac7a-25293a4aee9b&query=p%C3%A3o+de+queijo

<legenda: O pão de queijo é um saboroso símbolo da culinária brasileira, perfeito para qualquer hora do dia

Ingredientes

· 1 xícara de leite;

· ½ xícara de óleo;

· ½ colher (sopa) rasa de sal;

· 500g de polvilho doce;

· 2 ovos;

· 1 ½ xícara de queijo ralado de sua preferência.

Modo de Preparo

· Coloque a leiteira no fogo alto com leite, óleo e sal. Espere ferver. Despeje essa mistura sobre o polvilho numa vasilha.

· Mexa bem com uma colher de pau. Adicione os ovos um de cada vez, mexendo sempre com a colher.

· Coloque o queijo ralado e misture com as mãos até a massa não grudar. Amasse a massa em uma superfície enfarinhada até ficar homogênea e macia.

· Faça bolinhas com a massa e coloque em uma assadeira untada e enfarinhada. Leve ao forno preaquecido a 200°C por cerca de 20 minutos.

3. Os textos instrucionais utilizam verbos no imperativo. Qual o efeito de sentido que essa escolha ocasiona? Retire do texto três exemplos.

[Inserir 5 linhas]

O uso do modo imperativo nos textos instrucionais tem o objetivo de dar ordens ou instruções diretas, indicando ao leitor o que fazer e como agir em cada etapa. Esse modo verbal ajuda a tornar as orientações claras, objetivas e fáceis de seguir.

Três exemplos do texto no imperativo:

Coloque a leiteira no fogo alto com leite, óleo e sal.

Despeje essa mistura sobre o polvilho.

Faça bolinhas com a massa.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Essa questão envolve dois descritores da matriz de leitura. O D14 é ativado quando o estudante analisa o efeito de sentido causado pelo uso do modo imperativo, que se enquadra em “outras notações” além da pontuação — como recursos morfossintáticos, que influenciam diretamente o tom e a intenção do texto. Já o D1 está presente na parte em que o estudante precisa localizar no texto três verbos no imperativo, o que exige a identificação de informações explícitas.

4. No tópico referente aos ingredientes, utiliza-se o ponto e vírgula e, apenas no último item, o ponto-final. O que isso significa?

[Inserir 3 linhas]

O ponto e vírgula ( ; ) separa cada ingrediente, mostrando que eles pertencem a uma mesma lista, mas são itens distintos; já o ponto-final ( . ) depois do último ingrediente marca que a lista acabou e a frase se encerrou. Assim, a pontuação organiza visualmente a relação de itens e indica ao leitor quando não há mais nada a acrescentar.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

É D14, porque a questão pede que o estudante reflita sobre o efeito de sentido causado por um recurso de pontuação, no caso, o ponto e vírgula e o ponto-final. Esse descritor avalia a capacidade do estudante de perceber como a pontuação contribui para organizar, dar clareza e sentido ao texto.

APRENDA MAIS

Habilidades da BNCC

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Habilidades BNCC

(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Encaminhamentos

Mostre aos estudantes a imagem que ilustra os nove passos para fazer um avião de papel. Explique que eles deverão escrever um texto instrucional que descreva cada um dos passos de forma clara e sequencial. Incentive-os a usar uma linguagem objetiva, com verbos de ação e ordem. Oriente os estudantes a começar cada passo com uma frase imperativa, indicando a ação que deve ser realizada. Sugira que eles usem conectivos adequados para organizar as informações e indicar a sequência das etapas, como "em seguida", "logo após", "depois disso". Incentive-os a incluir detalhes relevantes, como dobras específicas, pontos de referência e dicas para obter melhores resultados. Oriente-os a revisar o texto para garantir clareza, coerência e correção gramatical. Incentive a criatividade dos estudantes, permitindo que personalizem o texto com suas próprias palavras e estilo. Ao final da atividade, promova uma discussão em sala de aula, compartilhando os textos produzidos e destacando os pontos fortes de cada um.

Observe atentamente a imagem que mostra os nove passos de como fazer um avião de papel.

<legenda: dobraduras para construir um avião de papel> https://br.freepik.com/vetores-premium/ilustracao-do-diagrama-de-origami-dos-desenhos-animados-do-aviao-de-papel-no-fundo-branco-de-volta-a-escola\_11674268.htm

5. Utilizando as características do gênero textual instrucional, escreva um texto claro e objetivo, descrevendo cada passo para construir o avião de papel.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).

As imagens funcionam como instruções visuais que precisam ser interpretadas para a produção do texto.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A atividade trabalha com o gênero texto instrucional, cuja finalidade é ensinar a fazer algo de forma clara e objetiva.

D12 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Ao descrever os passos, o estudante deve usar conectivos temporais e marcadores de sequência, como "depois", "em seguida", "por fim", construindo um encadeamento lógico.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

A pontuação correta ajuda na clareza e na objetividade das instruções.

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia o texto e responda às questões 1 a 5.

Disponível em: <https://dicaspaisefilhos.com.br/diversao/brincadeiras/origami-dobraduras-de-papel-para-criancas/>. Acesso em: 13 jun. 2025.

<legenda: O origami estimula a concentração, a coordenação motora e a criatividade, contribuindo para o desenvolvimento integral.

1. Qual é o primeiro passo indicado para fazer a cabeça de cachorro? A) Dobrar a ponta de baixo para cima. B) Dobrar ao meio sobre a diagonal. C) Virar o papel para o outro lado.

D) Desenhar a carinha.

A) Incorreta. Esse passo aparece apenas no final da atividade.

B) Correta. O passo 1 instrui a dobrar o papel ao meio sobre a diagonal.

C) Incorreta. Não há indicação para virar o papel nesse momento.

D) Incorreta. Desenhar a carinha é o último passo (passo 6).

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1, porque o estudante apenas consulta o texto e localiza, de forma literal, o que o passo 1 diz: “Dobrar ao meio sobre a diagonal”.

2. O que a imagem indica que deve ser feito com as pontas superiores do triângulo no passo 3? A) Pintá-las. B) Recortá-las. C) Dobrá-las para cima. D) Dobrá-las para baixo.

A) Incorreta. Em nenhum momento o passo 3 sugere colorir ou desenhar.

B) Incorreta. A atividade é de dobradura (origami), sem uso de tesoura. C) Incorreta. A imagem mostra claramente as pontas sendo dobradas para baixo, não para cima. D) Correta. imagem do passo 3 mostra as duas pontas sendo dobradas para baixo, formando as orelhas do cachorro.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

É D5, porque o estudante precisa observar o desenho do passo 3 para entender o que está sendo feito com as pontas do triângulo.

3. A principal finalidade desse texto é

A) contar uma história sobre cachorros.

B) Fazer uma propaganda sobre origami.

C) ensinar o passo a passo para fazer um origami.

D) informar sobre os tipos de papel usados no origami.

A) Incorreta. O texto não é narrativo nem apresenta enredo ou personagens. B) Incorreta. Não há intenção de convencer ou vender algo, como ocorre em propagandas. C) Correta. O texto instrui o leitor sobre como montar uma cabeça de cachorro com papel.

D) Incorreta. O texto não descreve ou classifica os tipos de papel, apenas orienta a dobradura.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

É D9, porque o estudante precisa reconhecer a intenção comunicativa do texto, neste caso, ensinar uma ação, o que é típico do gênero instrucional.

4. No passo 2, a expressão “novamente” tem a função de: A) Indicar o lugar onde a dobra deve ser feita.

B) Sugerir que a ação de dobrar será repetida. C) Indicar o modo como a dobra deve ser feita.

D) Mostrar que o papel deve ser virado de lado.

A) Incorreta. A palavra não trata de localização, e sim de repetição da ação.

B) Correta. “Novamente” é um advérbio que indica repetição da ação de dobrar.

C) Incorreta. O advérbio “novamente” não expressa o modo (como), mas a frequência da ação.

D) Incorreta. Não há relação com orientação do papel, apenas com a repetição da ação anterior.

D12 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

É D12, porque o estudante precisa compreender o efeito lógico-discursivo criado pelo advérbio “novamente”, que liga esse passo ao anterior mostrando que a ação será repetida.

5. O uso da exclamação em “Desenhe a carinha e pronto!” tem o efeito de:

A) Indicar entusiasmo e encerramento da atividade. B) Demonstrar dúvida quanto ao último passo. C) Mostrar que o desenho é opcional.

D) Apontar um erro no desenho.

A) Correta. A exclamação transmite alegria ou satisfação com a finalização do trabalho.

B) Incorreta. A exclamação reforça certeza e entusiasmo, não dúvida.

C) Incorreta. O tom exclamativo indica conclusão, não sugestão.

D) Incorreta. Não há correção nem crítica, apenas encerramento positivo da atividade.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

É D14, porque o estudante precisa reconhecer o efeito de sentido criado pela pontuação, no caso, a exclamação, que indica ânimo, entusiasmo ou conclusão da sequência de instruções.

ESTUDO 9 – ANÚNCIO PUBLICITÁRIO

<Legenda: Elementos como cores vibrantes, movimento e apelo visual são estratégias fundamentais nos anúncios publicitários, pois ajudam a captar a atenção e engajar o público de forma rápida e eficaz>

https://br.freepik.com/imagem-ia-premium/mulher-com-um-megafone-em-um-fundo-azul\_362697778.htm#fromView=search&page=1&position=11&uuid=1f75e6b8-3ff9-44fc-b8c9-f219724c25ec&query=exemplos+de+publicidade

Você já viu alguém tentando chamar a atenção com um megafone? Será que, na publicidade, isso também acontece com palavras, imagens e cores? Vamos descobrir como um anúncio pode falar alto sem som nenhum.

COMPREENDENDO O ESTUDO

CONVENCER E ENGAJAR COM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Você já reparou como poucos segundos de um anúncio podem fazer com que você queira conhecer um produto ou serviço? O anúncio publicitário é assim: curto, impactante e feito para chamar a atenção na hora.

Nele, imagens e palavras trabalham juntas: há um título chamativo (ou slogan), um visual marcante, uma oferta ou benefício claro e um convite à ação (“compre agora”, “saiba mais”, “visite nossa loja”). Tudo isso aparece em uma mensagem objetiva, que fala diretamente ao público-alvo.

Neste estudo, você vai aprender a analisar e pensar em anúncios publicitários de forma estratégica. Descubra como escolher a imagem certa, usar cores que despertam emoção, criar um slogan memorável e convencer sem parecer forçado.

E para começar, reflita:

Qual anúncio você viu recentemente que mais chamou sua atenção? Por quê?

Se você fosse criar um slogan para a sua coisa favorita (livro, lanche, lugar), qual seria?

Que imagem ou cores você usaria em um anúncio para convidar seus amigos a participar de um evento?

DESCRITORES DO SAEB

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

<Legenda: Exemplo de anúncio publicitário: usa cores chamativas, uma pessoa com megafone e frases curtas para atrair o olhar logo de início. Tudo isso ajuda a convencer o consumidor a aproveitar as promoções rapidamente.>

https://br.freepik.com/psd-gratuitas/modelo-de-promocao-de-midia-social-de-aulas-de-estudio-de-danca\_30124196.htm#fromView=search&page=1&position=2&uuid=ca6bc945-1d6b-47eb-869c-6130be02f0be&query=just+do+it+propaganda

<cotas: SEMANA DO consumidor DE 20 A 50% EM TODO SITE! FRETE GRÁTIS EM TODO BRASIL! 50% DE 14 A 21 DE MARÇO

SEMANA DO CONSUMIDOR • CUPOM DE DESCONTO • SEMANA DO CONSUMIDOR • CUPOM DE DESCONTO>

Um anúncio publicitário é um tipo de texto que combina imagens e palavras para convencer o público a conhecer ou comprar um produto ou serviço.

Veja as principais características de um bom anúncio:

Título ou Slogan Chamativo

Frase curta que fica na cabeça, como “Semana do consumidor”.

Criativo e fácil de lembrar.

Imagem Marcante

Foto ou desenho do produto ou serviço em destaque.

Atrai o olhar e transmite a mensagem rapidamente.

Benefício Claro

Explica o que você ganha: “de 20 a 50% em todo o site”, “frete grátis em todo o Brasil”.

Mostra por que vale a pena comprar.

Chamada para Ação

Frase que diz o que fazer, como aproveitar a promoção de 14 a 21 de março.

Torna o anúncio direto e envolvente.

Informações Essenciais

Nome da marca, preço, local de compra ou contato.

Devem aparecer de forma clara, sem poluir o anúncio.

Cores e Layout Atraentes

Disposição harmoniosa de elementos (imagem, texto, logotipo).

Cores quentes (vermelho, laranja) criam urgência; cores frias (azul, verde) passam tranquilidade.

Linguagem Simples e Objetiva

Poucas palavras, frases curtas (“Frete grátis em todo o Brasil!”).

Facilita a leitura rápida e a compreensão imediata.

Foco no Público-Alvo

Cada anúncio fala de um jeito especial para quem vai ler: crianças, jovens, adultos ou famílias.

Por exemplo, um anúncio de brinquedo usa cores e palavras que encantam as crianças.

Por que essas características importam?

Um anúncio bem feito prende a nossa atenção e nos faz lembrar da marca ou do produto. Ele combina criatividade e estratégia para passar a mensagem de forma rápida e agradável, perfeito para quem precisa de informações claras e quer agir!

POR DENTRO DA QUESTÃO

Neste estudo, os estudantes deverão ler e compreender anúncios publicitários, identificar a função e o propósito desse gênero, localizar informações explícitas e inferir informações implícitas, assim como interpretar o sentido de palavras e expressões nos textos lidos. Esse gênero textual pertence ao campo de atuação da vida pública, relacionado à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória. Ele contempla temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos.

Leia o anúncio e responda às questões 1 a 8.

< reproduzir o anuncio acima, usar : link: https://www.freepik.com/premium-photo/dog-with-bowl-full-food-dry-pet-food-concept\_38358861.htm#fromView=image\_search&page=1&position=46&uuid=973783c7-94cf-458a-989f-3bcdc0a660e2&query=dog+eat>

<cotas: Pet Hmmm Seu cão merece conhecer novos sabores!

Apresentamos uma nova linha de rações para cães, desenvolvida especialmente para aqueles que têm paladar exigente! Nos sabores pizza, churrasco, espetinho de frango e x-bacon.

Compre no pet shop de sua preferência.>

QUESTÕES 1 A 3

Habilidades da BNCC

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente: a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Encaminhamentos

Estas questões têm como objetivo levar o estudante a identificar informações explícitas no gênero anúncio publicitário, assim como perceber a correlação entre os elementos verbais e não verbais. Reveja as características do gênero, incentivando os estudantes a observarem a relação entre imagem, cores e o texto escrito. Professor, esse gênero possibilita o desenvolvimento de habilidades relacionadas às práticas de leitura, escrita e análise linguística e semiótica. É importante também para a formação leitora e cidadã do indivíduo, pois valoriza questões relevantes para a sociedade. Além disso, permite o trabalho com aspectos da multimodalidade, ou seja, a interpretação e compreensão de elementos verbais e não verbais em conjunto.

1. Qual produto está sendo anunciado?

[Inserir 2 linhas]

Está sendo anunciada uma nova linha de rações para cães, com sabores variados como pizza, churrasco, espetinho de frango e x-bacon.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Trata-se do D1, pois a resposta está clara no texto ao lado da imagem, que apresenta “uma nova linha de rações para cães” e lista seus sabores.

2. Qual é o slogan presente no anúncio?

[Inserir 2 linhas]

“Seu cão merece conhecer novos sabores!”

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão envolve o D1, pois o estudante identifica diretamente, no subtítulo abaixo de “Pet Hmmmm”, a frase que funciona como slogan.

3. O que é possível observar na imagem do anúncio? Qual a relação entre a linguagem verbal e não verbal?

[Inserir 6 linhas]

Na imagem do anúncio, vemos quatro cães alinhados diante de tigelas cheias de ração, cada um usando uma bandana colorida. No topo, aparece o logo “Pet Hmmmm” e, logo abaixo, o slogan “Seu cão merece conhecer novos sabores!”. À direita, há um texto que apresenta os sabores disponíveis (pizza, churrasco, espetinho de frango e x-bacon) e convida o leitor a “comprar no pet shop de sua preferência”.

A linguagem não verbal (os cães felizes, as tigelas cheias, as cores vivas das bandanas) reforça a ideia de prazer e variedade prometida pelo texto verbal (“novos sabores”). As imagens despertam empatia e curiosidade, enquanto o texto orienta e convida à ação, compondo uma mensagem integrada que busca convencer o público.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.).

É D5 porque a tarefa exige que o estudante interprete a mensagem combinando o que vê na imagem (expressões dos cães, disposição visual, cores) com o texto escrito (slogan, lista de sabores, convite à compra).

QUESTÕES 4 A 6

Habilidades da BNCC

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Encaminhamentos

Estas questões têm como objetivo levar o estudante a inferir informações implícitas e identificar a função social do texto. Para encontrar a resposta correta, o estudante deverá fazer uma leitura atenta do texto, observar a imagem, localizar as informações implícitas e revisitar as características do anúncio publicitário. Professor, aproveite para fazer um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre textos relacionados à linguagem da propaganda. Isso pode ajudá-los a compreender a dinâmica de funcionamento da produção e divulgação de um anúncio publicitário. Reforce os principais elementos do gênero, como a presença de um público-alvo receptor da mensagem e a existência de um produto, serviço ou ideia que está sendo oferecido. Espera-se que, na questão 4, os estudantes reconheçam que o objetivo do anúncio é convencer o consumidor a comprar a linha de rações com novos sabores. Na questão 5, devem identificar que o produto anunciado é direcionado aos donos de cachorros. Já na questão 6, espera-se uma resposta pessoal, com base nas impressões particulares de cada um.

APARECEU DÚVIDA?

Peça que os estudantes releiam o anúncio. Vá revezando entre a turma e perceba a entonação de quem está divulgando uma informação. Trabalhe a questão do slogan, explicando que ele nada mais é do que uma frase de efeito que resume um produto. Ele pode rimar, fazer rir, emocionar ou até virar música. O importante é que o slogan represente, de forma breve e impactante, a essência e os valores do produto ou da marca. Um slogan bem elaborado tem o poder de criar uma conexão emocional com o público-alvo, despertando interesse e gerando identificação.

4. Qual é o objetivo deste anúncio publicitário?

[Inserir 3 linhas]

O objetivo deste anúncio é convencer os donos de cães a experimentarem a nova linha de rações com sabores variados (“pizza, churrasco, espetinho de frango e x-bacon”), estimulando a compra no pet shop de sua preferência.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A questão pede que o estudante reconheça para que serve o anúncio (persuadir e promover a venda), enquadrando-se no descritor D9.

5. Para qual público é destinado este anúncio?

[Inserir 2 linhas]

D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

Este anúncio é destinado a donos de cães ou tutores de pets, pois só faz sentido para quem cuida de um cachorro e pode adquirir ração especializada.

É D4, pois o estudante precisa inferir, a partir do uso de “seu cão”, que o público-alvo são os donos de cães. Essa informação não está escrita literalmente, mas está subentendida no texto.

6. Você tem cachorro(s) na sua casa? Se sim, ficaria interessado em comprar a ração, caso visse esse anúncio? Por quê?

[Inserir 4 linhas]

Pessoal.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

A questão trabalha com o D5, pois o estudante precisa analisar a imagem (cães, cores, layout) junto ao texto para decidir se compraria ou não a ração.

AMPLIANDO O ESTUDO

QUESTÕES 7 E 8

Habilidade da BNCC

(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.

Encaminhamentos

Estas questões têm como objetivo levar o estudante a identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. Professor, aproveite para retomar os principais pontos sobre essa classe gramatical. Lembre-se de que o verbo pode ser flexionado em tempo, modo, número, pessoa e voz. Espera-se que o estudante perceba, na questão 7, que os verbos estão no tempo presente. Porém, na questão 8, deve reconhecer que esses mesmos verbos podem representar o tempo passado, dependendo do contexto. Explique aos estudantes que, se o anúncio não apresentasse a frase principal “Seu cão merece conhecer novos sabores”, não seria possível definir com exatidão o tempo em que se encontram os verbos apresentar e ter, pois a forma verbal merece marca o presente do indicativo e, consequentemente, define o mesmo tempo para os demais verbos.

APARECEU DÚVIDA?

Ajude os estudantes a realizarem a leitura do anúncio, explicando que ela deve ser feita de modo linear. Isso é importante porque a composição híbrida dos textos publicitários pode fazer com que o leitor priorize algumas informações em detrimento de outras. É fundamental que os estudantes reconheçam o tema central dos anúncios. A leitura expressiva e as perguntas dirigidas durante a leitura podem ajudá-los a perceber esse tema com mais clareza.

Analise as informações verbais presentes no anúncio e responda às questões.

7. Em que tempo verbal estão os verbos destacados na sentença a seguir?

Apresentamos uma nova linha de rações para cães, desenvolvida especialmente para aqueles que têm paladar exigente.

(x) Presente.

( ) Passado.

( ) Futuro.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A questão trabalha com o D1, pois o estudante só precisa reconhecer o tempo verbal de “apresentamos” e “têm”, conforme aparece no anúncio.

8. O verbo “apresentamos”, em outro contexto, poderia representar tempo passado? Justifique.

[Inserir 2 linhas]

Sim. Em português, “apresentamos” pode ser tanto o presente do indicativo (“nós apresentamos agora”) quanto o pretérito perfeito do indicativo (“nós apresentamos ontem”), dependendo do contexto.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

A questão se alinha ao D3, pois o estudante precisa deduzir que, embora no anúncio “apresentamos” esteja no presente (“nós apresentamos agora”), em outro contexto pode atuar como pretérito perfeito (“nós apresentamos ontem”),

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia o anúncio publicitário para responder às questões 1 a 5.

< reproduzir o anuncio acima, usar : https://br.freepik.com/imagem-ia-premium/cone-de-sorvete-isolado-no-fundo-branco-simples\_190076643.htm#fromView=search&page=1&position=35&uuid=6170ffa6-6cdb-4612-bb5d-c211caa37a78&query=sorvete>

<cotas: TOMAR SORVETE SOZINHO É COMO CASQUINHA SEM O SORVETE

POR ISSO AQUI NA ICELAND

VOCÊ COMPRA UM

GANHA OUTRO

ICELAND SORVETES>

1. Se a pessoa comprar um sorvete na Iceland, ela:

A) ganha outro sorvete.

B) recebe um cartão de fidelidade.

C) ganha um desconto para a próxima compra.

D) pode escolher dois sabores na mesma casquinha.

A) Correta. A promoção está escrita claramente no anúncio: “Você compra um, ganha outro.”

B) Incorreta. O texto não menciona cartão de fidelidade.

C) Incorreta. Não há informação sobre desconto em próximas compras.

D) Incorreta. O anúncio não fala sobre a escolha de dois sabores.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Trata-se do D1, porque a resposta está expressa no próprio anúncio (“Você compra um, ganha outro”).

2. No anúncio, a expressão “casquinha sem o sorvete” quer dizer que:

A) o sorvete derreteu antes de ser entregue. B) tomar sorvete acompanhado é mais legal. C) o sorvete é vendido separado da casquinha. D) comprar a casquinha custa mais do que o sorvete.

A) Incorreta. Não há nada no anúncio sobre derretimento. B) Correta. Traduz de forma acessível o sentido figurado da expressão. C) Incorreta. A propaganda não fala de venda separada.

D) Incorreta. Não há menção a preços.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

É D3, porque a expressão “casquinha sem o sorvete” não deve ser entendida literalmente. O estudante precisa interpretar o sentido figurado da frase, entendendo que ela compara a situação de tomar sorvete sozinho com algo incompleto ou sem graça. A mensagem sugere que estar com alguém torna o momento mais especial.

3. O anúncio sugere que a promoção existe porque:

A) a sorveteria está abrindo uma nova unidade.

B) os clientes pediram por mais variedades da Iceland. C) o sorvete da Iceland é vendido apenas em casquinha. D) a empresa incentiva as pessoas a tomarem sorvete juntas.

A) Incorreta. O texto não menciona nada sobre inauguração ou nova loja.

B) Incorreta. Não há referência a pedidos ou aumento de variedades.

C) Incorreta. A casquinha é citada como parte da promoção, mas não como única forma de venda.

D) Correta. A promoção “compre 1, ganhe outro” e a frase “sorvete é mais gostoso junto” sugerem esse objetivo.

D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

A questão trabalha o D4, pois exige que o estudante leia nas entrelinhas o motivo da promoção, indo além do que está dito literalmente.

4. Como a imagem da casquinha sem sorvete ajuda a reforçar a mensagem do anúncio?

A) Informa sobre o valor calórico do produto.

B) Representa o tédio de comer sorvete sozinho.

C) Mostra que o produto é feito de massa crocante.

D) Mostra que a casquinha sozinha é o melhor produto.

A) Incorreta. O anúncio não trata de calorias ou informações nutricionais.

B) Correta. A imagem da casquinha vazia reforça a ideia de que “sorvete é mais gostoso junto”, destacando o valor da companhia.

C) Incorreta. A textura da casquinha não é o foco da mensagem visual.

D) Incorreta. A imagem sugere justamente o contrário: que falta algo importante (o sorvete).

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc.).

É D5 porque a questão exige a leitura integrada da imagem com o texto verbal para compreender o sentido da campanha.

5. Qual é a principal finalidade deste anúncio?

A) Ensinar a fazer uma promoção de sorvetes. B) Contar a história da sorveteria Iceland.

C) Convencer o leitor a comprar sorvetes. D) Explicar como a casquinha é fabricada.

A) Incorreta. O anúncio não ensina como criar promoções.

B) Incorreta. Não há informações sobre a origem ou trajetória da empresa.

C) Correta. O objetivo é divulgar a promoção e atrair clientes.

D) Incorreta. A fabricação da casquinha não é mencionada.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A questão avalia se o estudante reconhece que a intenção do anúncio publicitário é persuadir o público a consumir um produto, o que está de acordo com o D9.

ESTUDO 10 – BULA DE REMÉDIO

<Legenda: Ler a bula com atenção é um passo essencial para cuidar bem da saúde. Ela orienta sobre como usar o remédio de forma segura e eficaz. Informação é proteção.>

https://br.freepik.com/imagem-ia-premium/classificar-medicamentos-enquanto-revisa-informacoes-de-saude-em-uma-mesa-em-um-ambiente-interior-aconchegante\_378214273.htm#fromView=search&page=1&position=9&uuid=9e1cbabb-657a-4d01-9917-084b33c82c59&query=bula+de+rem%C3%A9dio

Você tomaria um remédio sem saber para que ele serve? Já se perguntou o que está escrito naquela folha dobrada que vem na caixa? A bula pode parecer difícil, mas é ela que te protege de erros perigosos.

COMPREENDENDO O ESTUDO

ENTENDER E USAR BULAS DE REMÉDIO

Você já ficou em dúvida sobre qual remédio tomar ou como usar aquele que o médico receitou? A bula é um texto pequeno, mas muito importante, que explica tudo o que você precisa saber sobre o medicamento.

Ela é organizada em partes com informações como: nome do remédio, para que ele serve, como tomar, possíveis efeitos colaterais, cuidados especiais e outras orientações. Mesmo que pareça ter muitas palavras difíceis, a bula usa uma linguagem clara e direta. Ela também pode ter tópicos, tabelas e símbolos que ajudam na leitura.

Neste estudo, você vai aprender a ler, interpretar e usar bulas de remédio com segurança. Descubra como cada parte funciona, de “Composição” a “Advertências”, e como essas informações ajudam o tratamento a dar certo e evitar problemas.

Então, prepare seus óculos e seu bloco de anotações: logo você vai entender tudo sobre posologia, doses e interações. E ainda poderá ajudar sua família a usar os remédios do jeito certo!

Para começar, pense e responda:

Qual parte da bula você costuma ler primeiro quando recebe um remédio?

Você já encontrou alguma contraindicação que te deixou em dúvida?

Como você explicaria a um amigo o jeito certo de ler a bula antes de tomar um remédio?

DESCRITORES DO SAEB

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

<Legenda: Antes de tomar qualquer remédio, é importante ler a bula com atenção.

Ela traz informações essenciais para o uso correto e seguro do medicamento.>

https://br.freepik.com/vetores-gratis/comprimidos-e-prescricao-em-ilustracao-vetorial-plana-de-maos-humanas-paciente-tomando-medicacao-ou-vitaminas-medicina-saude-conceito-de-tratamento-para-banner-design-de-site-ou-pagina-de-destino\_29119349.htm#fromView=search&page=2&position=7&uuid=0b9563d6-7bd3-4ed2-b670-5cdf37c22f6a&query=bula+de+rem%C3%A9dio

A bula de remédio é um texto curto e bem organizado que ensina tudo o que você precisa saber sobre um medicamento. Mesmo parecendo cheia de detalhes, ela foi feita para facilitar sua vida e garantir que o remédio funcione direitinho e sem riscos.

Nome do Medicamento – Geralmente aparece bem destacado no topo. Assim, você confirma que está lendo a bula certa.

Para que Serve – Explica o uso principal do remédio, por exemplo: “Combate dor de cabeça” ou “Trata alergias respiratórias”.

Como Tomar (Posologia) – Informa a quantidade de remédio e os horários de cada dose: “Tomar 1 comprimido a cada 8 horas, após as refeições”.

Efeitos Colaterais – Lista possíveis reações indesejadas, como náuseas ou sonolência, para você ficar de olho e, se preciso, avisar ao médico.

Contraindicações e Cuidados Especiais – Diz quem não deve usar o remédio (gestantes, alérgicos a algum componente) e como evitar problemas (não misturar com álcool, por exemplo).

Composição – Mostra os principais ingredientes ativos e outros componentes. Essas informações são importantes para quem tem alergia ou sensibilidade.

Armazenamento – Indica onde e como guardar (temperatura, luz, umidade) para manter o remédio eficaz até o fim.

Informações Adicionais – Pode incluir interações (o que não deve ser misturado), prazo de validade, registro na Anvisa e contato do fabricante para dúvidas.

Por que ler a bula é tão importante?

Segurança: evita o uso de doses erradas ou misturas perigosas com outros remédios.

Eficácia: seguir as instruções garante que o tratamento funcione bem.

Saúde em primeiro lugar: você sabe quando parar de usar ou procurar ajuda médica.

Da próxima vez que receber um remédio, abra a bula com calma, consulte cada seção e tire suas dúvidas com um adulto ou profissional de saúde. Assim, você cuida de si mesmo e de quem você ama!

POR DENTRO DA QUESTÃO

A bula de remédio é um gênero que usa uma linguagem bastante técnica, com palavras que muitas vezes estão distantes da realidade da maioria dos leitores. Isso torna seu trabalho em sala de aula um desafio. Por isso, é importante ter cuidado ao orientar a leitura e a interpretação das informações trazidas nesse tipo de texto. É importante destacar para os estudantes que a bula costuma ser organizada em formato de perguntas e respostas. Essa estrutura pode, inclusive, ser trabalhada como tema de debate. Essa forma de apresentação é determinada pelos órgãos responsáveis e tem como objetivo deixar o texto mais acessível para o público em geral. A bula é um documento importante, pois traz informações fundamentais sobre o medicamento, como composição, indicações, posologia, contraindicações, efeitos colaterais e precauções. Mesmo com essa função tão importante, seu vocabulário específico pode dificultar a compreensão. Por isso, é essencial explicar aos estudantes a importância de ler com atenção e entender bem cada parte. A organização do texto em formato de perguntas e respostas, adotada por instituições como a Anvisa, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, é uma estratégia para tornar essas informações mais claras e compreensíveis.

Leia a bula e responda às questões 1 a 9.

Fonte da bula: https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=promergan

QUESTÕES 1 A 4

Habilidades da BNCC

(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Encaminhamentos

Para essas questões, é necessário que os estudantes identifiquem as características textuais do gênero. Explique que textos informativos e instrucionais possuem estrutura organizada. Os subtítulos agrupam informações semelhantes, facilitando a localização de dados. Oriente os alunos a relacionar as partes da bula e a buscar as informações conforme sua função no texto.

APARECEU DÚVIDA?

Peça que os estudantes busquem em outras bulas informações semelhantes. Questione qual é a finalidade da bula apresentada e em que parte do texto isso aparece (subtítulo, indicações, etc.). A atividade pode ser feita em duplas.

1. Sobre a descrição da composição do medicamento, é correto afirmar que

(X) é um texto técnico.

( ) é fácil para a leitura.

( ) não deveria estar na bula.

( ) ensina a fazer o remédio.

(X ) Correta. Pois lista ingredientes e termos especializados.

( ) Incorreta. A nomenclatura química pode confundir leigos.

( ) Incorreta. A composição é obrigatória e informativa.

( ) Incorreta. Não ensina fabricação, apenas informa os componentes.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Essa questão envolve o D10 porque, embora a bula seja voltada ao paciente, a seção de composição utiliza linguagem técnica e especializada, característica típica de textos científicos.

2. Qual a diferença entre promergan e prometazina?

[Inserir 3 linhas]

Não há diferença no princípio ativo: Promergan é o nome comercial (marca) do medicamento, enquanto prometazina é o nome genérico. Ambos contêm a mesma substância e agem da mesma forma; o que muda é o fabricante e a embalagem.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

A bula não diz diretamente “Promergan é o nome comercial e prometazina é o nome genérico”, mas apresenta ambos juntos no início. O estudante precisa deduzir essa relação a partir das pistas do texto, o que corresponde ao descritor D4.

3. Qual a concentração do medicamento?

[Inserir 1 linha]

A concentração é de 20 mg/g.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1 porque essa informação está claramente indicada na seção “Apresentação” da bula e o estudante pode encontrá-la de forma objetiva e direta.

4. Qual a indicação deste medicamento?

( ) Para tratar coceira nos olhos.

( ) Inflamações em geral.

(X) Para tratar pruridos.

( ) Para tratar otite.

( ) Incorreta. O texto não restringe o uso apenas aos olhos.

( ) Incorreta. A bula menciona pruridos, não todas as inflamações.

(X) Correta. Pruridos é o termo usado na seção de indicações.

( ) Incorreta. Otite (inflamação ou infecção do ouvido) não consta nas indicações.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1 porque a indicação de tratar “pruridos” está escrita de forma direta na seção “Indicações” da bula, e o estudante só precisa localizar essa palavra no texto para responder.

QUESTÕES 5 E 6

Habilidade da BNCC

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

A questão 5 exige que os estudantes recorram a dicionários ou enciclopédias para verificar o significado de vocabulários específicos presentes na bula de remédio. Após essa consulta, é importante destacar a necessidade de relacionar as palavras pesquisadas com as condições do paciente. Nesse sentido, propõe-se também que os estudantes procurem o sinônimo da palavra “coceira” e observem como esse sintoma é tratado na bula, reforçando a leitura atenta e funcional do texto.

5. A bula de remédio é um texto com muitas informações. Muitas vezes, há palavras que não são conhecidas. Escolha duas palavras que você não conhece, procure os seus significados e transcreva no espaço abaixo:

[Inserir 5 linhas]

Pessoal

Exemplos:

Prurido: Sensação de coceira intensa na pele, que dá vontade de coçar constantemente.

Tópico: Relativo à aplicação sobre a pele. Quando um medicamento é usado topicamente, ele deve ser passado na superfície da pele (como pomadas, cremes e loções), em vez de ser ingerido ou injetado.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1, pois o estudante vai até o dicionário e copia diretamente as definições que já estão disponíveis em fontes confiáveis.

6. Qual é o sinônimo de “coceira” utilizado na bula?

O sinônimo de “coceira” utilizado na bula é prurido.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1, pois o estudante deve ler o trecho da bula em que aparece o termo “prurido” e perceber que há uma explicação direta de que ele significa “coceira”.

QUESTÕES 7 A 9

Habilidade da BNCC

(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Encaminhamentos

Mais uma vez, é necessário que os estudantes localizem informações explícitas no texto. Aproveite para explicar o sentido da expressão “modo de apresentação”, destacando que ela se refere à forma física e à concentração com que o medicamento é comercializado. Também é importante conduzir os estudantes à identificação da substância natural produzida pelo organismo durante uma reação alérgica, que é citada no texto como “histamina”.

7. Qual é o modo de apresentação do medicamento?

[Inserir 1 linha]

Creme 20 mg/g, bisnaga de 30g.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1, pois essas informações estão claramente escritas na seção “Apresentação” da bula, sendo localizadas sem necessidade de inferência.

8. Qual é a substância natural produzida pelo organismo durante uma reação alérgica?

[Inserir 1 linha]

Histamina.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1, pois o estudante encontra essa informação diretamente no item 2 da bula, na explicação sobre o funcionamento do medicamento.

9. Releia o item número 3 “Quando não devo usar este medicamento?”. Retire a informação mais importante deste item. Como você percebeu que essa informação era importante?

[Inserir 4 linhas]

A frase em negrito: “Este medicamento é contraindicado para menores de 2 anos.” é a informação mais importante deste item. Ela aparece em negrito, o que indica que foi destacada para chamar a atenção do leitor. O uso do negrito mostra que essa é uma orientação fundamental, relacionada à segurança no uso do remédio.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

É D14, porque o estudante precisa perceber que o uso do negrito tem a função de reforçar o sentido de alerta. Ele sinaliza que se trata de uma informação crítica, que não deve passar despercebida.

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia a bula e responda às questões 1 a 5.

1. De acordo com a bula, o medicamento VITAMIN serve, principalmente, para A) tratar anemias. B) curar resfriados.

C) aliviar dores de cabeça. D) fornecer vitaminas para gestantes.

A) Correta. A bula informa que o VITAMIN é indicado principalmente no tratamento de anemias.

B) Incorreta. Não há indicação do uso do medicamento para resfriados.

C) Incorreta. A bula não menciona alívio de dores de cabeça como função do VITAMIN. D) Incorreta. Apesar de conter vitaminas, não é recomendado para gestantes, segundo a bula.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1 porque a resposta está escrita claramente na bula, na seção “indicações” e o estudante só precisa localizar a informação.

2. A bula recomenda guardar o produto em locais frescos e bem ventilados para que ele tenha validade de 12 meses. O que pode acontecer se o remédio for guardado em um lugar muito quente e abafado?

A) O remédio pode fazer mal à saúde.

B) O remédio vai durar mais do que 12 meses.

C) O remédio continuará tendo validade de 12 meses.

D) O remédio pode estragar ou perder o efeito antes de 12 meses.

A) Incorreta. Embora possível, não é a informação mais diretamente relacionada ao texto.

B) Incorreta. O texto não sugere aumento da validade.

C) Incorreta. O tempo de validade depende das condições corretas de armazenamento. D) Correta. A resposta exige inferência: se o local deve ser fresco e ventilado, então o calor e abafamento podem estragar ou reduzir o efeito do remédio.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

É D4 porque o estudante precisa compreender, com base no texto, o que pode ocorrer se as recomendações de armazenamento não forem seguidas, mesmo que isso não esteja dito de forma direta.

3. No trecho "Adultos: um comprimido duas vezes ao dia", o uso dos dois-pontos (:) logo após a palavra "Adultos" serve para

A) mostrar que "Adultos" está falando no texto. B) dar a informação sobre a dose para adultos. C) destacar a palavra "Adultos". D) indicar o final da frase.

A) Incorreta. A palavra "Adultos" não é um personagem nem representa fala.

B) Correta. Os dois-pontos introduzem a explicação da dose indicada para adultos.

C) Incorreta. O objetivo dos dois-pontos não é destacar a palavra, mas explicá-la.

D) Incorreta. Os dois-pontos não encerram a frase, mas introduzem um detalhamento.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

É D14 porque o estudante interpreta o efeito da pontuação, compreendendo que os dois-pontos indicam que uma informação explicativa virá em seguida.

4. A bula do medicamento utiliza uma linguagem mais A) literária, com rimas e poesia.

B) informal, com gírias e opiniões. C) técnica, com palavras claras e objetivas. D) engraçada, com piadas para entreter o leitor.

A) Incorreta. Bulas não usam linguagem literária nem recursos poéticos.

B) Incorreta. A linguagem da bula é formal e técnica, sem gírias ou opiniões pessoais.

C) Correta. A bula emprega linguagem técnica, direta e impessoal, adequada ao contexto médico. D) Incorreta. O texto da bula é informativo e sério, sem o objetivo de entreter.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

É D10 porque o estudante precisa reconhecer as características formais da linguagem técnica usada por profissionais da saúde, voltada a um público que precisa de informações precisas e diretas.

5. Segundo a bula, o medicamento VITAMIN não deve ser usado

A) por atletas que treinam diariamente. B) durante tratamento da anemia. C) por crianças pequenas. D) durante a gravidez.

A) Incorreta. A bula não menciona restrição para atletas.

B) Incorreta. O medicamento é indicado justamente para tratar anemias.

C) Incorreta. A bula não especifica proibição para crianças pequenas. D) Correta. A bula afirma que o medicamento não deve ser usado durante a gravidez.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1, pois a informação está expressa com clareza na seção “Contra-indicações” da bula.

ESTUDO 11 – CARTUM

https://br.freepik.com/imagem-ia-gratis/ilustracao-de-estilo-de-arte-digital-de-designer-grafico\_204396387.htm#fromView=search&page=1&position=5&uuid=6032d8d1-c542-4e86-9ac9-08c310c0a2d2&query=cartunista+desenhando

<legenda: A criação de um cartum é uma forma criativa de comunicação que, ao utilizar humor e imagem, transmite críticas sociais, opiniões e mensagens capazes de provocar diálogo e reflexão.

Uma imagem pode falar mais que muitas palavras? Você já escutou essa frase? O cartum é uma forma criativa e divertida de comunicação, que utiliza desenhos e poucas palavras para expressar mensagens. Aprender sobre cartum é descobrir uma alternativa de comunicação usando inteligência e humor. Vamos explorar esse jeito diferente de se comunicar?

COMPREENDENDO O ESTUDO

CARTUNS: IDEIA, LÁPIS E AÇÃO!

Você já viu uma imagem engraçada com uma frase curtinha que te fez rir ou pensar? Isso é um cartum! Ele é um tipo de desenho feito para divertir, mas que também pode apresentar críticas, ideias e situações do nosso dia a dia de forma rápida e criativa.

O cartum usa humor, exagero e ironia para chamar a atenção e fazer a gente refletir sobre algo. O assunto pode ser política, meio ambiente, escola, família, trânsito ou até da vida dos animais. Ele é direto, tem poucos elementos e, muitas vezes, nem precisa de falas — só a imagem já diz tudo!

Neste estudo, você vai aprender a observar, interpretar e até criar cartuns. Vai descobrir como o desenho, as expressões dos personagens e até os pequenos detalhes nos ajudam a entender o que está sendo criticado ou apresentado.

Prepare o olhar atento e o senso de humor: o cartum é um convite para rir e pensar ao mesmo tempo!

E para começar, reflita:

Qual cartum você viu e não esqueceu mais? Por quê?

Se você pudesse criar um cartum hoje, sobre o que ele falaria?

O que torna um cartum engraçado ou inteligente, mesmo sem muitas palavras?

DESCRITORES DO SAEB

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

O cartum é um tipo de texto visual e muito criativo, feito para divertir e provocar reflexão. Ele é curto, direto e usa o humor para tratar de situações do dia a dia, críticas sociais ou até acontecimentos atuais.

Mesmo parecendo apenas um desenho engraçado, o cartum tem partes importantes que ajudam a entender sua mensagem:

Imagem Central O desenho principal costuma ser simples, com poucos personagens e elementos. Tudo nele foi pensado para chamar atenção e fazer você entender o que está acontecendo logo de cara.

Expressões e Gestos Os rostos e os movimentos dos personagens dizem muito! Eles ajudam a mostrar emoções, exageros e até ironia, mesmo quando há pouco texto.

Frase ou Balão de Fala Às vezes o cartum tem uma fala, legenda ou título que completa a piada ou crítica. Essa parte verbal dá o toque final ao humor e esclarece a intenção do autor.

Assunto Atual ou Situação do Dia a Dia Muitos cartuns falam de política, escola, trânsito, meio ambiente, comportamento... É fácil se identificar com o que está sendo mostrado.

Crítica ou Ironia Nem todo cartum tem o objetivo de fazer rir. Muitos mostram problemas com um jeito divertido e nos provocam a pensar mais sobre o assunto.

Poucos Elementos, Grande Impacto Ao contrário de histórias em quadrinhos, o cartum geralmente aparece em uma única cena e não precisa de muitos quadrinhos para transmitir sua mensagem.

Por que entender o cartum é importante? • Ajuda a desenvolver o senso crítico de forma leve e divertida; • Mostra que o humor também pode ser uma ferramenta de reflexão; • Treina o olhar para interpretar imagens e mensagens escondidas;

Da próxima vez que encontrar um cartum, observe bem os detalhes, pense no que ele está tentando dizer... e prepare-se para rir e refletir ao mesmo tempo!

POR DENTRO DA QUESTÃO

Abordar o estudo do cartum pode atrair a atenção dos estudantes, uma vez que esse gênero apresenta imagens para comunicar ideias. Além disso, por meio dele, é possível aprimorar a compreensão e interpretação de textos, já que a linguagem mista exige estratégias de leituras mais refinadas. O cartum possibilita a articulação entre elementos visuais e verbais, favorecendo a construção de sentido. Trata-se de uma forma de expressão artística que combina imagens e textos para transmitir mensagens de maneira humorística, crítica ou satírica. Caracterizado pela brevidade e concisão, o cartum utiliza recursos gráficos, como desenhos, caricaturas, balões de fala e legendas para criar impacto visual e comunicar ideias de forma rápida e direta.

Ao analisarem um cartum, os estudantes são desafiados a interpretar as imagens, identificar os elementos visuais e relacioná-los à mensagem verbal. Essa prática contribui para o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação, à medida que exige a compreensão da intenção comunicativa do autor.

Além disso, o estudo desse gênero permite a exploração de recursos linguísticos específicos, como metáforas, ironias, trocadilhos e ambiguidades, comumente presentes em sua construção. Essa abordagem estimula a criatividade, a expressão verbal e o senso crítico, ao convidar os estudantes a perceber e valorizar as sutilezas da linguagem usada no cartum.

QUESTÕES 1 E 2

Habilidades da BNCC

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Encaminhamentos

Ao analisarem o cartum em questão, os estudantes podem identificar que a crítica central recai sobre o tempo excessivo dedicado ao trabalho na sociedade atual. A imagem representa a passagem do tempo por meio da alternância entre o dia e a noite, sugerindo uma rotina contínua e exaustiva. A postura corporal do personagem - curvado e visivelmente cansado - evidencia os efeitos negativos do excesso de trabalho na saúde e no bem-estar. Nesse contexto, é essencial orientar os estudantes a perceberem como os elementos visuais contribuem para a construção de sentido no cartum. Destaque-se o papel das imagens na transmissão da mensagem crítica proposta pelo autor, reforçando a importância da leitura visual na interpretação desse gênero textual.

Leia o cartum e responda às questões 1 e 2.

https://www.tudosaladeaula.com/2021/08/atividade-de-interpretacao-de-texto-cartum-4o-e-5o-ano-com-gabarito/

1. Qual a crítica realizada pelas imagens?

[Inserir 5 linhas]

As imagens criticam a rotina de trabalho excessiva ao mostrar um personagem que sai de casa ainda de madrugada (nascer do sol) e só retorna à noite (lua no céu). Essa representação sugere jornadas longas e desgastantes, que consomem todo o dia e deixam pouco tempo para a vida pessoal.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

A questão trabalha com o D5, porque a crítica é entendida por meio da leitura da imagem, que é o coração dessa atividade.

2. Que elementos visuais evidenciam essa crítica?

[Inserir 5 linhas]

Os elementos visuais que reforçam a crítica são a alternância entre dia e a noite, a repetição da postura do personagem e sua expressão de cansaço, evidenciando a rotina exaustiva e repetitiva.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Essa questão também aborda o D5, pois o estudante precisa analisar imagens e elementos visuais (como cenário, expressão e repetição de quadros) para compreender o sentido da crítica feita no cartum.

QUESTÕES 3 A 7

Habilidades da BNCC

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Encaminhamentos

Analise a imagem com os estudantes, destacando os conceitos de linguagem verbal, não verbal e mista. A relação entre o texto e imagem torna-se evidente ao observarmos que o homem, em vez de utilizar o guarda-chuva para se proteger da chuva, opta por usar o jornal, revelando um comportamento distraído ou desatento. A mensagem transmitida é clara: ele está tão absorto que deixa de utilizar o objeto mais apropriado para a situação. Nesse contexto, é importante conduzir uma reflexão com os estudantes sobre os diferentes tipos de linguagem. A imagem, por si só, já comunica uma ideia e uma cena, mas a presença da palavra "distraído" reforça e amplia o sentido da mensagem, caracterizando o cartum, fornecendo uma interpretação mais completa. Na questão 5, estimule os estudantes a identificarem a linguagem predominante no cartum. Eles poderão perceber que a linguagem não verbal se sobressai, pois é a imagem que carrega a maior parte da mensagem e da crítica implícita. Por fim, destaque a importância de saber interpretar os elementos visuais - como expressões faciais, gestos, objetos e cenários - para compreender o conteúdo, a crítica e humor presentes no cartum.

Leia o cartum e responda às questões 3 a 7.

https://www.tudosaladeaula.com/2021/08/atividade-de-interpretacao-de-texto-cartum-4o-e-5o-ano-com-gabarito/ <Legenda charge do cartunista Carlos Eduardo Novaes, publicada na seção "Caldos", com o título "Distraído">

3. Qual é a cena expressa pela imagem?

[Inserir 3 linhas]

A imagem retrata um homem correndo na chuva, usando um jornal sobre a cabeça, enquanto carrega um guarda-chuva fechado, revelando sua distração.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

A questão aborda o D5, pois o estudante precisa observar a imagem (cartum) e interpretar a situação representada.

4. Qual a relação entre texto e imagem?

[Inserir 3 linhas]

A relação entre texto e imagem é de complementação irônica: a palavra "Distraído" (texto) esclarece o comportamento do personagem na imagem, que, mesmo carregando um guarda-chuva, usa um jornal para se proteger da chuva, reforçando o humor da cena.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

É D5, porque o estudante precisa compreender a mensagem criada pela combinação entre a imagem e o texto (título “Distraído”), interpretando o sentido do cartum por meio da leitura dos elementos visuais e verbais juntos.

5. Qual a linguagem predominante nesse cartum?

[Inserir 1 linha]

A linguagem predominante nesse cartum é a não verbal, já que a mensagem principal é transmitida pela imagem. A palavra “Distraído”atua como complemento, reforçando e ampliando o sentido visual.

É D5, porque a pergunta obriga o estudante a examinar o cartum — um material essencialmente gráfico — para concluir que a mensagem se constrói, sobretudo, pela imagem (linguagem não verbal), com o texto servindo apenas de apoio

6. O que causa o humor nesse cartum?

[Inserir 4 linhas]

O humor está no contraste entre o que o personagem faz e o que ele tem à disposição. Mesmo carregando um guarda-chuva, ele usa o jornal para se proteger da chuva, o que é irônico e sem sentido. Esse comportamento inesperado e ilógico é o que provoca o riso.

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A questão envolve o D13, pois exige que o estudante compreenda qual elemento provoca o riso ou a crítica no cartum.

7. Por que o personagem usa o jornal na cabeça, mesmo tendo um guarda-chuva? Qual foi a consequência dessa escolha?

[Inserir 4 linhas]

Ele estava distraído (causa), por isso acabou se molhando ao usar o jornal em vez do guarda-chuva (consequência).

D8 - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

O estudante precisa entender o encadeamento lógico entre ações e efeitos, o que caracteriza diretamente o D8.

QUESTÃO 8

Habilidades da BNCC

(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

8. Crie um cartum em um único quadro mostrando um objeto do dia a dia falando, pensando ou agindo como gente — e fazendo uma crítica bem-humorada sobre o uso que as pessoas fazem dele!

✏️ Instruções:

Selecione um objeto (mochila, sofá, liquidificador, celular, chinelo, etc.);

Imagine o que ele diria se pudesse reclamar, elogiar ou dar conselhos aos humanos;

Desenhe uma cena divertida com esse objeto “falante” (com ou sem balão de fala);

Dê um título criativo ao seu cartum.

💡 Exemplos de ideias:

Um carregador de celular dizendo: “Ufa! Um minuto de descanso!”

Uma tesoura reclamando: “Só me procuram na hora do aperto!”

Uma toalha dizendo: “Já posso pedir aposentadoria?”

🎨 Capriche no traço e no pensamento! Seu cartum deve fazer rir, mas também fazer pensar um pouquinho! Afinal, até os objetos precisam de voz...

[Inserir um quadro grande para que o estudante possa fazer seu cartum.]

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.). Os estudantes vão criar e interpretar um cartum, combinando linguagem verbal e não verbal para transmitir uma mensagem.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados. O cartum deve trazer humor ou crítica leve, o que exige compreensão e produção do efeito cômico.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. Ao produzir um cartum, o estudante precisa compreender que o objetivo do gênero é entreter, criticar ou fazer refletir de forma leve.

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia o cartum e responda às questões 1 a 5.

https://br.pinterest.com/pin/535998793149141121/

<legenda: Cartum de Arionauro da Silva Santos ( Arionauro ), cartunista e ilustrador.>

1. Qual é a finalidade principal deste cartum? A) Contar uma história triste. B) Criticar o consumismo de celulares. C) Ensinar como usar um celular novo. D) Informar sobre preços de celulares.

A) Incorreta. O cartum não apresenta uma história triste, mas sim humor e crítica.

B) Correta. O cartum usa humor para criticar o consumismo, mostrando que o personagem quer um celular novo mesmo tendo muitos antigos. C) Incorreta. O cartum não ensina como usar o celular. D) Incorreta. Não há informação sobre preços no cartum.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

A questão envolve o D9, porque o estudante precisa identificar o objetivo do cartum, que é criticar o consumismo de forma divertida.

2.Há uma pilha grande de celulares antigos atrás do personagem, porque ele: A) gosta de colecionar celulares antigos por prazer.

B) quebrou vários celulares antigos e os descartou. C) jogou fora todos os celulares que já usou.

D) vendeu todos os celulares antigos.

A) Incorreta. Não há indicação no cartum de que ele coleciona os celulares por prazer.

B) Incorreta. O cartum não mostra que ele quebrou os celulares, apenas que eles estão descartados. C) Correta. Os celulares antigos estão empilhados porque ele os jogou fora para poder comprar um novo. D) Incorreta. Não há nada no cartum que indique que ele vendeu os celulares.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Trata-se do D5, porque o estudante precisa entender a história e as informações que o desenho (cartum) mostra, interpretando a imagem junto com o texto para responder

3. Qual é a ironia presente no cartum? A) O personagem não gosta de celular e não entende por que deveria comprar outro.

B) O personagem quer um celular novo, mesmo tendo muitos celulares antigos acumulados. C) O personagem está rodeado de muitos livros, mas prefere ficar assistindo TV e pensando em celulares. D) O personagem não costuma assistir TV, mas, neste momento, está assistindo uma propaganda sobre celular.

A) Incorreta. O personagem quer um celular novo, então ele gosta de celular.

B) Correta. É irônico querer um celular novo quando já tem muitos antigos empilhados. C) Incorreta. Não há livros na imagem nem essa ideia. D) Incorreta. O personagem está assistindo TV normalmente.

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A questão trabalha o D13, porque o estudante precisa perceber a ironia na situação mostrada pelo cartum.

4. A consequência de o personagem assistir à propaganda do celular na TV é que: A) Ele pega um livro para ler.

B) Ele começa a arrumar a casa.

C) Ele decide guardar os celulares antigos. D) Ele fica feliz e quer comprar um celular novo.

A) Incorreta. Não há indicação de que ele pegue um livro.

B) Incorreta. Não há indicação de que ele arrume a casa. C) Incorreta. Ele não decide guardar os celulares antigos, na verdade, ele já os jogou fora. D) Correta. A propaganda o faz querer comprar um celular novo.

D8 - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

É D8, porque o estudante precisa entender que assistir à propaganda (causa) faz o personagem querer comprar um celular novo (consequência).

5. O celular está voando no ar porque A) foi jogado por não servir mais. B) é mágico e pode voar sozinho.

C) saiu de dentro da propaganda da TV. D) foi jogado como forma de brincadeira.

A) Correta. O celular está voando porque foi jogado para fora, indicando que não serve mais.

B) Incorreta. O celular não é mágico. C) Incorreta. O celular não está saindo da propaganda da TV, ele está sendo descartado. D) Incorreta. O celular não está sendo jogado para brincar.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Trata-se do D5, porque o estudante precisa entender a imagem para perceber que o celular está sendo jogado fora, mesmo sem texto explicando isso.

ESTUDO 12 – REPORTAGEM

https://br.freepik.com/imagem-ia-premium/homem-de-negocios-falando-com-microfone-para-um-grupo-de-pessoas-em-um-cenario-formal-com-terno-e-gravata\_200800294.htm#fromView=search&page=1&position=47&uuid=7f4c4c8e-d47d-4782-9d31-a50aa1917c3f&query=reporteres

<legenda: É importante estar informado sobre os fatos para fortalecer o exercício de cidadania.

Como você fica sabendo do que acontece no mundo todos os dias? É por meio da notícia e da reportagem que nos comunicamos com a realidade, entendemos os fatos e formamos nossas opiniões. Aprender sobre esses gêneros textuais é descobrir como a informação chega até nós e como ela nos torna cidadãos mais críticos, curiosos e bem informados!

COMPREENDENDO O ESTUDO

REPORTAGEM: MUITO ALÉM DO FATO

Você já leu algo que contou rapidamente o que estava acontecendo? Isso é uma notícia! Ela é curta e traz as informações essenciais: o que aconteceu, onde, quando, como e por quê. A notícia é rápida e direta, para você ficar sabendo logo do fato novo.

Mas, às vezes, queremos entender melhor o que está por trás da notícia. É aí que entra a reportagem! Ela é mais completa, explica detalhes, apresenta opiniões, entrevistas e ajuda a conhecer diferentes lados da história.

Pense assim: a notícia é como uma fotografia que captura um momento, enquanto a reportagem é como um filme que conta toda a história, mostrando tudo com mais profundidade.

Neste estudo, você vai aprender tudo sobre reportagens!

E para começar, reflita:

Como você acha que uma reportagem pode ajudar as pessoas a entenderem melhor um problema?

Como você contaria uma reportagem sobre seu dia na escola para quem nunca esteve lá?

Se você pudesse viajar no tempo para cobrir uma reportagem, para qual época iria e o que contaria?

DESCRITORES DO SAEB

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

A reportagem é um tipo de texto informativo muito importante, criado para contar histórias reais, explicar fatos e ajudar você a entender melhor o que acontece ao seu redor. Ela é clara, detalhada e pode mostrar diferentes pontos de vista sobre um mesmo assunto.

Embora pareça um texto comum, a reportagem possui partes essenciais que facilitam a transmissão da mensagem com clareza:

Título Chamativo O título apresenta o tema principal e desperta sua curiosidade para querer ler a reportagem inteira.

Introdução No início, a reportagem responde às perguntas básicas: o que aconteceu, onde, quando, como e por quê.

Detalhes e Explicações Aqui são apresentadas informações mais completas, que ajudam a entender melhor o assunto, como fatos, números e contextos.

Entrevistas e Opiniões A reportagem inclui falas de pessoas envolvidas ou especialistas para mostrar diferentes pontos de vista e aumentar a credibilidade da informação.

Imagens e Fotos Fotos, gráficos e outros recursos visuais acompanham o texto para ilustrar e tornar a informação mais clara e interessante.

Conclusão ou Fechamento No final, a reportagem pode indicar o que pode acontecer, como possíveis soluções, consequências ou curiosidades.

Por que entender a reportagem é importante? • Ajuda você a se informar de verdade sobre o que acontece no mundo. • Ensina a olhar além do óbvio, considerando diferentes pontos de vista.. • Desenvolve seu pensamento crítico e a capacidade de fazer boas perguntas.

Da próxima vez que você ler uma reportagem, observe cada parte com atenção e tente compreender tudo o que ela quer transmitir. Assim, você vai ficar sempre bem-informado e pronto para conversar com segurança sobre os assuntos do seu dia a dia!

POR DENTRO DA QUESTÃO

Neste estudo será explorado o gênero textual reportagem. Os estudantes irão inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, ler reportagens, emitir opiniões, defender pontos de vista. O campo de atuação da vida pública é relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Professor, inicie o estudo com a leitura introdutória sobre o gênero textual reportagem. Em seguida, faça a distinção entre reportagem e notícia. Explique de maneira simples o que é notícia:um texto objetivo, publicado de forma imediata, que apresenta um fato com base nas informações disponíveis no momento. A estrutura da notícia segue o modelo de pirâmide invertida: começa com o lide (informações principais), seguida de declarações (se houver) e o detalhamento dos fatos. A reportagem, por sua vez, aprofunda a abordagem do fato. Apresenta causas, consequências e diferentes pontos de vista, fruto de uma apuração mais detalhada. É um texto pensado para ser lido mesmo após o acontecimento, por isso permanece relevante por mais tempo. Veja a seguir, alguns materiais que podem ser utilizados para complementar esse estudo:

<legenda: A notícia informa de maneira rápida e direta. A reportagem aprofunda o assunto.

<reproduzir, cotas: comparativo entre notícia e reportagem. Notícia: Apresenta um fato de forma simples e objetiva; Factual, apuração e publicação imediata, conteúdo válido a curto prazo; Apresenta um fato de forma simples e objetiva. Reportagem: Questiona causa e efeitos de um fato determinado; Apuração extensa, com prazo maior para elaboração de conteúdo válido a longo prazo; Conteúdo sem ordem pré-determinada, com gráficos, imagens e cotações.

<legenda: A pirâmide invertida organiza a notícia do mais importante para o menos relevante.

Disponível em: <http://usinadenoticias.com.br/2021/05/marketing-piramide-invertida-do-jornalismo-no-conteudo-digital/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

<Cotas: Lead: Que? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?; Dados secundários; Detalhes menores; Pirâmide invertida; + importante - importante.

Leia a reportagem para responder às questões 1 a 5.

Animais de estimação podem trazer mais bem-estar durante isolamento social

Reportagem do RJ2 mostra como moradores do Rio de Janeiro estão combatendo a solidão e aliviando outros sintomas causados pelo distanciamento obrigatório para evitar a proliferação da Covid-19.

Por RJ2 16/04/2020 20h28. Atualizado há 5 anos

Especialistas da área de saúde alertam que o isolamento social obrigatório, consequência da pandemia da Covid-19, pode provocar angústia, frustração e até depressão em alguns casos. Muitas pessoas vêm sofrendo nesse período pela falta de contato com outras pessoas de fora de seu núcleo familiar.

Para combater a solidão e a saudade do contato físico, algumas dessas pessoas podem contar com a ajuda de seus bichinhos de estimação.

Uma reportagem do RJ2, nesta quinta-feira (16), mostrou que cães, gatos e outros animais estão transformando os dias de isolamento. Eles são responsáveis por levar carinho, fofura e fazer companhia para seus donos.

Para a veterinária Rita Ericson, a presença de um animal de estimação em casa pode aliviar a angústia e amenizar outros problemas decorrentes do isolamento.

"Muitas pessoas que estão em quarentena me mandam mensagem dizendo 'o que seria de mim sem meu cachorro ou sem meu gato'. Você ter esse carinho ao lado não tem preço", comentou a veterinária.

Cuidados

Os donos de 'pets' também devem ter atenção com os cuidados na hora que forem levar seus bichinhos para passear. Segundo Ericson, é preciso ter alguns cuidados para não aumentar o risco de contaminação nesse momento.

"Na hora de passear com o cachorro evite cruzar com outras pessoas e outros cães. Não deixem que as pessoas façam carinho no seu cachorro. E quando voltar para casa é preciso limpar bem as patas para não levar o vírus para dentro de casa", alertou Rita Ericson.

Outra dúvida frequente é em relação à presença do vírus nos animais. De acordo com a veterinária, não existe estudo que comprove que os bichos podem pegar a doença ou mesmo transmitir o vírus.

Contudo, ela recomenda que, se a pessoa estiver com algum dos sintomas da Covid-19, o melhor é evitar beijos e abraços nos 'pets'.

"A recomendação é para que as pessoas que estiverem com sintomas não beijem ou abracem os bichinhos".

G1. Animais de estimação podem trazer mais bem-estar durante isolamento social.16/04/2020 20h28. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/04/16/animais-de-estimacao-podem-trazer-mais-bem-estar-durante-isolamento-social.ghtml>. Acesso em: 15 jun. 2025.

QUESTÃO 1

Habilidade da BNCC

(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Encaminhamentos

O objetivo da questão é identificar a ideia central do texto a partir da leitura de uma reportagem. Essa habilidade envolve a localização de informações implícitas, ou seja, que se encontram na superfície textual. Professor, selecione reportagens com diferentes temas, como: ciência e tecnologia, meio ambiente, cuidados com a saúde, família, entre outros. Realize a leitura da reportagem com os estudantes e destaque os trechos que evidenciam o tema abordado. Nesta questão é fundamental explorar as palavras-chave para identificar o assunto tratado no texto. Mostre aos estudantes que sua leitura deve atentar para as partes mais relevantes baseadas em pistas que o próprio texto fornece. Esse processo de pontuar trechos do texto é que deve levá-lo a identificar o assunto da reportagem. Atente para as reportagens que mencionam o tema no título e estabeleça diferenças entre tema e título. Para chegar à resposta correta, o estudante deve perceber que o assunto do texto são os benefícios de ter um animal de estimação em casa no período de isolamento social.

1. Qual é o tema da reportagem?

[Inserir 5 linhas]

O tema é sobre como moradores do Rio de Janeiro estão enfrentando a solidão e outros sintomas causados pelo isolamento social durante a pandemia da Covid-19, destacando o papel dos animais de estimação em trazer companhia, carinho e alívio emocional para as pessoas durante esse período. Além disso, a reportagem aborda cuidados necessários para evitar riscos de contaminação ao passear com os pets e orientações para quem está com sintomas da doença.

D6 - Identificar o tema de um texto.

A questão aborda o D6, pois pede exatamente qual é o tema da reportagem.

QUESTÃO 2

Habilidades da BNCC

(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Encaminhamentos

O objetivo da questão é analisar os elementos constitutivos do gênero textual reportagem, tais como a organização interna, as marcas linguísticas, o conteúdo temático, a intenção comunicativa e o local de publicação. Professor, explore as características do gênero por meio de um passo a passo, iniciando pelo título. Explique que, embora o título possa mencionar o assunto abordado, título e tema são elementos distintos. Utilize trechos do próprio texto para comentar sobre a linguagem utilizada nas reportagens, ressaltando seu caráter simples e direto. Aponte que essa linguagem não precisa ser necessariamente formal, podendo variar de acordo com o público-alvo e o veículo de publicação. Mostre aos estudantes que o formato da fonte das reportagens publicadas em endereços eletrônicos e portais de notícias da internet é diferente das publicadas em veículos impressos, mas ambas devem citar a data da publicação. Leve para a sala e peça aos estudantes que levem jornais e revistas que contenham reportagens para que, a partir da leitura e socialização desse material, a turma possa ampliar sua visão e conhecimento sobre as especificidades do gênero textual em questão. Para chegar à resposta correta, o estudante deve analisar o texto e identificar alguns de seus elementos constitutivos, como a data e o local da publicação.

2. Quando e onde essa reportagem foi publicada?

[Inserir 2 linhas]

A reportagem foi publicada no dia 16 de abril de 2020, pelo RJ2, um telejornal do Rio de Janeiro.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Trata-se do D1, pois a questão exige que o estudante identifique dados concretos e claros no texto, como data e local de publicação.

QUESTÕES 3 A 5

Habilidades da BNCC

(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

Encaminhamentos

O objetivo da questão 3 é levar o estudante a inferir o sentido de uma expressão baseando-se em suas relações contextuais. Essa atividade deve mobilizar habilidades que exigem uma leitura inferencial, além de demonstrar uma certa maturidade vocabular para inferir o sentido que a expressão assume dentro do texto. Professor, a consolidação dessa habilidade certamente não se fará em apenas uma questão, pois trata-se de um conhecimento que se adquire ao longo de toda a vida em sociedade. O repertório de palavras é algo que não deixa de aumentar e, pensando nisso, é necessário contribuir para que o domínio vocabular do estudante avance ainda mais. Proponha leituras frequentes de textos com linguagem diversificada em que uma expressão assume vários sentidos diferentes, como se observa nas variações regionais. Comente com a turma que uma palavra ou expressão pode assumir vários sentidos, e isso dependerá da intenção do autor ou do contexto da frase ou do texto. Peça aos estudantes que levem para a sala de aula textos que abordem o mesmo assunto e em que se observe essa mudança de sentido de certas palavras ou expressões. Após a leitura, proponha uma troca dos textos entre os estudantes para que constatem a mudança de sentido que as palavras podem ter. Para chegar à resposta correta, o estudante deve mobilizar habilidades de leitura e inferência um pouco mais profundas, pois precisa inferir que o sentido da expressão “não tem preço” nada tem a ver com valor monetário, e sim com o grande valor sentimental que a presença do animal de estimação pode proporcionar. A questão 4 trabalha com a identificação de informações que estão na superfície do texto, então, os estudantes podem sublinhá-las. A questão 5 trabalha com elementos coesivos, identificando o seu uso com objetivo de evitar repetições.

3. Explique o significado da expressão: “Você ter esse carinho ao lado não tem preço”.

[Inserir 4 linhas]

A expressão “Você ter esse carinho ao lado não tem preço” significa que a presença e o afeto do animal de estimação são tão valiosos e importantes que não podem ser comprados ou medidos por dinheiro. Ter esse carinho perto traz um sentimento de conforto e bem-estar que é muito precioso.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Trata-se do D3, porque o estudante precisa interpretar o significado figurado da expressão dentro do contexto do texto.

4. Como os pets amenizam os problemas do isolamento?

[Inserir 4 linhas]

Os pets amenizam os problemas do isolamento oferecendo companhia, carinho e conforto emocional. Eles ajudam a aliviar a angústia, a solidão e outros sintomas causados pela falta de contato com outras pessoas durante o distanciamento social.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1, porque a pergunta pede para encontrar uma informação que está clara e diretamente escrita no texto: “Eles são responsáveis por levar carinho, fofura e fazer companhia para seus donos”.

5. Quais as palavras que o texto apresenta para a pessoa entrevistada sobre o tema?

(X) Ela.

(X) Veterinária.

(X) Ericson.

( ) Especialista

Ela: "Contudo, ela recomenda que..."

Veterinária: "comentou a veterinária."

Ericson: "Segundo Ericson..."

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

A questão avalia a capacidade do estudante de perceber como palavras, pronomes ou expressões retomam ou substituem informações para manter o sentido do texto coeso e contínuo, ou seja, está de acordo com o D2.

AMPLIANDO SABERES

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia a reportagem para responder às questões 1 a 5.

Estatueta de Flow, vencedor do Oscar de Animação, leva multidão a museu da Letônia

Troféu de conquista inédita do país foi colocado em exposição; veja imagens

Por gshow — São Paulo

09/03/2025 16h43. Atualizado há 3 meses

O Museu Nacional de Arte Letã localizado em Riga, capital da Letônia, tornou-se a casa da estatueta dourada do Oscar 2025 de Flow, filme que conquistou o Oscar de Melhor Animação. Esta é a primeira vez que um longa do país europeu venceu a principal premiação dos cinemas.

A novidade foi compartilhada por Gints Zilbalodis, diretor do desenho premiado.

"O Oscar de Flow está em exibição no museu e as pessoas estão esperando mais de uma hora para vê-lo", revelou ele, animado.

https://br.freepik.com/fotos-gratis/filme-laminado-pipoca-e-statuette-oscar\_1452319.htm#fromView=keyword&page=1&position=1&uuid=64c5aa8f-3faa-489f-9ed9-114cf18134c7&query=Oscar

<legenda: O Oscar valoriza e dá visibilidade à qualidade e à inovação das animações no cinema.

Ao lado da estatueta dourada do Oscar, foram colocados em exposição os troféus conquistados por Flow no Globo de Ouro e no European Film Awards - ambos de Melhor Animação.

Na temporada de premiações, além destes mostrados ao público, Flow também foi laureado com o Prêmio do Público/Prêmio do Júri do Festival de Cinema de Animação de Annecy, e de Melhor Animação na Associação dos Críticos de Cinema de Los Angeles, Círculo de Críticos de Cinema de Nova York, National Board of Review e Associação dos Críticos de Cinema de Boston.

Flow também concorria ao Oscar de Melhor Filme Internacional, mas a vitória foi do Brasil por Ainda Estou Aqui.

Qual é a trama de Flow

Além de entretenimento para toda a família, Flow parece ser um grande recado para a humanidade. Com a sensação de que o mundo parece ter chegado ao fim, apenas com vestígios da presença humana, mas sem nenhum por perto, temos um gato. Ao ver seu lar devastado por uma enchente e tentando sobreviver, ele encontra refúgio em um pequeno barco povoado por diversas espécies.

Cena de Flow — Foto: Divulgação

Neste cenário pós apocalíptico, os animais precisam lidar com suas diferenças e se adaptar a um mundo completamente diferente.

Em uma coprodução entre Letônia, Bélgica e França, Flow usa sons de animais reais e preza por retratar cada um deles da forma mais realista possível. Para isso, os produtores e diretor contaram com um orçamento discreto de 3,5 milhões de euros e utilizaram um software gratuito para criar todas as cenas.

Além disso, a equipe foi tão perfeccionista a ponto de garantir que todas as "vozes" das criaturas fossem feitas por animais reais. Para o som da capivara, por exemplo, o engenheiro de som viajou para um zoológico e fez cócegas nela.

Disponível em: < https://gshow.globo.com/cultura-pop/filmes/oscar/2025/noticia/estatueta-de-flow-vencedor-do-oscar-de-animacao-leva-multidao-a-museu-da-letonia.ghtml> . Acesso em: 15 jun. 2025.

1. Qual é o tema da reportagem?

A) A história cultural da Letônia. B) A produção de animações na Letônia.

C) A exibição da estatueta do filme Flow.

D) A trama e os personagens do filme Flow.

A) Incorreta. A reportagem menciona a Letônia, mas não aborda sua história cultural como tema principal. B) Incorreta. O texto fala sobre o filme Flow e sua estatueta, não sobre a produção geral de animações no país. C) Correta. O foco da reportagem é a exibição da estatueta do filme Flow no museu da Letônia.

D) Incorreta. A reportagem menciona o filme, mas não detalha a trama ou os personagens.

D6 - Identificar o tema de um texto.

Esse descritor envolve a habilidade de identificar o tema principal de um texto, ou seja, compreender sobre o que o texto trata de maneira geral. Aqui, o estudante deve reconhecer que o texto fala principalmente da exibição da estatueta do filme Flow.

2. Segundo a reportagem, a estatueta do filme Flow foi exibida no A) Museu Nacional de Arte Letã, em Riga. B) Museu do Oscar, em Hollywood. C) Festival de Cinema de Cannes.

D) Festival de Cinema de Berlim.

A) Correta. A reportagem informa claramente que a estatueta está exposta no Museu Nacional de Arte Letã, localizado em Riga. B) Incorreta. O Museu do Oscar fica em Hollywood, mas a reportagem não menciona essa localização para a estatueta. C) Incorreta. O Festival de Cinema de Cannes não é citado como local da exposição.

D) Incorreta. O Festival de Cinema de Berlim também não aparece na reportagem como local da exibição.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Este descritor avalia a habilidade do estudante em localizar informações explícitas no texto. Aqui, é necessário encontrar no texto o local onde a estatueta foi exibida, informação direta e clara na reportagem.

3. Releia:

"A estatueta foi levada ao museu, onde muitas pessoas puderam apreciá-la."

Nesse trecho, a palavra “onde” está substituindo A) levada.

B) museu.

C) pessoas.

D) estatueta.

A) Incorreta. “Onde” não substitui o verbo “levada”, que indica ação. B) Correta. “Onde” refere-se ao lugar mencionado anteriormente, ou seja, ao “museu”. C) Incorreta. “Onde” não se refere a “pessoas”, que são sujeitos da frase.

D) Incorreta. “Onde” não substitui “estatueta”, que é o objeto levado ao museu.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Este descritor envolve identificar relações entre partes do texto, especialmente quando há substituições ou pronomes que garantem a continuidade textual. Aqui, o estudante deve perceber que “onde” retoma o lugar já citado, estabelecendo uma conexão entre as partes da frase.

4. Releia:

"O filme laureado com o Oscar de Animação ganhou grande destaque."

Nesse trecho, palavra “laureado” significa A) premiado. B) dirigido. C) exibido. D) visto.

A) Correta. “Laureado” significa que recebeu um prêmio ou reconhecimento, como o Oscar. B) Incorreta. “Laureado” não quer dizer dirigido; o diretor é outra pessoa envolvida na produção. C) Incorreta. “Laureado” não significa exibido ou mostrado.

D) Incorreta. “Laureado” não quer dizer simplesmente visto ou assistido.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Este descritor envolve a habilidade de inferir o sentido de palavras ou expressões dentro do contexto do texto. Aqui, o estudante precisa entender o significado da palavra “laureado” a partir do contexto em que ela aparece.

5. No trecho: "O Oscar de Flow está em exibição no museu e as pessoas estão esperando mais de uma hora para vê-lo.", o pronome “lo”, na palavra “vê-lo” está se referindo a:

A) Hora.

B) Oscar. C) Museu. D) Pessoas.

A) Incorreta. O pronome não se refere ao tempo de espera, que é a “hora”. B) Correta. “Lo” refere-se ao “Oscar de Flow”, que é o objeto direto da ação de ver. C) Incorreta. O museu é o local da exibição, não o objeto da ação de ver.

D) Incorreta. Pessoas são os sujeitos da ação, não o objeto direto referenciado pelo pronome.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Este descritor avalia a capacidade do estudante de estabelecer relações entre partes do texto, reconhecendo substituições e pronomes que mantêm a continuidade textual. Aqui, o estudante deve identificar a que palavra o pronome “lo” está substituindo.

ESTUDO 13 – POEMA NARRATIVO

Legenda: Poemas narrativos contam histórias usando versos, misturando poesia e aventura!

https://br.freepik.com/imagem-ia-gratis/dia-internacional-da-educacao-em-estilo-de-desenho-animado\_94953337.htm#fromView=search&page=2&position=5&uuid=925a364d-815b-4af9-b451-fdbe3ede1777&query=poema

Você já imaginou uma história contada cantando palavras? Nos poemas narrativos, versos dançam e contam aventuras, com personagens que vivem momentos mágicos. Vamos embarcar juntos nessa viagem de rimas e imaginação!

COMPREENDENDO O ESTUDO

CONTAR HISTÓRIAS COM POEMAS NARRATIVOS

Você já leu um poema que parece contar uma história? Os poemas narrativos são assim: versos que vão além da rima e da emoção — eles nos levam por aventuras, fatos e personagens que ganham vida nas palavras.

Nesse tipo de poema, o narrador apresenta um enredo com começo, meio e fim, usando uma linguagem poética que mistura ritmo, imaginação e sentimento. Pode ser uma história de heróis, uma aventura na floresta ou até um momento do dia a dia contado de forma especial.

Neste estudo, você vai aprender a entender essas histórias em versos, perceber como elas são construídas e também a pensar em seus próprios poemas narrativos. Prepare-se para viajar pelas palavras e contar muitas histórias com criatividade!

Perguntas para pensar:

Se você fosse personagem de um poema narrativo, que aventura gostaria de viver?

Como você usaria a rima para deixar sua história mais divertida ou emocionante?

Que cenário inusitado você escolheria para o seu poema narrativo — uma cidade mágica, uma ilha deserta ou outro lugar surpreendente?

DESCRITORES DO SAEB

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

Um poema narrativo é um tipo de texto que usa versos para contar uma história, como se fosse um pequeno livro em rima ou ritmo.

Veja as principais características de um bom poema narrativo:

Personagens e Ação

Apresenta personagens que vivem aventuras ou situações.

Mostra o que acontece com eles, criando um enredo.

Início, Meio e Fim

Tem começo, desenvolvimento e desfecho, como uma história.

Leva o leitor a viajar pelo tempo e espaço do poema.

Linguagem Poética

Usa rimas, ritmo e figuras de linguagem que tornam o texto musical e emocionante.

Pode ter metáforas, comparações e outras imagens que encantam.

Versos e Estrofes

É escrito em versos organizados em estrofes, que ajudam a dar ritmo e divisão para a história.

O tamanho e a forma das estrofes podem variar conforme a história.

Tema e Mensagem

Pode falar de aventuras, sentimentos, fatos reais ou imaginários.

Transmite uma ideia ou sentimento que fica na mente do leitor.

Narrador

Geralmente, há um narrador que conta a história, pode ser um personagem ou uma voz externa.

O narrador ajuda a guiar o leitor pelo poema.

Por que essas características são importantes?

Um poema narrativo prende a atenção por misturar o prazer da poesia com a emoção de uma boa história. Ele nos leva a imaginar, sentir e refletir, tudo através das palavras que dançam no papel.

POR DENTRO DA QUESTÃO

Neste estudo será trabalhado o gênero textual poema narrativo, que faz parte do campo artístico-literário. Os estudantes vão reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em verso, ler e compreender um poema narrativo, observar rimas, estrofes e inferir o sentido de palavras. O campo de atuação artístico-literário apresenta a oportunidade da abertura de horizontes por meio do contato com gêneros textuais ligados à arte e à cultura. Trata-se de um campo que oportuniza a ampliação e a diversificação das práticas de leitura e compreensão de textos do estudante e promove o respeito e a valorização da diversidade. Professor, primeiramente, pergunte se os estudantes sabem o que são poemas narrativos. Explique que esse gênero textual utiliza a linguagem poética e literária para narrar um acontecimento ou algo sentido pelo eu poético. Deixe que se expressem à vontade e inicie o estudo pedindo aos estudantes que leiam o poema “A semana inteira”, chamando a atenção à narrativa que vai desde a ida da segunda-feira, primeiro dia da semana, à feira e desenvolve-se até o domingo, quando não há feira. Oriente os estudantes que leiam o poema de Sérgio Capparelli dando certa atenção à entonação. Explique aos estudantes que os poemas são compostos por alguns elementos, como: as estrofes, os versos, as rimas e o eu poético. Fale sobre a linguagem literária e conceitue cada um desses elementos, demonstrando no poema como eles funcionam. Leve para a classe outros exemplos e pergunte aos estudantes se já escreveram algum poema. Caso já tenham produzido algo, deixe-os à vontade para lerem suas produções.

QUESTÃO 1

Habilidade da BNCC

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Encaminhamentos

O objetivo da questão é reconhecer o modo como se organiza o gênero textual poema narrativo, do ponto de vista de sua estrutura em estrofes e versos. Professor, deixe claro para a turma as diferenças que há entre estrofes e versos. Conceitue cada recurso tomando o próprio poema por base. Conte com os estudantes o número de estrofes e, em seguida, o número de versos que compõem cada estrofe. Para isso, faça um esquema no quadro para que a turma toda acompanhe a forma de composição do poema. Utilize a métrica, caso julgue necessário, pois, assim, introduz-se o estudo das rimas. Para chegar à resposta correta, os estudantes devem mobilizar conhecimentos acerca da forma de composição de poemas e contar o número de estrofes e de versos que compõem o exemplo. Trata-se de uma questão de reconhecimento de elementos e de estrutura composicional do gênero.

Leia o poema narrativo para responder às questões 1 e 2.

A SEMANA INTEIRA

A SEGUNDA FOI À FEIRA,

PRECISAVA DE FEIJÃO;

A TERÇA FOI À FEIRA,

PRA COMPRAR UM PIMENTÃO;

A QUARTA FOI À FEIRA,

PRA BUSCAR QUIABO E PÃO;

A QUINTA FOI À FEIRA,

POIS GOSTAVA DE AGRIÃO;

A SEXTA FOI À FEIRA,

TEM BANANA? TEM MAMÃO?

SÁBADO NÃO TEM FEIRA

E DOMINGO TAMBÉM NÃO

CAPPARELLI, Sérgio. 111 poemas para crianças. Porto Alegre: L&PM, 2011, p. 17.

1. Quanto à forma, o poema que você leu apresenta

( ) 2 estrofes e 12 versos.

( ) 5 estrofes e 20 versos.

( ) 5 estrofes e 21 versos.

( ) 4 estrofes e 20 versos.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

É D1, O estudante conta diretamente as estrofes e os versos para identificar a forma do poema.

QUESTÕES 2 E 3

Habilidades da BNCC

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Encaminhamentos

O objetivo da questão é analisar a construção do poema e os sentidos construídos a partir de elementos composicionais do texto. Professor, além de conceituar os elementos que constituem o poema, nesta questão, é necessário analisar os implícitos por meio da brincadeira com a palavra feira, que pode ser tanto uma parte dos nomes dos dias da semana, como uma feira comercial. Guie a leitura dos estudantes para que questionem cada acontecimento do poema. Explique à turma que dentro do poema pode existir uma voz que, não necessariamente, será a voz do autor, mas sim a voz do eu poético, que expressa sentimentos e sensações muitas vezes percebidos apenas por meio de uma interpretação mais aprofundada, uma leitura que deve ir além da superfície textual.

2. Observe os versos: “Sábado não tem feira/E domingo também não.” Sabendo que o poema faz uma brincadeira com os nomes da semana, por que o sábado e domingo não vão à feira?

( ) São dias de descanso.

( ) São dias em que não há questões comerciais.

( ) Porque os demais dias já tinham comprado tudo o que havia na feira.

(x) Porque esses dois dias da semana não têm “feira” no nome, como os demais.

( ) Incorreta. Embora sábado e domingo sejam dias de descanso, a graça aqui não é esse aspecto.

( ) Incorreta. Não é sobre comércio ou “questões comerciais”, mas sobre o nome dos dias.

( ) Incorreta. Não há indicação de que os outros dias já compraram tudo.

( ) Correta. Porque estes dois dias da semana não têm “feira” no nome, como os demais.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

É D4, pois o estudante percebe, pelas pistas do jogo de palavras, que sábado e domingo “não vão à feira” porque seus nomes não contém a palavra “feira”.

Leia o poema narrativo a seguir, prestando atenção no esquema de rimas, para então responder às questões 3 a 5.

A lua no cinema

A lua foi ao cinema, (A)

passava um filme engraçado, (B)

a história de uma estrela (C)

que não tinha namorado. (B)

Não tinha porque era apenas (A)

uma estrela bem pequena, (B)

dessas que, quando apagam, (C)

ninguém vai dizer, que pena! (B)

Era uma estrela sozinha, (A)

ninguém olhava para ela, (B)

e toda a luz que ela tinha (A)

cabia em uma janela. (B)

A lua ficou tão triste (A)

com aquela história de amor, (B)

que até hoje a lua insiste; (A)

- Amanheça, por favor! (B)

LEMINSKI, Paulo. A lua no cinema. In: Distraídos Venceremos. São Paulo: Brasiliense, 1987.

3. O filme era a história

( ) de namorados.

(x) da estrela.

( ) da luz.

( ) da lua.

( ) Incorreta. Embora mencione “namorado”, o enredo não é sobre namorados em geral.

( ) Correta. O verso afirma claramente que o filme contava “a história de uma estrela que não tinha namorado.”

( ) Incorreta. A luz é mencionada, mas não é o tema do filme.

( ) Incorreta. O texto diz que a lua foi ao cinema, mas não que o filme era sobre ela.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

O estudante identifica diretamente, no segundo verso do primeiro quarteto, quem é o protagonista da história que passava no cinema.

QUESTÃO 4

Habilidades da BNCC

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Encaminhamentos

Para a questão 4, os estudantes devem identificar as rimas dentro de um esquema próprio do gênero textual poema.

4. De acordo com o esquema de rimas do poema “A lua no cinema”, é correto afirmar que

( ) os versos C rimam entre si.

( ) as rimas acontecem em todos os versos.

( ) o esquema de rimas é igual nas duas últimas estrofes.

( ) o esquema de rimas é igual nas duas primeiras estrofes e nas duas últimas estrofes.

( ) Incorreta. Os versos marcados como C não rimam entre si (“estrela” ≠ “apagam”).

( ) Incorreta. Nem todos os versos rimam; há versos que ficam soltos (C nos dois primeiros quartetos).

( ) Incorreta. Embora as duas últimas estrofes tenham esquema igual (ABAB), as duas primeiras são diferentes (ABCB).

( ) Correta. As duas primeiras estrofes rimam no padrão A B C B e as duas últimas no padrão A B A B, mantendo-se iguais em cada par.

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Trata-se do D2, porque o estudante não está apenas encontrando as rimas, mas comparando esquemas de rimas em diferentes estrofes para identificar o padrão de coesão sonora do poema. Isso exige relacionar partes do texto, não só localizar algo explícito.

QUESTÃO 5

Habilidades da BNCC

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

Encaminhamentos

Aqui os estudantes devem identificar as características do gênero textual. Logo, devem chegar à conclusão de que um poema narrativo na literatura é um poema que conta uma história. Tem um enredo completo com todos os elementos de uma história tradicional. Estes elementos incluem personagens, enredo, conflito e resolução, configuração e ação. Embora um poema narrativo não precise de um padrão de rimas ele tem objetivos claros para alcançar um público específico.

APARECEU DÚVIDA?

Fale aos estudantes que cada linha do poema se chama verso e que o conjunto de versos se chama estrofe. Aproveite para falar da rima, que é um recurso musical baseado na repetição de sons iguais ou semelhantes no final dos versos (rima externa) ou no interior dos versos (rima interna).

5. Quais são as características de um poema narrativo?

[Inserir 5 linhas]

Um poema narrativo é aquele que conta uma história com começo, meio e fim, apresentando personagens que vivem ações em um tempo e lugar definidos, mesmo que de forma simples. Nele, há a presença de um narrador — em primeira ou terceira pessoa — que relata os fatos, conduzindo o leitor por um conflito central até seu desfecho. Além disso, o poema narrativo mescla ritmo e rima com uma narração clara, unindo a musicalidade dos versos à estrutura de uma boa história.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Trata-se do D9, pois o estudante está explicando para que serve o poema narrativo (entreter contando uma história em versos) e quais características garantem esse propósito.

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia o poema narrativo e responda às questões 1 a 5.

[...]

Chega assim o grande dia!

Preparam-se valentes guerreiros

dos vários reinos da Grécia,

fortes, astutos e aventureiros.

Os heróis vão para a guerra.

Seus futuros? Desconhecidos.

Aos deuses fazem oferendas

para que sejam destemidos.

Com abraços apertados

despedem-se das famílias.

Certos da vitória,

deixam mulheres, filhos e filhas.

[...]

VALENZA, Giovanna. Argos e Ulisses.

1. Antes de irem para a guerra, o que os guerreiros oferecem aos deuses? A) Flores.

B) Oferendas.

C) Cantos de vitória. D) Escudos e lanças.

A) Incorreta. O texto não menciona flores como parte do ritual dos guerreiros.

B) Correta. O verso diz claramente: “Aos deuses fazem oferendas...”

C) Incorreta. Não há referência a cantos no trecho lido, e ainda não houve vitória.

D) Incorreta. Escudos e lanças são armas, mas o texto não diz que foram oferecidos aos deuses.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Trata-se do D1, pois a resposta está diretamente expressa no poema, sem necessidade de inferência.

2. O verso “despedem-se das famílias” e o verso “deixam mulheres, filhos e filhas” estão ligados, porque A) usam palavras diferentes para descrever o mesmo grupo de pessoas. B) apresentam dois eventos distintos (despedida e batalha). C) falam de lugares diferentes (casa e campo de guerra).

D) introduzem novas personagens na história.

A) Correta. O segundo verso detalha quem são “as famílias” mencionadas antes, mantendo a coesão.

B) Incorreta. Ambos os versos tratam da despedida familiar, não de dois eventos diferentes.

C) Incorreta. O foco é na despedida das famílias, não na mudança de cenário.

D) Incorreta. As pessoas citadas já estavam implícitas em “famílias”; não são novas personagens.

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

É D2 porque o verso “mulheres, filhos e filhas” retoma e especifica “famílias”, mantendo a continuidade do texto por meio de substituição.

3. Quando o poema afirma “Seus futuros? Desconhecidos.”, o que ele sugere sobre os guerreiros? A) Eles esperavam casar-se em breve.

B) Eles tinham certeza de voltar como heróis. C) Eles não sabiam se sobreviveriam à guerra. D) Eles planejavam viajar para terras distantes.

A) Incorreta. O texto não menciona casamento ou desejo de formar família.

B) Incorreta. A palavra “desconhecidos” sugere justamente incerteza, e não certeza.

C) Correta. A expressão “desconhecidos” indica a incerteza e o medo quanto ao que viria a seguir.

D) Incorreta. A ideia de viagem existe, mas o foco é na incerteza do destino, não no planejamento de viagens.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

A questão envolve o D4, pois a ideia de não saber se sobreviveriam não está dita diretamente, mas pode ser deduzida do termo “futuros desconhecidos”.

4. Qual é a principal finalidade deste poema? A) Explicar regras de guerra na Grécia Antiga.

B) Listar os deuses que os gregos veneravam.

C) Ensinar a construir oferendas para os deuses. D) Contar, com emoção, a despedida dos heróis.

A) Incorreta. O poema não é informativo nem apresenta regras; é narrativo e emocional.

B) Incorreta. Há menção aos deuses, mas o foco não é apresentar uma lista ou nomes específicos.

C) Incorreta. O poema não tem caráter instrucional, nem ensina rituais.

D) Correta. A finalidade principal é narrar poeticamente a partida dos guerreiros e suas emoções.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

É D9 porque o estudante identifica a finalidade principal do poema: emocionar ao narrar a despedida dos heróis, o que é típico do gênero narrativo-poético.

5. No verso “Aos deuses fazem oferendas para que sejam destemidos”, a razão das oferendas sugere que os guerreiros estavam A) com fome e pediam comida. B) tranquilos e sem medo algum.

C) cansados e queriam descanso. D) receosos e desejavam coragem.

A) Incorreta. O verso não fala de comida nem de necessidades físicas.

B) Incorreta. Se pedem para ser destemidos, é porque sentem medo ou insegurança.

C) Incorreta. O poema não menciona cansaço nem desejo de repouso.

D) Correta. O pedido aos deuses para serem destemidos revela que estavam com medo e buscavam coragem.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

É D4 porque o texto não diz diretamente que os guerreiros estavam com medo, mas o estudante infere isso ao entender que pedem coragem aos deuses.

ESTUDO 14 – GRÁFICO

https://br.freepik.com/imagem-ia-gratis/conceito-tecnologico-com-elemento-futurista\_405676847.htm#fromView=search&page=1&position=3&uuid=3f83cc99-407e-447c-b86a-4866a536fa99&query=gr%C3%A1fico

Legenda: Gráficos são imagens que carregam informações e dados para serem interpretados de forma fácil e rápida

Você já reparou como gráficos ajudam a entender informações rapidamente? Com barras, linhas e formas, eles transformam números em imagens que revelam comparações, tendências e curiosidades. Nesta atividade, vamos aprender a interpretar e criar gráficos para comunicar dados de forma clara e eficiente.

COMPREENDENDO O ESTUDO

ENTENDENDO E USANDO GRÁFICOS

Você já viu aqueles desenhos coloridos cheios de barras, linhas ou setores que mostram números de um jeito fácil de entender? Esses desenhos são os gráficos! Eles ajudam a contar histórias com dados e informações que, às vezes, seriam difíceis de entender só com números.

Um gráfico organiza os dados de forma visual, para que você possa comparar, identificar tendências e descobrir informações importantes rapidinho. Pode ser um gráfico de barras que mostra a quantidade de frutas vendidas na feira, um gráfico de linhas que acompanha a temperatura ao longo da semana, ou um gráfico de pizza que mostra a porcentagem de diferentes esportes favoritos na turma.

Neste estudo, você vai aprender a ler gráficos e entender o que cada parte significa. Prepare-se para transformar números em imagens que contam histórias!

Perguntas para pensar:

Que tipo de gráfico você usaria para mostrar suas notas na escola durante o ano?

Como as cores podem ajudar a destacar as informações mais importantes em um gráfico?

Que dados interessantes você gostaria de transformar em gráfico para contar uma história para seus amigos?

DESCRITORES DO SAEB

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

Um gráfico é um tipo de texto visual que usa imagens para mostrar informações e dados de forma clara e rápida, como se fosse um desenho que fala sobre números.

Veja as principais características de um bom gráfico:

Tipos de Gráfico

Pode ser de barras, linhas, setores (pizza) ou outros formatos.

Cada tipo mostra os dados de um jeito diferente, ajudando a entender melhor as informações.

Organização dos Dados

Apresenta os dados em ordem para facilitar a comparação.

Permite ver tendências, diferenças e proporções com facilidade.

Elementos Visuais

Usa cores, formas e tamanhos para destacar informações importantes.

Os eixos, legendas e títulos ajudam a explicar o que está sendo mostrado.

Clareza e Objetividade

Deve ser fácil de ler e interpretar, com poucos elementos que não confundam.

Informações essenciais aparecem de forma clara e direta.

Mensagem e Propósito

Cada gráfico tem um objetivo: mostrar crescimento, comparar dados ou apresentar porcentagens.

Ajuda o leitor a entender fatos ou tomar decisões baseadas nos números.

Legenda e Títulos

Indica o que cada parte do gráfico representa.

Facilita a compreensão do conteúdo visual.

Por que essas características são importantes?

Um gráfico bem-feito prende a atenção porque transforma números em imagens fáceis de entender. Ele ajuda a descobrir histórias escondidas nos dados, facilitando a aprendizagem e a comunicação.

POR DENTRO DA QUESTÃO

Neste estudo, destacamos a importância dos gráficos como ferramentas essenciais na representação e análise de dados obtidos por meio de pesquisas. Os gráficos desempenham um papel fundamental ao traduzir informações complexas em formas visuais, permitindo uma compreensão mais clara e rápida dos resultados. Uma das competências relacionadas é a habilidade de interpretar diferentes gêneros textuais, como gráficos, tabelas e infográficos, presentes em textos informativos, científicos e jornalísticos. Ao analisar essas representações visuais, os estudantes desenvolvem a capacidade de extrair informações, identificar padrões e tendências, e relacionar os dados apresentados. Ao analisar dados por meio de gráficos, é possível identificar tendências, padrões e relações entre variáveis. Isso se torna especialmente relevante, pois contribui para a compreensão da sociedade em diversos aspectos, como o econômico, social e cultural.

Leia o gráfico e responda às questões 1 a 4.

<cotas: Porcentagem, estudantes, 9º ano, consomem, alimentos, marcadores, alimentação, saudável, não saudável, Brasil, 2015, %, 70, 60, 50, 40, 30, 20, 10, 0, Feijão, 59,7%, Legumes, Frutas secas, Salgados fritos, 13,7%, Guloseimas, Refrigerantes, Ultraprocessados salgados, MAS, Marcadores de alimentação saudável, MANS, Marcadores de alimentação não saudável>

Legenda: Gráficos nos ajudam a compreender melhor os dados de uma pesquisa.

QUESTÕES 1 E 2.

Habilidades da BNCC

(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Encaminhamentos

Oriente os estudantes a olharem o gráfico globalmente antes de interpretá-lo. Comente sobre todas as informações verbais e as não verbais e como elas se complementam. Destaque com eles todos os aspectos do gráfico.

1. Qual o alimento saudável menos consumido?

[Inserir 1 linha]

O alimento saudável menos consumido, de acordo com o gráfico, é frutas secas (33 %).

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

É D5 porque o estudante precisa interpretar um gráfico: comparar as barras verdes que representam os marcadores de alimentação saudável e identificar qual delas tem o menor valor.

2. Qual o alimento não saudável mais consumido?

[Inserir 1 linha]

O alimento não saudável mais consumido é guloseimas (aproximadamente 42 %).

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

É D5, porque o estudante precisa ler o gráfico de barras, comparar as alturas das colunas na cor roxa e identificar qual delas é a maior.

QUESTÃO 3

Habilidade da BNCC

(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.

3. Qual o processo de derivação das palavras feijão, legumes e frutas?

[Inserir 3 linhas]

As palavras feijão, legumes e frutas são primitivas, ou seja, não sofrem nenhum processo de derivação: elas já aparecem na sua forma de base (radical) e não têm prefixos nem sufixos agregados para formar outro vocábulo.

QUESTÃO 4

Habilidade da BNCC

(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.

Encaminhamentos

Peça aos estudantes que identifiquem as legendas no gráfico, onde são indicadas as categorias de alimentos e suas respectivas cores. Discuta com a turma a função das legendas para facilitar a interpretação do gráfico e a associação das informações com as cores. Solicite aos estudantes que relacionem as cores às porcentagens de consumo de cada categoria de alimento. Eles devem observar que cada cor representa uma categoria específica e que a intensidade da cor pode indicar a quantidade relativa de consumo. Incentive-os a fazer comparações entre as cores e as porcentagens para ampliar a compreensão dos dados.

4. O que as diferentes cores indicam no gráfico?

[Inserir 3 linhas]

As barras verdes indicam os MAS (marcadores de alimentação saudável), enquanto as barras roxas indicam os MANS (marcadores de alimentação não saudável).

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

É D5 porque o estudante precisa ler a legenda e interpretar as cores do gráfico (verde = alimentos saudáveis; roxo = não saudáveis) para entender o que cada cor representa.

QUESTÕES 5 A 8.

Habilidades da BNCC

(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Encaminhamentos

Comente com os estudantes que os gráficos podem ter diferentes formatos e cores. Evidencie que essa escolha também é importante para auxiliar na transmissão e na organização dos dados compartilhados com a comunidade.

Leia o gráfico sobre os gêneros textuais mais lidos em 2016, para então, responder às questões 5 a 8.

Disponível em: <https://letras2016unip.wordpress.com/2016/05/05/pesquisa-qual-o genero-textual-mais-lido/>.

<cotas: Gêneros prediletos, 6,25%, 16,67%, 8,33%, 6,25%, 20,83%, 25%, 16,67%, Contos, História de quadrinho, Mensagem de texto, Romance, Ficção científica, Poesia, Outros>

Legenda: Gráfico de pizza mostra as partes de um todo, como se cada fatia fosse uma pedacinho de uma pizza colorida!

5. Qual o papel das cores na interpretação do gráfico?

[Inserir 3 linhas]

As cores no gráfico servem para diferenciar cada gênero literário, permitindo ao leitor associar imediatamente cada fatia ao seu rótulo na legenda (verde para “Contos”, rosa para “História de quadrinho”, azul-claro para “Ficção científica” etc.).

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

É D5 porque o estudante precisa usar a linguagem não verbal (as cores) em conjunto com a legenda para identificar e diferenciar as categorias do gráfico, interpretando o dado visual.

6. Segundo o gráfico, que gênero foi mais lido? E qual deles teve a mesma quantidade de leitores?

[Inserir 3 linhas]

Segundo o gráfico, o gênero literário mais lido pelos entrevistados foi o romance, com 25% de preferência. Além disso, nota-se que contos e poesia empataram, cada um registrando 16,67% de leitores interessados nesses gêneros.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

É D5, pois o estudante precisa ler o gráfico, comparar as porcentagens das fatias e identificar quais valores são maiores e iguais.

7. Qual é o tema principal apresentado neste gráfico? Explique com suas palavras.

[Inserir 4 linhas]

Essa pergunta leva o estudante a observar o conteúdo global do gráfico (que é um tipo de texto não verbal) e identificar o tema central, que é: os gêneros textuais preferidos por um grupo de pessoas. Isso exige leitura compreensiva da imagem e não apenas localização de dados.

D6 - Identificar o tema de um texto.

É D6, porque a questão pede exatamente para o estudante descrever o tema principal do gráfico.

8. Para que serve esse gráfico? Qual é a intenção de quem o criou?

[Inserir 4 linhas]

O gráfico serve para mostrar quais gêneros textuais são os preferidos por um grupo de pessoas. A intenção de quem o criou é comparar visualmente essas preferências, facilitando a compreensão de quais gêneros fazem mais sucesso e quais são menos escolhidos.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Essa pergunta estimula o estudante a refletir sobre a finalidade comunicativa do gráfico, que é apresentar visualmente os gêneros textuais preferidos por um grupo, facilitando a comparação entre eles. Isso ativa o D9, pois envolve reconhecer para que serve esse tipo de texto informativo-visual.

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia o gráfico e responda às questões 1 e 2.

<cotas: Distribuição do consumo de energia elétrica, Brasil, por classe de consumo, 2017, %, 35,8%, 28,9%, 19,0%, 16,4%, Industrial, Residencial, Comercial, Outros>

Legenda: Gráficos são usados em várias áreas para mostrar resultados de pesquisa.

1. Segundo o gráfico, qual classe foi a que mais consumiu energia elétrica no Brasil em 2017?

A) Residencial. B) Comercial.

C) Industrial. D) Outros.

A) Incorreta. Essa classe aparece com 28,9%, mas não é a maior.

B) Incorreta. O consumo comercial foi de 19%, menor que o de outras classes.

C) Correta. O gráfico mostra que o setor industrial consumiu 35,8%, o maior valor entre as classes.

D) Incorreta. Representa apenas 16,4%, o menor entre os apresentados.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

Porque o estudante precisa interpretar os dados visuais (porcentagens e cores) apresentados no gráfico, sem depender apenas do texto. A resposta exige análise visual e comparação numérica, característica central do descritor D5.

2. Qual é o tema principal apresentado nesse gráfico?

A) Quantidade de energia que cada classe consome. B) Equipamentos que mais gastam energia elétrica.

C) Preço da energia em cada estado do Brasil. D) Formas de geração de energia elétrica.

A) Correta. O gráfico mostra a distribuição do consumo de energia elétrica por classe (industrial, residencial, etc.), ou seja, esse é o tema central.

B) Incorreta. O gráfico não fala de aparelhos específicos, apenas de categorias de consumo.

C) Incorreta. Não há nenhuma informação sobre preços nem divisão por estados.

D) Incorreta. O gráfico mostra o consumo, não as fontes de produção de energia.

D6 - Identificar o tema de um texto.

O estudante precisa identificar o tema principal apresentado no gráfico, ou seja, o assunto central que ele aborda. Mesmo sendo um gráfico, ele é um tipo de texto visual, e o descritor D6 se aplica à compreensão do tema, independentemente do formato textual.

Leia o gráfico em forma de mapa e responda às questões 3 a 5.

<cotas: Consumo de energia elétrica por região Brasileira, 7,3%, 17,5%, 8,0%, 48,5%, 18,6%, Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sul, Sudeste>

Legenda: Gráficos também podem ser criados com formas menos tradicionais, como um mapa.

3. Qual é a sua finalidade deste gráfico em forma de mapa?

A) Dizer quais aparelhos gastam mais energia.

B) Fazer as pessoas economizarem energia em casa.

C) Explicar como a energia elétrica é feita nas usinas. D) Mostrar o consumo de energia por região do Brasil.

A) Incorreta. O mapa não cita aparelhos; mostra apenas regiões e porcentagens.

B) Incorreta. Não há orientação nem apelo persuasivo para economia doméstica.

C) Incorreta. O gráfico não aborda produção de energia, e sim consumo.

D) Correta. O objetivo do gráfico é comparar visualmente quanto cada região consome.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

O estudante precisa reconhecer a finalidade comunicativa do gráfico (informar e comparar dados de consumo regional). Identificar esse propósito corresponde exatamente ao D9.

4. A região que aparece com o menor percentual de consumo de energia elétrica é a

A) Centro-Oeste. B) Nordeste.

C) Norte. D) Sul

A) Incorreta. A região Centro-Oeste tem 8,0%, maior que o menor valor.

B) Incorreta. O Nordeste tem 17,5%, que é um valor mais alto.

C) Correta. O gráfico mostra que a região Norte consome apenas 7,3%, o menor percentual.

D) Incorreta. A região Sul apresenta 18,6%, acima do valor da região Norte.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

O estudante precisa observar os dados numéricos no gráfico em forma de mapa, identificar e comparar visualmente as porcentagens para encontrar a menor. Isso é exatamente o que se espera no D5.

5. A região do Brasil que consome quase metade de toda a energia elétrica do país é a

A) Nordeste. B) Sudeste. C) Norte.

D) Sul.

A) Incorreta. O gráfico indica que o Nordeste consome 17,5%, bem abaixo da metade.

B) Correta. O Sudeste aparece com 48,5%, ou seja, quase metade do consumo total.

C) Incorreta. A região Norte tem o menor consumo, com apenas 7,3%.

D) Incorreta. A região Sul consome 18,6%, também bem abaixo da metade.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

O estudante precisa analisar visualmente o gráfico temático (mapa), interpretar as porcentagens apresentadas e identificar qual região tem o maior consumo, o que exige leitura e interpretação de material gráfico – exatamente o que o D5 propõe.

ESTUDO 15 – HISTÓRIA EM QUADRINHOS

<Legenda: A leitura de histórias em quadrinhos estimula a criatividade, promove o prazer pela leitura e inspira novas formas de expressão.>

https://br.freepik.com/imagem-ia-premium/mulher-de-frente-com-quadrinhos\_329968653.htm#fromView=search&page=1&position=9&uuid=349b25c7-a121-4f2c-b85d-c7875b7586fd&query=hist%C3%B3ria+em+quadrinhos

Você já imaginou transformar uma situação do seu dia em uma aventura divertida? E se cada pensamento seu aparecesse como um balão cheio de emoção e sentido? Neste estudo, você vai descobrir que toda história, até a sua, pode virar quadrinho.

COMPREENDENDO O ESTUDO

ENTENDENDO E APRECIANDO AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Você já folheou uma revista com desenhos que pulam aos olhos e contam aventuras em sequência? As histórias em quadrinhos são assim: misturam imagens e palavras para narrar acontecimentos de um jeito leve e divertido.

Com poucos quadros, uma HQ pode levar você a mundos fantásticos, fazer rir, emocionar ou até convidar à reflexão sobre temas do dia a dia. Cada cena se encaixa na outra como peças de um quebra-cabeça, e a leitura acontece de quadro em quadro. Basta seguir a ordem e deixar a imaginação correr solta!

Neste estudo, você vai aprender a observar uma história em quadrinhos, perceber como imagem e texto atuam juntos e ensaiar suas próprias criações. Prepare lápis e papel. Em breve, suas ideias também vão virar quadrinhos e ganhar vida!

Para começar, reflita:

Qual foi a última HQ que você leu? O que mais gostou nela?

Se você fosse o autor de sua própria história em quadrinhos, que personagem criaria e por quê?

Que situação do seu cotidiano você contaria em quadrinhos para divertir seus amigos?

DESCRITORES DO SAEB

QUESTÕES ALINHADAS À BNCC/SAEB

HABILIDADES DA BNCC

HABILIDADES DO CURRÍCULO REFERENCIAL DE MINAS GERAIS

POR DENTRO DO ESTUDO

<Legenda: Balões de fala, onomatopeias e cores vibrantes, ilustrando os elementos que tornam a leitura dos quadrinhos divertida e envolvente.>

https://www.freepik.com/premium-vector/superhero-comic-cover-template-background\_7848042.htm#fromView=search&page=1&position=18&uuid=5de00e54-43d3-4a3c-a9fd-7b604bc3ff26&query=hq

A história em quadrinhos (HQ) é um tipo de texto visual que mistura desenhos e palavras em quadros para contar uma narrativa de forma divertida e fácil de acompanhar.

Veja as principais características de uma boa HQ:

Quadros Sequenciais

Cada cena acontece em um “retângulo” (quadro).

Você lê da esquerda para a direita e de cima para baixo, quadro por quadro.

Personagens e Ação

Heróis, animais que falam, detetives ou qualquer figura criada pela imaginação.

As expressões e os gestos mostram o que os personagens sentem e fazem.

Balões de Fala e Pensamento

Diálogos aparecem em balões com pontas indicando quem está falando.

Balões de pensamento mostram ideias que ficam só na cabeça dos personagens.

Onomatopeias

Palavras como “BUM!”, “PLIM!” ou “CRASH!” imitam sons e deixam a cena mais viva.

Título e Legendas

Um título ou legenda breve pode dar contexto, como em “Duas horas depois…” ou “Em outro planeta…”.

Ajudam a situar o leitor no tempo ou no local da história.

Ritmo e Fluxo

O número de quadros e o tamanho deles criam velocidade: poucos quadros rápidos para ação, vários quadros lentos para detalhes.

Isso faz você sentir emoção ou tensão conforme lê.

Harmonia entre Imagem e Texto

O desenho conta parte da história; o texto completa com nomes, falas e pensamentos.

Juntos, eles criam uma narrativa completa e envolvente.

Por que essas características importam? Uma HQ bem feita prende a atenção do leitor porque combina arte e texto para mostrar e contar ao mesmo tempo. Estimula a imaginação, facilita o entendimento de temas complexos e torna a leitura mais divertida.

POR DENTRO DA QUESTÃO

A história em quadrinhos é um gênero que apresenta uma série de características próprias, como o uso de recursos visuais, a estrutura em requadros (também chamados de quadrinhos), os balões de fala e pensamento, além das onomatopeias. Do ponto de vista do conteúdo, é comum que essas histórias tragam uma pitada de humor, o que as torna leves e atrativas. Enquanto gênero de fruição, a HQ é acessível a leitores de diferentes níveis. No entanto, ao explorarmos suas características com mais atenção, especialmente a função de cada um desses elementos, é possível alcançar uma leitura mais aprofundada, percebendo nuances e intencionalidades que vão além da superfície narrativa.

APARECEU DÚVIDA?

Retome com os estudantes o conceito de onomatopeia, explicando que se trata de uma figura de linguagem que reproduz fonemas ou palavras que imitam sons da realidade, sejam de objetos, pessoas ou animais. Reforce que esse recurso amplia a expressividade do texto. Por isso, é amplamente utilizado tanto na literatura quanto nas histórias em quadrinhos.

QUESTÕES 1 A 3

Habilidades da BNCC

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Encaminhamentos

Para as questões 1 a 3, os estudantes devem realizar a leitura de imagens, reconhecendo formas distintas de abordar um tema em gêneros textuais com diferentes propósitos comunicativos. Solicite que observem que a história em quadrinhos tem o objetivo de provocar humor no leitor.

Leia a história para responder às questões 1 a 7.

GOMES, Clara. No país da biroscracia. Disponível em: <https://bichinhosdejardim.com/no-pais-da-biroscracia/> Acesso em: 28 jun. 2025.

1. A partir da leitura do texto, o que é possível entender sobre a atitude do caramujo?

[Inserir 3 linha]

Pelas falas e atitudes do caramujo, entende-se que ele cumpre suas funções no trabalho com zelo, mas, por sua inocência, não percebe o quanto suas ações complicam algo que seria simples, como dar uma informação.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

Essa questão ativa o D4 porque o texto não revela diretamente a personalidade do caramujo. Porém, por meio de suas palavras e atitudes, é possível compreender que suas ações não resultam de maldade, mas de obediência e ingenuidade.

2. Qual é a diferença na expressão facial do caramujo entre o 2° e o penúltimo quadrinho?

[Inserir 3 linhas]

No 2º quadrinho, o caramujo recebe a joaninha sorridente e tranquilo. Já no penúltimo, sua expressão demonstra surpresa, indicando que ele não compreende a reação da joaninha, que se revolta e vai embora após ser atendida.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

A resposta exige que o estudante observe e interprete as expressões faciais do personagem nos quadrinhos, ou seja, elementos visuais não verbais. Essa leitura da imagem para construção de sentido é o que propõe o D5.

3. Por que a joaninha procurou atendimento?

[Inserir 1 linha]

A joaninha procurou atendimento para fazer uma reclamação.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Essa informação aparece de forma clara no diálogo, sendo necessário apenas identificá-la no texto.

QUESTÃO 4

Habilidades da BNCC

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

Encaminhamentos

Os estudantes devem perceber o uso das reticências no 5º quadrinho e identificar o recurso estilístico que os sinais de pontuação produzem na construção de sentido.

AMPLIANDO O ESTUDO

4. Qual o sentido das reticências no 4º quadrinho: “‘Número 0001’... Sensacional”?

[Inserir 2 linhas]

As reticências demonstram a insatisfação da joaninha por ser obrigada a retirar uma senha, mesmo sendo a primeira e única para atendimento. Elas criam uma pausa na fala da personagem, expressando ironia e incômodo diante da situação.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

O estudante interpreta o efeito de sentido das reticências, recurso de pontuação que cria pausa expressiva e sugere indignação, foco central do descritor D14.

QUESTÃO 5

Habilidades da BNCC

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Encaminhamentos

Os estudantes devem identificar o que provoca o humor na história, característica comum desse gênero textual.

5. Por que esse texto é engraçado?

( ) Porque a joaninha não tem paciência para esperar e desiste do atendimento.

(X) Porque a joaninha tem que esperar, mesmo sem fila, e sendo a única para ser atendida.

( ) O caramujo desconhece o trabalho que desempenha e faz a joaninha se sentir mal.

( ) Porque o caramujo atende a todos sempre sorrindo, demonstrando simpatia.

O humor da história surge do fato de o caramujo seguir rigorosamente todas as burocracias da casa, obrigando a joaninha a esperar mesmo quando não havia necessidade, já que era a única no local.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A questão envolve a identificação de um efeito de humor, elemento essencial das HQs e tirinhas. O riso vem do contraste entre a situação absurda e a lógica burocrática do personagem.

QUESTÕES 6 E 7

Habilidades da BNCC

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

Encaminhamentos

Para as questões 6 e 7, os estudantes devem desenvolver a habilidade de localizar informações explícitas no texto. Isso exige leitura atenta, com retorno ao texto sempre que necessário. A compreensão global permite também identificar o propósito comunicativo da história.

6. Segundo o atendente caramujo, onde ficava a fila para fazer reclamações?

[Inserir 2 linhas]

O atendente informou que a fila para fazer reclamações era a mesma em que a joaninha já estava.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

Essa informação foi dada de forma direta no diálogo entre os personagens. O estudante precisa apenas localizar o trecho no qual o atendente responde à pergunta da joaninha.

7. Qual a principal finalidade desse texto?

[Inserir 1 linha]

Divertir o leitor.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

Apesar de conter uma crítica à burocracia, a principal intenção do texto é entreter. A combinação entre imagens, personagens e situações exageradas visa provocar riso e leveza no leitor.

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

QUESTÕES 1 a 5

Habilidades da BNCC

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

Leia a história em quadrinhos e responda às questões 1 a 5.

Disponível em: https://fas.caxias.rs.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/historia-guilherme-ultima-edicao.pdf?utm\_source=chatgpt.com. Acesso em: 29 jun 2022.

1. Qual Medida Socioeducativa Guilherme teve que cumprir?

A) Ser internado.

B) Ir para a escola.

C) Parar de andar de moto. D) Prestar serviços comunitários.

A) Incorreta. O texto não menciona internação. B) Incorreta. Não há referência a essa medida no texto. C) Incorreta. O texto não diz que ele foi proibido de usar moto. D) Correta. Guilherme diz claramente: “...tive que cumprir medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).” D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

A resposta está escrita literalmente no texto verbal. Basta que o estudante localize a informação diretamente, o que caracteriza o descritor D1.

2. Por que Guilherme diz que teve sorte em relação ao acidente?

A) Porque conseguiu fugir sem ser visto.

B) Porque aprendeu a andar de moto.

C) Porque poderia ter sido pior. D) Porque não foi preso.

A) Incorreta. O texto não menciona fuga bem-sucedida. B) Incorreta. Aprender a pilotar não está ligado ao “ter sorte”. C) Correta. Ele afirma que “não me machuquei e nem machuquei outras pessoas”, o que indica alívio por algo mais grave não ter acontecido. D) Incorreta. Não há referência à prisão como motivo de sorte.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

O texto não diz explicitamente “poderia ter sido pior”. O estudante deduz essa ideia a partir da fala sobre não haver feridos, o que caracteriza uma inferência implícita.

3. O que o uso de imagens com estrelas, motos e explosões ao fundo ajuda a mostrar na história?

A) Que o texto se passa no espaço. B) Que o personagem está se divertindo.

C) Que o texto é sobre desenhos animados. D) Que a situação envolve movimento e perigo.

A) Incorreta. As estrelas e efeitos visuais não indicam ambiente espacial, e sim ação. B) Incorreta. Apesar de parecer empolgado, os elementos visuais ressaltam o risco, não a diversão. C) Incorreta. O estilo é de HQ, e os efeitos visuais servem à narrativa de ação, não à definição do gênero. D) Correta. As explosões, linhas e efeitos visuais indicam velocidade e risco na cena com a moto.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

O estudante precisa interpretar elementos visuais não verbais (estrelas, explosões, linhas de ação) para entender o sentido da cena. Isso caracteriza o descritor D5.

4. No trecho: “Pensei nas profissões que posso ter…”, qual é o efeito de sentido criado pelas reticências?

A) Sugerir que ele está empolgado.

B) Mostrar que ele ainda está pensando.

C) Indicar que ele esqueceu o que ia dizer.

D) Apontar que ele encerrou completamente o assunto.

A) Incorreta. Reticências indicam pausa reflexiva, não entusiasmo. B) Correta. A pausa criada pelas reticências mostra que o pensamento continua, sem conclusão total. C) Incorreta. O contexto mostra que ele está refletindo, não que se esqueceu. D) Incorreta. As reticências indicam justamente o contrário: continuidade e não encerramento.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

As reticências sugerem pausa, dúvida ou continuidade do pensamento, construindo o efeito expressivo típico da pontuação. Esse é o foco do D14.

AMPLIANDO O ESTUDO

5. O quadro que mostra, em silhueta preta, um carrinho de bebê, um patinete, uma bicicleta e uma moto sugere que:

A) Guilherme usou diferentes veículos com rodas em várias fases da vida. B) Esses veículos são todos proibidos para menores de idade. C) Todos os meios de transporte têm a mesma velocidade. D) A moto é o veículo mais seguro entre todos.

A) Correta. A sequência mostra a evolução desde o carrinho de bebê até a moto. B) Incorreta. A imagem não indica proibição, apenas apresenta os veículos em sequência. C) Incorreta. Nenhum elemento visual sugere comparação de velocidade. D) Incorreta. A imagem não compara segurança, apenas mostra tipos de locomoção.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

A resposta exige leitura de imagem sem texto verbal. O estudante precisa interpretar a sequência visual e compreender o sentido que ela representa. Esse é o foco de D5.

ESTUDO 16 – CRÔNICA

<Legenda: Escrever uma crônica é observar algo simples do dia a dia e contar essa situação de um jeito interessante. É uma forma de treinar o olhar, pensar sobre o que acontece ao nosso redor e transformar isso em texto.>

https://br.freepik.com/imagem-ia-gratis/celebracao-do-dia-do-trabalho-com-visao-monocromatica-de-uma-mulher-trabalhando-em-seu-trabalho\_154035968.htm#fromView=search&page=2&position=0&uuid=c77bb6ac-9a23-478a-84eb-20b8edc0d415&query=mulher+escrevendo

Você já reparou quantas histórias acontecem ao seu redor todos os dias? Uma cena simples pode guardar algo especial. Será que o que você vive também pode virar crônica?

COMPREENDENDO O ESTUDO

ENTENDENDO E APRECIANDO A CRÔNICA

Você já leu aquele texto curtinho num jornal ou revista que parece uma conversa entre amigos sobre coisas do dia a dia? Essa é a crônica: uma mistura de história e reflexão leve, que transforma um momento simples em um texto cheio de personalidade.

Com poucas palavras, a crônica pode falar sobre uma fila no mercado, um domingo preguiçoso ou uma cena engraçada no ponto de ônibus. Ao mesmo tempo, pode fazer você sorrir ou pensar. O autor usa uma linguagem próxima, como se estivesse conversando com você, e coloca um toque de humor ou poesia nas situações do cotidiano.

Neste estudo, você vai aprender a ler crônicas com atenção, descobrir como perceber o tom de conversa do autor e começar a criar suas próprias narrativas. Prepare papel e caneta: em breve, suas observações do dia a dia também podem virar crônicas cheias de charme!

Para começar, reflita:

Qual foi a última crônica que você leu e o que ela te ensinou?

Se você fosse escrever uma crônica hoje, que situação simples do seu dia escolheria?

Como você contaria essa cena para que seus amigos rissem ou pensassem junto com você?

DESCRITORES DO SAEB

HABILIDADES DA BNCC

HABILIDADES DA BNCC

POR DENTRO DO ESTUDO

Você já leu um texto curto em jornais ou revistas que traz histórias do dia a dia, escritas como se o autor conversasse com você? Isso é uma crônica! Ela mistura narrativa e opinião leve, falando de situações comuns com um toque pessoal e reflexivo.

As crônicas costumam apresentar:

Tema Cotidiano – São assuntos simples, como uma fila no mercado, uma conversa no ponto de ônibus ou o clima de domingo.

Voz do Autor – O narrador usa a primeira pessoa (o “eu”) para contar o que viu, pensou e sentiu, fazendo o leitor se sentir mais próximo.

Tom Conversado – A linguagem é parecida com a da fala do dia a dia, com expressões conhecidas e, às vezes, um pouco de humor ou ironia.

Reflexão Sutil – A crônica não conta apenas um fato. Ela também nos faz pensar: por que aquele momento foi especial, engraçado ou curioso?

Estrutura Flexível – A crônica não precisa seguir regras fixas. Ela pode mudar de tempo, ritmo, trazer diálogos e até misturar ideias.

Por que ler crônicas? • Porque elas mostram que a literatura faz parte do nosso dia a dia.

• Porque ajudam a olhar o mundo com mais atenção e com senso de humor.

• Porque despertam o gosto pela escrita e pela leitura de textos curtos e cheios de significado.

POR DENTRO DA QUESTÃO

A crônica é uma narrativa curta que, geralmente, trata de temas do cotidiano. Por isso, muitas vezes tem origem em notícias publicadas em jornais. Os principais meios de veiculação são jornais e blogs. As características mais comuns da crônica são: brevidade, linguagem simples que aproxima o leitor, presença de poucos personagens e, em alguns casos, uma reflexão sobre a vida e seus desafios.

QUESTÃO 1

Habilidades da BNCC

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Leia o fragmento da crônica e responda às questões 1 a 6.

A pipoca

[...]

Milho de pipoca que não passa pelo fogo continua a ser milho de pipoca, para sempre.

Assim acontece com a gente. As grandes transformações acontecem quando passamos pelo fogo. Quem não passa pelo fogo fica do mesmo jeito, a vida inteira. São pessoas de uma mesmice e dureza assombrosa. Só que elas não percebem. Acham que o seu jeito de ser é o melhor jeito de ser.

Mas, de repente, vem o fogo. O fogo é quando a vida nos lança numa situação que nunca imaginamos. Dor. Pode ser fogo de fora: perder um amor, perder um filho, ficar doente, perder um emprego, ficar pobre. Pode ser fogo de dentro. Pânico, medo, ansiedade, depressão — sofrimentos cujas causas ignoramos. Há sempre o recurso aos remédios.

Apagar o fogo. Sem fogo o sofrimento diminui. E com isso a possibilidade da grande transformação.

[...]

ALVES, Rubens. A pipoca. 29 ago. 1999, p. 61-64. Texto publicado originalmente no jornal Correio Popular. Encontrado em: https://clubedapipoca.com/milho-de-pipoca-rubem-alves/ acesso em 29 jun 2025

1. Qual é a ideia defendida no fragmento da crônica?

[Inserir 5 linhas]

A crônica defende a ideia de que as grandes transformações da vida acontecem por meio das dificuldades — representadas simbolicamente pelo “fogo”. Assim como o milho só vira pipoca ao ser aquecido, as pessoas só se transformam e amadurecem ao enfrentarem momentos difíceis, como perdas, doenças ou crises internas. Quem evita o “fogo” permanece o mesmo, sem crescer ou mudar.

D6 – Identificar o tema de um texto.

O estudante precisa compreender a ideia central do texto — que o sofrimento pode provocar transformação pessoal. Isso ativa o D6.

QUESTÃO 2

Habilidade da BNCC

(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Encaminhamentos

Esta é uma questão de nível mais difícil, pois exige que os estudantes façam uma leitura inferencial, identificando informações que não estão explícitas no texto. Segundo a BNCC, inferir é estabelecer uma relação entre uma ideia apresentada no texto e outra ativada pelo leitor com base em seus conhecimentos prévios ou no próprio contexto. Espera-se que os estudantes compreendam que a palavra “fogo” está empregada em sentido metafórico e, nesse caso, representa as dificuldades que enfrentamos ao longo da vida.

2. Releia:

“Mas, de repente, vem o fogo. O fogo é quando a vida nos lança numa situação que nunca imaginamos.”

Nesse contexto, a palavra “fogo” pode significar:

( ) efeitos físicos causados pela ansiedade e a depressão.

( ) processo de combustão que queima materiais.

( ) melhor jeito de ser que as pessoas podem ter.

(X) dificuldades por que passamos na vida.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

A palavra “fogo” é usada no texto com sentido figurado. O estudante precisa entender que ela representa dificuldades e desafios, e isso ativa o D3.

QUESTÃO 3

Habilidade da BNCC

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Encaminhamentos

Esta é uma questão de nível fácil, que exige a análise dos efeitos de sentido do uso conotativo da linguagem, por meio da metáfora da palavra “fogo” na crônica. De acordo com a BNCC, essa habilidade é importante não apenas para a compreensão, mas também para a interpretação do texto, pois envolve a identificação de mecanismos que constroem e ampliam seus significados. Recomenda-se que esses aspectos sejam trabalhados considerando os efeitos que produzem e as conexões entre os trechos da crônica. Espera-se que os estudantes percebam que a palavra “fogo” é usada em sentido conotativo, ou seja, não tem um significado fixo e literal, mas simbólico, dependente do contexto.

3. Releia o parágrafo:

“Mas, de repente, vem o fogo. O fogo é quando a vida nos lança numa situação que nunca imaginamos. Dor. Pode ser fogo de fora: perder um amor, perder um filho, ficar doente, perder um emprego, ficar pobre. Pode ser fogo de dentro. Pânico, medo, ansiedade, depressão — sofrimentos cujas causas ignoramos. Há sempre o recurso aos remédios.”

A palavra “fogo” foi empregada no sentido denotativo ou conotativo? Por quê?

[Inserir 3 linhas]

A palavra “fogo” foi empregada no sentido conotativo, porque não se refere ao fogo real (de queimar), mas representa, de forma figurada, os sofrimentos e desafios da vida que causam transformação.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

O estudante interpreta o uso conotativo da palavra “fogo”, ativando o descritor D3.

QUESTÕES 4 E 5

Habilidades da BNCC

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

Encaminhamentos

As questões permitem que os estudantes reflitam sobre suas experiências e sentimentos, comparando com os exemplos da crônica.

4. O autor cita vários exemplos para explicar o “fogo de fora”. Para você, qual é o fogo de fora mais sofrido? Por quê?

[Inserir 3 linhas]

Pessoal.

D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

O texto apresenta fatos, como os exemplos de “fogo de fora”, e o estudante deve opinar sobre qual considera mais sofrido, com base nessas informações. Isso ativa o D11, pois envolve distinguir os dados apresentados no texto de uma avaliação pessoal, relacionando fatos a uma opinião fundamentada.

5. E o fogo de dentro? Qual é o seu maior medo?

[Inserir 3 linhas]

Pessoal.

D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

O estudante entra em contato com exemplos concretos apresentados no texto (fatos) e, a partir deles, expressa uma opinião pessoal, identificando qual sofrimento interno considera mais marcante. Isso ativa o D11, pois envolve reconhecer e relacionar fato e opinião.

QUESTÃO 6

Habilidades da BNCC

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Encaminhamentos

Esta questão tem como objetivo trabalhar a ampliação vocabular. Espera-se que os estudantes compreendam que “mesmice” significa algo repetitivo, que não muda. Oriente a turma a compartilhar suas interpretações em voz alta, enriquecendo o repertório coletivo e promovendo a troca de sentidos possíveis.

6. No trecho: “São pessoas de uma mesmice e dureza assombrosa", qual o sentido da palavra “mesmice”?

[Inserir 3 linhas]

No trecho, a palavra “mesmice” significa repetição, falta de novidade ou de mudança. Refere-se a pessoas que permanecem sempre iguais, sem transformação ou crescimento.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Como o texto não explica diretamente o significado da palavra, o estudante precisa deduzi-lo a partir do contexto. Isso ativa o D3, pois envolve interpretar o sentido figurado da expressão.

TESTANDO SEUS CONHECIMENTOS

Leia a crônica e responda às questões 1 a 5.

Sobre a crônica

Ivan Ângelo

Uma leitora se refere aos textos aqui publicados como “reportagens”. Um leitor os chama de “artigos”. Um estudante fala deles como “contos”. Há os que dizem: “seus comentários”. Outros os chamam de “críticas”. Para alguns, é “sua coluna”.

Estão errados? Tecnicamente, sim — são crônicas —, mas... Fernando Sabino, vacilando diante do campo aberto, escreveu que “crônica é tudo o que o autor chama de crônica”.

A dificuldade é que a crônica não é um formato, como o soneto, e muitos duvidam que seja um gênero literário, como o conto, a poesia lírica ou as meditações à maneira de Pascal. Leitores, indiferentes ao nome da rosa, dão à crônica prestígio, permanência e força. Mas vem cá: é literatura ou é jornalismo? Se o objetivo do autor é fazer literatura e ele sabe fazer...

Disponível em: http://joaosilva-educarpraserfeliz.blogspot.com/2012/03/19-cronicas-interessantes-para.html. Acesso em: 14 dez. 2021.

1. A ideia principal defendida por Ivan Ângelo é:

A) A crônica deve seguir regras rígidas como o soneto.

B) A crônica não é reconhecida como um texto literário. C) Os leitores não sabem diferenciar gêneros jornalísticos. D) A crônica é difícil de definir e pode ser vista de várias formas.

A) Incorreta. O autor afirma justamente o contrário: que a crônica não tem forma fixa.

B) Incorreta. O texto mostra que há dúvida sobre sua classificação, mas não que ela não seja reconhecida. C) Incorreta. O autor não critica os leitores, apenas mostra que cada um a interpreta de forma diferente. D) Correta. Essa é a ideia central defendida ao longo de todo o texto.

D6 – Identificar o tema de um texto.

Trata-se do D6, porque o estudante precisa reconhecer a mensagem principal do texto, relacionada à natureza indefinida e flexível da crônica.

2. No trecho “Leitores, indiferentes ao nome da rosa, dão à crônica prestígio, permanência e força”, o que significa a expressão “indiferentes ao nome da rosa”?

A) Que os leitores não ligam para a classificação exata do texto. B) Que os leitores não se importam com o título do texto.

C) Que os leitores só leem crônicas com nomes bonitos.

D) Que os leitores gostam muito de flores.

A) Correta. A expressão é usada no sentido figurado, indicando que os leitores não se importam com o nome ou rótulo (crônica, artigo, conto...), mas sim com o conteúdo.

B) Incorreta. “Nome da rosa” aqui não se refere ao título literal, mas à classificação do gênero textual.

C) Incorreta. A frase é figurativa, não trata de estética de nomes.

D) A frase não é literal nem está falando de flores.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

É D3, porque o estudante deve interpretar o sentido figurado da expressão “nome da rosa”, inferindo seu significado a partir do contexto.

3. O trecho “Fernando Sabino [...] escreveu que ‘crônica é tudo o que o autor chama de crônica’” apresenta uma: A) definição técnica do que é crônica.

B) opinião do autor sobre o que é crônica. C) regra obrigatória para se escrever crônicas. D) Informação neutra e factual sobre a estrutura da crônica.

A) Incorreta. A frase não segue uma definição técnica.

B) Correta. A citação expressa uma visão subjetiva, uma opinião sobre o gênero. C) Incorreta. A frase não impõe regras, apenas sugere uma liberdade de classificação. D) Incorreta. A frase é avaliativa, não descritiva ou factual.

D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

A questão envolve o D11, pois exige que o estudante reconheça a frase como uma opinião e não como um dado técnico.

4. No trecho “vacilando diante do campo aberto”, a expressão “campo aberto” dá a ideia de:

A) lugar vazio onde não se pode escrever. B) espaço cheio de regras fixas. C) crônica com tema rural.

D) liberdade de criação.

A) Incorreta. A expressão sugere abertura de possibilidades, não falta de sentido.

B) Incorreta. “Campo aberto” implica ausência de regras rígidas, e não o contrário.

C) Incorreta. A metáfora não tem relação com ambiente rural.

D) Correta. A expressão representa liberdade criativa e flexibilidade no gênero crônica.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

O estudante deve compreender o sentido metafórico da expressão, inferindo que ela representa liberdade de criação, avaliada no D3.

5. Ao dizer que “muitos duvidam que [a crônica] seja um gênero literário”, o autor está:

A) expressando uma opinião pessoal. B) dando uma definição fixa da crônica.

C) mostrando uma opinião dos leitores.

D) apresentando um fato aceito por todos.

A) Incorreta. Ele relata a visão de outras pessoas, e não sua própria opinião direta.

B) Incorreta. O autor fala da dúvida, não oferece definição.

C) Correta. Ele expõe uma percepção compartilhada por alguns leitores.

D) Incorreta. O trecho trata justamente da divergência sobre o assunto.

D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Trata-se do D11, porque o estudante deve perceber que o autor relata uma opinião que circula socialmente, o que exige a diferenciação entre fato e ponto de vista.

D4- Inferir uma informação implícita em um texto.

D5- Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, fotos, etc.)

D9- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

D10- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.

Eixo cognitivo: Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Identificar os elementos constitutivos de textos narrativos.

Eixo cognitivo: Analisar relações de causa e consequência.

BNCC (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

BNCC (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

BNCC (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

BNCC (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

BNCC (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

BNCC (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

BNCC (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

BNCC (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

BNCC (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

BNCC (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

BNCC (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra.

BNCC (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

A tirinha é um tipo de texto bem curtinho que mistura imagens e palavras para contar uma pequena história. Ela é formada, geralmente, por três ou quatro quadrinhos, que mostram cenas rápidas, como se fossem pedaços de um filme em desenho.

Mesmo sendo pequena, a tirinha pode fazer a gente rir, pensar ou até refletir sobre situações do nosso dia a dia. Ela usa desenhos para mostrar os personagens e o que está acontecendo, e as falas aparecem dentro de balões. Além disso, os personagens podem se expressar por meio de balões de pensamento, que mostram o que eles estão sentindo ou imaginando.

Algumas tirinhas têm personagens fixos, que aparecem sempre nas histórias, enquanto outras criam personagens diferentes para cada tirinha. Muitas vezes, a tirinha termina com um toque de humor ou uma surpresa, o que faz a leitura ficar ainda mais divertida.

Mas nem todas as tirinhas servem só para fazer rir. Algumas trazem críticas leves ou ideias para a gente pensar, falando sobre a escola, a família, a amizade, ou até sobre coisas que acontecem no mundo.

As tirinhas mostram situações que podem acontecer com qualquer pessoa, como esquecer o dever de casa, perder o ônibus ou conversar com os amigos. Por isso, é fácil se identificar com elas.

BNCC- (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

Atividade: “Tirinha Digital – 3 Quadrinhos para Mudar o Mundo”

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D6 – Identificar o tema de um texto.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Eixo cognitivo: Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.

Eixo cognitivo: Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente: a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.

(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra.

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

O verbete é um tipo de texto curtinho, mas muito importante. Ele aparece em dicionários, enciclopédias, glossários e até na internet, sempre com o objetivo de explicar o significado de uma palavra ou apresentar informações sobre um tema.

Geralmente, o verbete começa com a palavra que será explicada, escrita em destaque, e logo depois vem uma definição clara, direta e objetiva. Às vezes, o verbete também mostra a classe gramatical da palavra (como substantivo, verbo, adjetivo), sua origem, e até exemplos de uso.

Mas nem todos os verbetes explicam apenas palavras. Em enciclopédias, por exemplo, eles podem falar sobre pessoas importantes, lugares, animais, eventos históricos e muitos outros assuntos. O mais legal é que eles ajudam a gente a aprender sem enrolação: direto ao ponto!

Mesmo sendo um texto informativo, o verbete pode ser muito interessante. Ele organiza o conhecimento, facilita a pesquisa e ajuda a tirar dúvidas rapidamente. Por isso, é um texto que usamos bastante na escola e também fora dela!

Com os verbetes, dá pra entender o que uma palavra nova quer dizer, descobrir curiosidades sobre o mundo, e até criar nossos próprios significados, com criatividade e responsabilidade.

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

Extraordinário

ex . tra . or . di . ná . ri . o

adj

1. Que não segue o que é usual ou costumeiro;

2. Que não está programado ou previsto; que não é regular;

3. Que está muito além do comum; excepcional;

4. Que é singular, quase inigualável;

5. Que surpreende ou causa uma forte impressão.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

D7 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.

Eixo cognitivo: Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Identificar os elementos constitutivos de textos narrativos.

Eixo cognitivo: Analisar relações de causa e consequência.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

A fábula é um texto narrativo breve, mas cheio de ensinamentos. Surgida na tradição oral e registrada em livros, sites e quadrinhos, ela tem como objetivo transmitir valores sobre o comportamento humano.

Por ser uma narrativa, ela contém alguns elementos, que podem ser lembrados pela sigla: PENTE!

Personagens: quase sempre animais que falam e agem como pessoas (raposa astuta, coelho esperto, formiga trabalhadora), cada um com características que representam valores ou vícios.

Espaço: lugares simples que servem de cenário, como uma floresta, um campo, uma fazenda, onde a ação acontece sem grandes detalhes geográficos, para focar na mensagem.

Narrador: quem conta a história; em geral, é narrada em terceira pessoa (“A raposa contou…”), mas o narrador é impessoal e observador.

Tempo: inclui o tempo cronológico (sequência dos eventos com indicação de momentos do dia, duração e passagem temporal) e o tempo psicológico (ritmo interno dos personagens, suas emoções e percepções durante a narrativa).

Enredo: começa com um conflito (ganância, vaidade, teimosia etc.), alcança um ponto alto (clímax) e se resolve em um desfecho rápido que prepara o terreno para a moral.

A moral da história é uma espécie de lição, que pode aparecer explicitamente no final do texto, como “a união faz a força” ou “quem semeia vento colhe tempestade”, que resume o valor que se quer transmitir.

Apesar de simples, as fábulas são muito usadas na escola e em casa: prendem nossa atenção com personagens divertidos e nos ensinam respeito, honestidade e solidariedade. Você pode ler clássicos de Esopo e La Fontaine ou criar as suas, imaginando situações, conflitos e morais próprias.

O MACACO E O GATO

Simão, o macaco, e Bichano, o gato, moram juntos na mesma casa. E pintam o sete. Um furta coisas, remexe gavetas, esconde tesourinhas, atormenta o papagaio; outro arranha os tapetes, esfiapa as almofadas e bebe o leite das crianças.

Mas, apesar de amigos e sócios, o macaco sabe agir com tal maromba que é quem sai ganhando sempre.

Foi assim no caso das castanhas.

A cozinheira pusera a assar nas brasas umas castanhas e fora à horta colher temperos. Vendo a cozinha vazia, os dois malandros se aproximaram. Disse o macaco:

— Amigo Bichano, você, que tem uma pata jeitosa, tire as castanhas do fogo.

O gato não se fez insistir e com muita arte começou a tirar as castanhas.

— Pronto, uma…

— Agora aquela de lá… Isso. Agora aquela gorducha… Isso. E mais a da esquerda, que estalou…

O gato as tirava, mas quem as comia, gulosamente, piscando o olho, era o macaco…

De repente, eis que surge a cozinheira, furiosa, de vara na mão.

— Espere aí, diabada!

Os dois gatunos sumiram-se aos pinotes.

— Boa peça, hein? — disse o macaco lá longe.

O gato suspirou!

— Para você, que comeu as castanhas. Para mim foi péssima, pois arrisquei o pelo e fiquei em jejum, sem saber que gosto tem uma castanha assada.

“O bom-bocado não é para quem o faz, é para quem o come.”

O GALO E A RAPOSA

Vendo aproximar-se uma raposa, um galo trepou com as galinhas a um alto pinheiro. A tanta altura não podia alcançar o malfazejo bicho, procurou pois valer-se da astúcia. “Olá, Sr. Galo”, disse, “de que tem medo? Por que sobe tão alto? Pois ignora que está feita a paz eterna entre todos os animais! Pois ainda não lhe foi comunicada tão grata notícia? Neste caso, quero alvíssaras. Ora desça, abracemo-nos, festejemos este dia de universal e conciliação.” Percebeu o galo a mentira; dissimulando, porém, e não se dando por achado: “Muito folgo com a notícia”, respondeu, “e já desço para mostrar-lhe o meu contentamento. Mas aí vêm chegando uns cães, junto com eles melhor festejaremos tão bela paz!”

“Aí vêm cães?”, disse a raposa, “pode ser que os malditos ainda não saibam da paz.” E safou-se mais ligeira do que tinha vindo.

Moralidade: Não crer de leve é o conselho da prudência; reconhecendo a impostura, dissimular é o melhor meio de evitá-la.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

D11 – Distinguir um fato de uma opinião relativa a esse fato.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Distinguir fatos de opiniões em textos

Eixo cognitivo: Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente, como: a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação: por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido: tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, com nível suficiente de informatividade.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

A notícia é um tipo de texto breve que relata fatos reais de forma objetiva e clara. Geralmente, ela começa com um título chamativo e um lide: o primeiro parágrafo que responde logo de cara “quem”, “o quê”, “quando”, “onde” e “porquê”. Em seguida, vem o corpo do texto, que aprofunda detalhes, apresenta depoimentos e dados, e pode incluir fotos ou gráficos para ilustrar a informação.

Mesmo sendo concisa, a notícia pode despertar emoções, como surpresa, indignação ou esperança, e faz a gente entender melhor o que acontece à nossa volta. Ela usa estilo direto e impessoal, sem personagens fixos: cada matéria traz pessoas reais, especialistas ou testemunhas, que falam conforme o tema.

Algumas notícias tratam de acontecimentos do cotidiano, como acidentes de trânsito ou inaugurações na cidade, enquanto outras abordam temas mais amplos, como política, economia ou cultura.

Mas nem toda notícia serve só para informar: ela também pode alertar, criticar ou inspirar mudanças, ao revelar injustiças, divulgar soluções ou mostrar exemplos de solidariedade. As notícias ajudam a formar nosso olhar crítico e a tomar decisões, afinal, saber o que ocorre no mundo torna nosso dia a dia mais consciente e conectado.

Cartilha orienta pais sobre transporte correto de crianças em veículos

https://br.freepik.com/fotos-premium/cadeirinha-infantil-para-seguranca-no-banco-do-passageiro-traseiro-de-um-carro\_35876753.htm#fromView=search&page=1&position=34&uuid=199b95c7-ea0a-46f0-9ec6-c87b1279b778&query=cadeirinha+carro < legenda: a cadeirinha é um item essencial de segurança>

O Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) lançam na próxima semana uma cartilha para ajudar pais e responsáveis a colocar crianças no carro de maneira correta, sem prejuízos à saúde.

Segundo a cartilha, crianças devem sempre que possível ser transportadas no banco traseiro dos veículos automotores e preferencialmente ocupar a posição central nesse banco. Caso o veículo não tenha cinto de três pontos na posição central do banco traseiro, o dispositivo de retenção infantil deverá ser instalado nas posições do banco de trás onde houver esse cinto. O airbag do passageiro deverá ser desativado quando o veículo transportar crianças no banco da frente.

“Esses equipamentos foram projetados para dar mais segurança aos usuários em casos de colisão ou de desaceleração repentina. Conforme mostram os números, eles têm sido fundamentais para salvar milhares de vidas ao longo destes anos”, diz o primeiro vice-presidente do CFM, Mauro Ribeiro.

[...]

PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO

O que vou escrever?

Notícia.

Sobre o quê?

Livre ou sugerido pelo professor.

Para quê?

Informar sobre o fato.

Para quem?

Livre ou sugerido pelo professor.

Como será a produção?

Individual.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

Atividade: “Telejornal da Sala – Edição Minas Gerais”, a partir das notícias produzidas pelos alunos (questão 9)

Dica extra: prepare um fundo projetado com o mapa de Minas Gerais e um microfone artesanal com o logo fictício “TeleMinas” para reforçar o clima da redação mineira.

Facebook vai banir crianças e pré-adolescentes; entenda

Crianças e pré-adolescentes menores de 13 anos que tiverem mentido para conseguir fazer cadastro no Facebook terão suas contas bloqueadas. A partir de agora, moderadores que trabalham na rede social poderão bloquear qualquer conta suspeita. A medida vale para o Instagram também.

[...]

Ainda que essa restrição já existisse nos termos de uso, é muito comum ver crianças menores de 13 anos utilizando a rede social. Em maio, o Twitter também começou a remover contas de crianças e pré-adolescentes com idade abaixo do especificado

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.

Eixo cognitivo: Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Identificar os elementos constitutivos de textos narrativos.

Eixo cognitivo: Analisar relações de causa e consequência.

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

(EF35LP11) Ouvir [...] textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

A anedota é um tipo de texto curtinho, geralmente narrado em poucas frases, que traz uma cena divertida ou curiosa da vida cotidiana. Ela costuma ter dois momentos principais: a situação inicial (onde se apresenta o cenário e os personagens) e a reviravolta final (o punch-line ou “trocadilho” que provoca o riso).

Ao contrário da piada, que pode se apoiar em trocadilhos ou jogos de palavras, a anedota narra um fato, muitas vezes bem pessoal ou culturalmente reconhecível, conferindo um charme extra ao humor porque somos levados a pensar “ já vi isso acontecer de verdade!”

Mesmo sendo pequena, a anedota pode fazer a gente gargalhar instantaneamente e, às vezes, até refletir sobre nossos próprios hábitos. Ela usa linguagem coloquial, com palavras do dia a dia, e depende muito do timing e do ritmo da fala para causar o efeito cômico.

As anedotas podem ser contadas entre amigos, escritas em mensagens de texto ou reunidas em livros de piadas. Não têm personagens fixos: você pode ouvir a mesma história com um tio, um colega de sala ou até um personagem famoso, e ela continua engraçada. O segredo está em construir bem a expectativa e em seguida romper essa expectativa com um final surpreendente.

Na sala de aula, a professora pergunta para Joãozinho:

– Joãozinho, qual a última letra do abecedário?

– É a letra O, professora – responde ele.

– Você acha mesmo? Não seria a letra Z? – pergunta a professora.

– Não, profe, se fosse assim, ela se pronunciaria “abecedarioz”!

Na sala de aula, a professora pergunta a Joãozinho:

– Joãozinho, por que essa maçã aí na sua carteira?

– É pra mim comer, professora – respondeu o menino.

– É para eu comer – disse a professora.

– Não é para a senhora não, professora, é para mim mesmo!

História de passarinho

Paulo dirigia sua moto a caminho do trabalho. Um passarinho, que voava em alta velocidade, trombou com ele e desmaiou.

Vendo a condição do passarinho, Paulo pensou: “Não posso deixá-lo caído na rua, um carro pode passar por cima dele. Vou levá-lo para casa!”.

Chegando em casa, colocou o passarinho em uma gaiola com água e comida. Porém o passarinho não acordava de jeito nenhum.

Quando Paulo saiu para trabalhar novamente, o passarinho acordou, olhou ao redor e pensou: “Minha nossa! Matei o cara da moto e já me prenderam!”.

O gaúcho falou para o mineiro:

— Bá chê! Eu nasci em Pelotas! E tu?

Aí o mineiro respondeu:

— Uai! Eu nasci inteirin, duma veiz só!

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Atividade: “Roda de Anedotas Mineiras”

Dois amigos desempregados conversavam, um diz:

– Gostaria de ser pobre um dia…

– Um dia, como assim? – pergunta o outro, muito intrigado.

Explica o primeiro:

– É que todos os dias é muito ruim!

Dois amigos conversam:

– Descobri que estou com dívida ativa!

– Nossa, que legal! Ativa é melhor que parada, né?

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

D6 – Identificar o tema de um texto.

D7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

D8 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.

Eixo cognitivo: Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Identificar os elementos constitutivos de textos narrativos.

Eixo cognitivo: Analisar relações de causa e consequência.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

PARTES DE UM CONTO POPULAR:

Introdução (ou apresentação) – início da história a ser narrada. Apresentam-se os fatos iniciais, os personagens e, na maioria das vezes, o tempo e o espaço.

Complicação (ou desenvolvimento) – parte em que se desenvolve o conflito

O conflito é o momento em que algo começa a acontecer (geralmente o leitor

fica apreensivo à espera do que está por vir).

Clímax – momento tenso, pois qualquer coisa pode acontecer, podendo ser

o esperado ou não.

Desfecho (ou conclusão) – revela o final da história, a solução para o

conflito. Pode ser triste, alegre, surpreendente, engraçado ou até mesmo

trágico.

BNCC (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

Descritor: D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

A lenda da Serra do Caraça, em Catas Altas

O cacique Ubiratã ao morrer deixou dois filhos, Ubajara e Tatagiba. A viúva não aguentou a perda do marido e ficou gravemente doente. Um dos pajés da tribo orientou os filhos que a mãe poderia ser curada se alguém fosse a uma determinada região e procurasse três coisas: ouvir a árvore que tem harmonias, ver o pássaro azul que diz coisas misteriosas e trazer um pouco d’água das fontes de ouro que tinham propriedades mágicas. Os rapazes deveriam ter muito cuidado porque no local havia monstros que encantavam as pessoas. O mais novo, Tatagiba, partiu à procura do antídoto para a mãe.

Ao longo do caminho o índio encontrou as indicações do pajé mas foi encantado e transformado em uma enorme serra cor do céu – conhecido como o morro da Piedade. O irmão mais velho, percebendo a demora do caçula decidiu ir atrás dele. Mas, para evitar que Ubajara também fosse vítima do encantamento, o pajé receitou um óleo perfumado para livrá-lo de todo perigo. Ao chegar ao local, Ubajara ouviu a uma voz familiar entre as montanhas e era Tatagiba contando o que havia ocorrido com ele.

Ubajara pegou a água das fontes de ouro e foi ao encontro de sua mãe. Ao cruzar a montanha, derramou uma gota do misterioso óleo sobre o monstro que dormia e o Caraça foi transformado em rocha imóvel. Sua mãe foi curada pelo remédio trazido pelo filho mais velho e resolveu morar ao pé da montanha acompanhada de duas velhas índias, por isso, assim foi dado o nome do rio de Rio das Velhas.

Nesta lenda, a quem se refere o termo “dele” presente no trecho: “O irmão mais velho, percebendo a demora do caçula decidiu ir atrás dele.” (ℓ.11)?

O termo “dele” (preposição “de” + pronome “ele”) se refere a Tatagiba, o filho caçula do Cacique Ubiratã.

Título do texto?

Rapunzel.

Nomes dos personagens?

Rapunzel, a feiticeira, o príncipe, a mãe e o pai de Rapunzel.

Local onde a história acontece?

A história acontece em lugares diferentes, como a casa do casal, o jardim da feiticeira, uma torre no meio da floresta, um deserto e, por fim, o reino do príncipe.

Quando a história acontece?

O tempo da narrativa não é exato, começando com "Era uma vez...", o que mostra que se passa em um tempo indeterminado e antigo, típico dos contos populares.

O que acontece na história que precisa ser solucionado?

O problema principal surge quando Rapunzel é trancada pela feiticeira em uma torre, isolada do mundo, e mais tarde é separada do príncipe, sendo levada para o deserto.

Qual o clímax da história?

O clímax da história acontece quando o príncipe é enganado pela feiticeira, acredita ter perdido Rapunzel e, desesperado, se joga da torre, ficando cego.

Qual o desfecho da história?

O desfecho é feliz: após anos de sofrimento, Rapunzel reencontra o príncipe, e suas lágrimas curam os olhos dele. Eles voltam juntos ao reino e vivem felizes com seus filhos.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Durante a escrita de um novo final para a história, o estudante precisa manter a continuidade textual, evitando repetições desnecessárias e usando pronomes, expressões equivalentes, conectores que garantem que o texto fique coeso, compreensível e bem estruturado, que é justamente o foco do D2.

D6 – Identificar o tema de um texto

Ao escrever um novo final, o estudante precisa reconhecer o tema central da história (aprisionamento, liberdade, amor, superação) e manter essa ideia em sua produção.

D7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

O estudante precisa compreender a estrutura do conto original (personagens, espaço, tempo, conflito, clímax e desfecho) para conseguir criar um novo final coerente.

D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Caso o estudante compare seu final com o original, identificando como os mesmos elementos (personagens, espaço etc.) podem ser tratados de formas diferentes.

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

D6 – Identificar o tema de um texto.

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos advérbios

Eixo cognitivo: Reconhecer os usos da pontuação.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

(EF05LP04A) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos.

(EF05LP04B) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

BNCC (EF05LP04B) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

BNCC (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

BNCC (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Ao criar estrofes coesas e conectadas, o estudante trabalha com repetições, substituições e continuidade textual.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Ao revisar o próprio poema, o estudante pode pensar sobre o uso de palavras e seus efeitos de sentido

D6 – Identificar o tema de um texto.

Ao construir um poema sobre si, o estudante precisa refletir sobre o tema central e mantê-lo ao longo dos versos.

D12 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Se o estudante usar comparações ou contrastes (ex: "sou pequeno, mas sonho grande"), está articulando ideias por meio de conectivos.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Durante a escrita e revisão do poema, o estudante escolhe pontuação para criar ritmo, pausa ou emoção.

(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

Atividade: “Garimpo de Versos Mineiros”

BNCC MINAS GERAIS (EF05LP04A) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos.

BNCC (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

LEMBRANÇA DO MUNDO ANTIGO

[...]

As crianças olhavam para o céu: não era proibido.

A boca, o nariz, os olhos estavam abertos. Não havia perigo.

Os perigos que Clara temia eram a gripe, o calor, os insetos.

Clara tinha medo de perder o bonde das 11 horas,

esperava cartas que custavam a chegar,

nem sempre podia usar vestido novo. Mas passeava

no jardim pela manhã!!!

Havia jardins, havia manhãs naquele tempo!!!

DRUMMOND, Carlos de. Lembrança do mundo antigo. Disponível em: <https://kikacastro.com.br/2017/08/21/7-poemas-drummond-familia-infancia/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

Nessa estrofe de um famoso poeta mineiro, Carlos Drummond de Andrade, há a presença de algumas pontuações, dentre elas, a vírgula e os dois-pontos. Observe dois versos em que elas foram usadas:

“As crianças olhavam para o céu: não era proibido” (v.1)

e

“Os perigos que Clara temia eram a gripe, o calor, os insetos.” (v.4).

Explique por que o autor usou essas pontuações nestes versos.

No verso 1, o uso dos dois-pontos foi usado com a intenção de explicar o porquê das crianças olharem o céu - não era proibido.

Já no verso 4, as vírgulas foram usadas pelo escritor para enumerar os medos de Clara.

E você quando olha para o céu, o que vê além do óbvio: nuvens, estrelas, lua, sol…?

Já usou a sua imaginação para ver além desses elementos celestes?

Conte em poucas linhas suas experiências.

AH! Não esqueça de pontuar seu texto, observando a diferença do uso de cada uma.

Sugestão de atividade para o aluno:

Escreva um poema curto sobre o que você vê quando olha para o céu, usando a imaginação.

Tente incluir vírgulas e dois-pontos no seu poema, explorando diferentes sentidos com a pontuação.

Leia em voz alta e compartilhe com a turma, observando os efeitos das pausas e entonações.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

D12 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos advérbios.

(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF05LP04A) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF05LP04A) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos.

(EF05LP04A) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos.

TÍTULO

Como fazer um avião de papel.

MATERIAL

1 folha de papel retangular (A4).

MODO DE FAZER

MODO DE FAZER

PASSO 1

Dobre a folha ao meio no sentido do comprimento e depois desdobre, deixando a marca central.

PASSO 2

Dobre as duas pontas superiores até encostarem na linha central, formando um triângulo.

PASSO 3

Dobre novamente as laterais em direção ao centro, formando um triângulo mais estreito.

PASSO 4

Dobre o triângulo ao meio, ao longo da linha central, deixando as dobras anteriores para dentro.

PASSO 5

Dobre uma aba lateral para baixo, formando uma das asas do avião.

PASSO 6

Vire o papel e dobre a outra aba, formando a segunda asa.

PASSO 7

Levante levemente as asas, deixando-as inclinadas para cima.

PASSO 8

Ajuste bem as dobras para garantir que o avião fique firme e equilibrado.

PASSO 9

Seu avião de papel está pronto para voar!

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos

Eixo cognitivo: Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ ou multimodais.

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente: a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.

BNCC (EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.

BNCC (EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

Eixo cognitivo: Identificar as variedades linguísticas em textos.

Eixo cognitivo: Reconhecer os usos da pontuação.

(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

D8 - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Eixo cognitivo: Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

Eixo cognitivo: Analisar relações de causa e consequência.

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

Eixo cognitivo: Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D6 - Identificar o tema de um texto.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

BNCC (EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Atividade: Repórter Mirim – Cultura Mineira em Foco

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

D6 - Identificar o tema de um texto.

Eixo cognitivo: Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

D14 – Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Eixo cognitivo: Localizar informação explícita.

Eixo cognitivo: Inferir informações implícitas em textos.

Eixo cognitivo: Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

Eixo cognitivo: Reconhecer os usos da pontuação.

Eixo cognitivo: Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.

Eixo cognitivo: Reconhecer diferentes gêneros textuais.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF05LP04B) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF05LP04B) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

CURRÍCULO MG (EF05LP04B) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

CURRÍCULO MG (EF05LP04B) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D6 – Identificar o tema de um texto.

D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Eixo cognitivo: Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

Eixo cognitivo: Identificar a ideia central do texto.

Eixo cognitivo: Distinguir fatos de opiniões em textos.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.